



# Relatório e Contas 2017

Aprovado em Assembleia Geral em 24 de março de 2018

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	5
RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	9
INDICADORES GLOBAIS .....	9
Evolução do número total de filiados .....	9
Evolução do número de Ginastas filiados .....	9
Evolução do número de filiados coletivos .....	9
Filiações por função .....	10
Ginastas filiados por sexo .....	10
Demonstração de resultados .....	10
Investimento em AR (Sem verbas COP).....	11
Ginastas com Estatuto de Alto Rendimento .....	11
GINÁSTICA ACROBÁTICA.....	12
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA .....	13
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL .....	14
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS - Base.....	15
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS – 1ª Divisão .....	16
RESULTADOS Super Finais .....	18
ALTO RENDIMENTO.....	19
ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	19
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	20
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL .....	24
GINÁSTICA AERÓBICA.....	28
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA .....	29
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL .....	30
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	31
ALTO RENDIMENTO.....	34
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	35
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL .....	36
GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA.....	38
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	39

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	40
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	41
ALTO RENDIMENTO.....	44
ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	45
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	47
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL .....	48
<b>GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA .....</b>	<b>50</b>
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA .....	51
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL .....	52
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	53
ALTO RENDIMENTO.....	56
ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	57
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	59
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL .....	63
<b>GINÁSTICA RÍTMICA .....</b>	<b>65</b>
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA .....	68
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL .....	68
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	70
ALTO RENDIMENTO.....	73
ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	73
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	75
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL .....	85
<b>GINÁSTICA PARA TODOS.....</b>	<b>89</b>
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA .....	90
EVENTOS NACIONAIS.....	90
EVENTOS INTERNACIONAIS .....	93
<b>GINÁSTICA DE TRAMPOLINS.....</b>	<b>95</b>
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA .....	96
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL .....	96
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	96
ALTO RENDIMENTO.....	100
ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	100
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	102
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL .....	106

TEAMGYM .....	109
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA .....	110
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL .....	110
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	110
ALTO RENDIMENTO.....	111
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL .....	111
PROGRAMA DE APOIO AOS TREINADORES DE ALTO RENDIMENTO (PATAR).....	113
TREINADORES PATAR – 2013 – 2014 – 2015 – 2016 - 2017 .....	113
OBJETIVOS DO PROGRAMA “PATAR” .....	114
INTERVENÇÃO <i>COMUM</i> DOS TREINADORES “PATAR” .....	114
FUTURO DO PROGRAMA “PATAR” .....	114
Salas especializadas de Ginástica e Centros de Treino: .....	115
Centro de alto rendimento - Sangalhos.....	116
Centro de alto rendimento – Maia .....	117
Centro de treino de Ginástica de Trampolins – Santo Estevão.....	118
Centro de treino de Ginástica Rítmica - Lisboa.....	119
Centro de treino de ginástica aeróbica - União Recreativa do Dafundo .....	122
DOCUMENTAÇÃO E FORMAÇÃO .....	124
INTRODUÇÃO .....	124
CURSOS DE TREINADORES TERMINADOS EM 2017 .....	125
CURSOS DE TREINADORES LANÇADOS EM 2017 E A TERMINAR EM 2018.....	125
CURSOS DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TREINADORES .....	126
AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA TREINADORES.....	126
CURSOS DE JUÍZES NACIONAIS .....	126
CURSOS DE JUÍZES INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL EM 2017...127	
CURSOS DE JUÍZES INTERNACIONAIS COM PARTICIPAÇÃO DE JUÍZES NACIONAIS EM 2017 .....	127
LISTA DE ATIVIDADES NÃO ORGANIZADAS .....	128
RESUMO CURSOS E AÇÕES DE FORMAÇÃO TREINADORES E JUÍZES.....	128
ATIVIDADES REALIZADAS POR TIPOLOGIA 2014-2017 .....	128
DISTRIBUIÇÃO DE JUÍZES POR NÍVEL DE FORMAÇÃO.....	129
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE JUÍZES.....	129
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE TREINADORES.....	130
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA .....	130

PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS .....	131
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA.....	131
COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS.....	131
COMISSÃO DE ATLETAS/COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS .....	133
UNIÃO EUROPEIA DE GINÁSTICA .....	135
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS .....	135
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA .....	138
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA PARA TODOS E COMITÉ EXECUTIVO .....	139
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	142
Relatório de gestão .....	142
Demonstrações financeiras 2017 .....	143
Balanço e Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro.....	143
Anexo às Demonstrações financeiras.....	149
Análise por centros de custo.....	165
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS .....	169
PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	172

## INTRODUÇÃO

---

*Abriu-se um novo ciclo olímpico repleto de desafios. Desportivos sobretudo, mas também, de uma forma muito intensa, ao nível de outros aspetos da sustentabilidade da Ginástica portuguesa e da capacidade das organizações da Ginástica para a promoverem.*

*Numa execução orçamental que apresentava um conjunto de riscos com algum significado, ligados aos eventos de grande dimensão e à enorme quantidade de ações de formação, sobretudo relacionadas com o lançamento do novo ciclo de formação de juízes, houve, nos primeiros meses do ano, sinais de que alguns desses riscos se poderiam concretizar. O resultado final positivo do exercício de 40 972,57 € (quarenta mil novecentos e setenta e dois euros e cinquenta e sete cêntimos) consideravelmente acima da previsão inicial, ficou a dever-se à implementação de medidas de duas ordens na superação das dificuldades acima descritas: a renegociação de fornecimentos relacionados com eventos e ações e uma redução nos custos.*

*Foi possível implementar tais medidas em tempo útil devido à capacidade de escrutínio da execução orçamental e da exatidão das previsões possibilitada pelas ferramentas de gestão financeira implementadas na FGP nos últimos anos. De facto, as adaptações efetuadas, dificilmente poderiam ter sido adotadas há quatro ou cinco anos atrás, sendo a realidade atual encorajadora ao nível da previsibilidade e da confiança, sendo um fator de sustentabilidade muito importante para o crescimento da organização e da sua capacidade de promoção do desenvolvimento da modalidade.*

*Foi também um ano em que, apesar do resultado final de alguns eventos internacionais estruturantes no quadro do orçamento da FGP terem ficado bastante aquém do previsto, o cômputo geral da análise da qualidade organizativa levou a duas conclusões que tiveram influência na planificação levada a cabo durante 2017 para 2018 e anos seguintes:*

- Necessidade de adotar uma atitude ainda mais defensiva na projeção orçamental de grandes eventos internacionais possibilitando o recurso a planos de contingência no caso de quebras de expectativa;*

- *A qualidade organizativa dos eventos do calendário nacional, apesar de ter aumentado de uma forma sustentada, atingiu um limiar devido à relação entre o número de eventos a organizar e os recursos disponíveis e possíveis de angariar.*

*O ano em análise foi também um ano muito importante na consolidação e busca de novos patamares de intervenção no âmbito da inclusividade da Ginástica com o envolvimento da FGP em processos de criação de possibilidades de participação em todas as disciplinas competitivas e na Ginástica para Todos de pessoas portadoras de deficiência com a ampliação do Programa “Ginástica Solidária” e a participação no programa da Federação Internacional de Ginástica de Ginástica para as deficiências que se iniciou, em termos práticos com a participação na primeira reunião do grupo de trabalho a convite da FIG, para a qual foram convidados apenas sete países de todo o mundo e que se realizou já em 2018.*

*No plano desportivo, o ano de 2017 lançou de uma forma muito evidente os desafios para o ciclo, que deverão condicionar de uma forma muito lúcida os investimentos no Alto Rendimento a realizar nos próximos anos, tendo em conta os recursos previsivelmente disponíveis e as respetivas fontes de financiamento.*

*Foi clara uma subida de competitividade da Ginástica Acrobática e do Trampolim individual, especialmente no setor masculino e foram claras também as subidas de rendimento e de projeção internacional da Ginástica Rítmica e da Ginástica Aeróbica, sobretudo no escalão Júnior. No que concerne à Ginástica Artística Feminina existem alguns ganhos de rendimento sendo ainda cedo para se retirarem conclusões definitivas da sustentabilidade dessa pequena progressão e o mesmo se pode afirmar em relação ao Tumbling.*

*No que concerne ao Duplo Mini Trampolim e à Ginástica Artística Masculina, existem claras dificuldades em manter uma competitividade elevada a nível internacional sendo que, no primeiro caso, a aposta por parte da FGP e dos clubes cada vez mais direcionada para o trampolim Individual terá, com certeza, um papel nesta dificuldade desejavelmente transitória.*

*Em todas as disciplinas, independentemente do seu estado atual de competitividade internacional, foi definida como prioridade uma intervenção*

*estruturada no escalão anterior ao sénior e nos escalões de formação coordenada pelas equipas técnicas nacionais, que terá que ter continuidade por vários anos e sustentar, por um lado, a manutenção de níveis de excelência desportiva nas disciplinas em que tal é um facto e, por outro, contribuir para que esses níveis sejam alcançados nas outras disciplinas.*

*Apesar de haver fatores logísticos, financeiros, sociais que nem sempre são controláveis pelos agentes da Ginástica, julga-se que as intervenções em curso e os resultados já alcançados mostram ser possível haver uma progressão desportiva assinalável nos próximos anos.*

*Em 2017 foi inaugurada uma sala especializada em Guimarães, pertença da Câmara Municipal e que alberga a atividade do primeiro clube de ginástica do concelho, sendo uma instalação de referência ao nível desportivo arquitetónico e ambiental.*

*Resta referir que, apesar de ser um processo em desenvolvimento que não esteve parado durante o ano de 2017, a implantação da “Casa da Ginástica” terá em 2018 um ano decisivo, no qual se espera que a Câmara Municipal de Odivelas concretize, finalmente, a cedência do Polidesportivo Francisco Honório e que os trabalhos técnicos de avaliação da estrutura, necessários à sua implementação possam ser iniciados.*

*As reformulações levadas a cabo em 2017 relativamente a:*

- Quadro competitivo nacional;*
- Programas técnicos de deteção de talentos;*
- Programas técnicos adaptados;*
- Organização dos trabalhos das seleções nacionais;*
- Modelo de organização de ações e cursos de formação;*
- Apoio ao Associativismo;*
- Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento (PATAR);*
- Organização logística;*
- Modernização administrativa.*



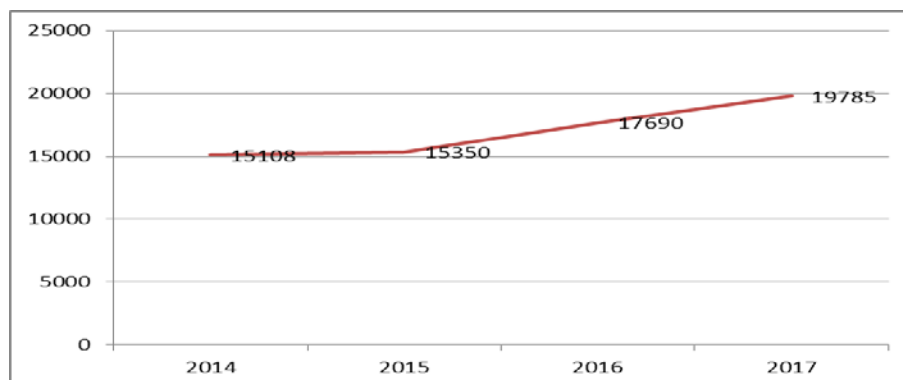
*Terão um impacto muito significativo na sustentabilidade da Ginástica portuguesa nos seus vários domínios que se espera possa incrementar ainda mais a força dos dois domínios principais da ação da FGP;*

- O fomento da prática da Ginástica;*
- O aumento progressivo e sustentável da competitividade da ginástica nacional.*

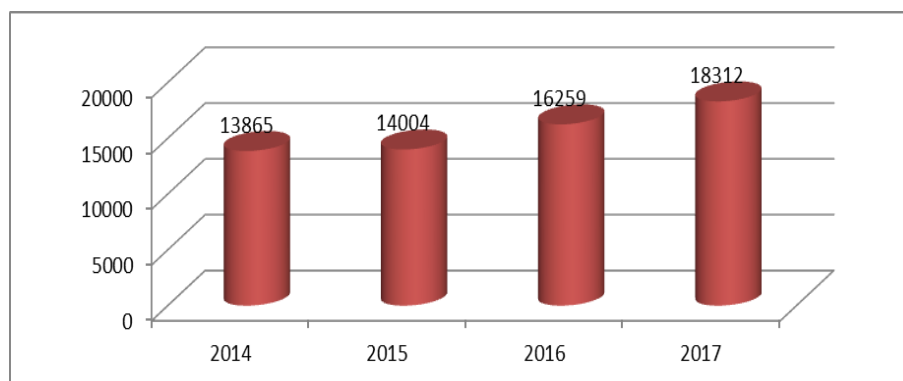
# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## INDICADORES GLOBAIS

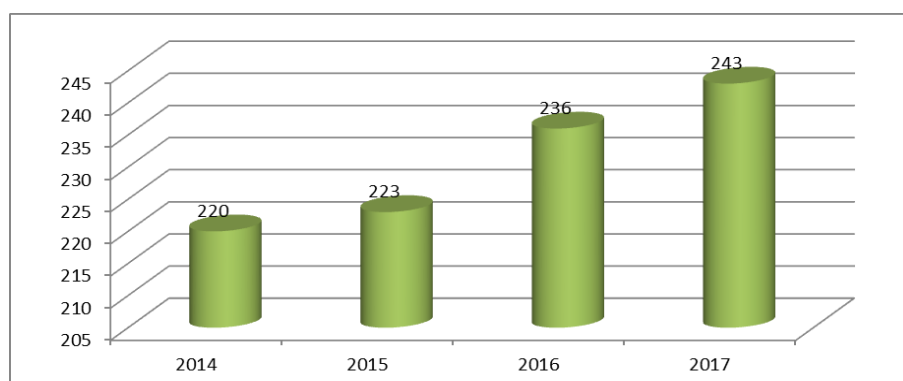
### EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE FILIADOS



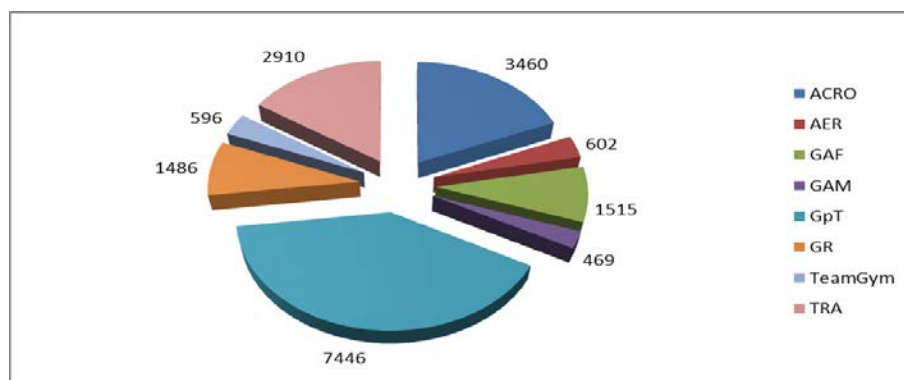
### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE GINASTAS FILIADOS



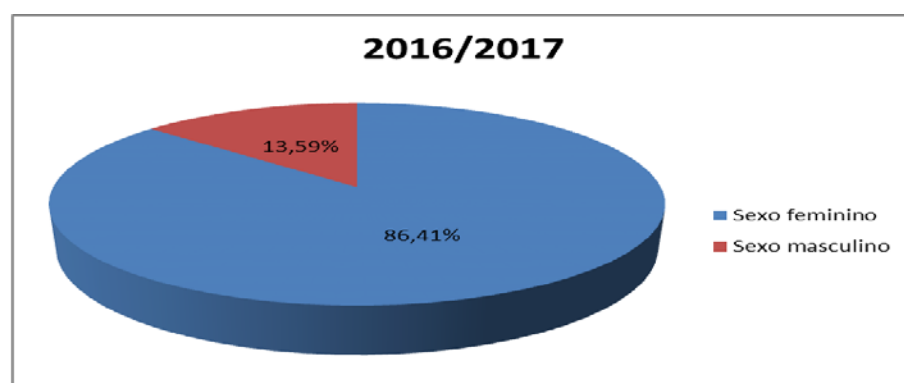
### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FILIADOS COLETIVOS



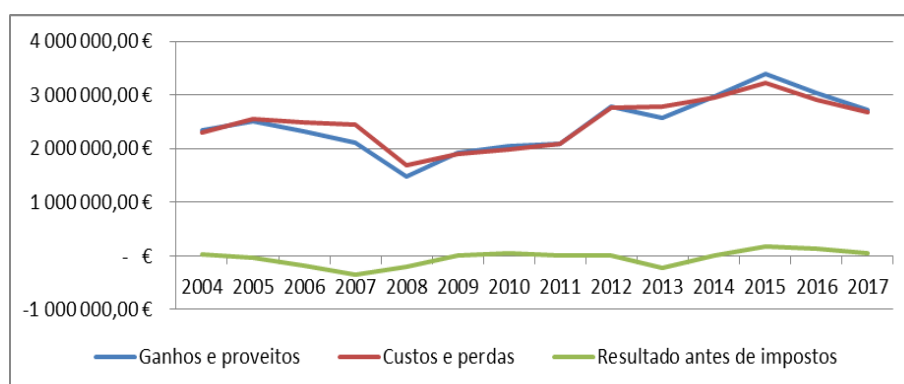
## FILIAÇÕES POR FUNÇÃO



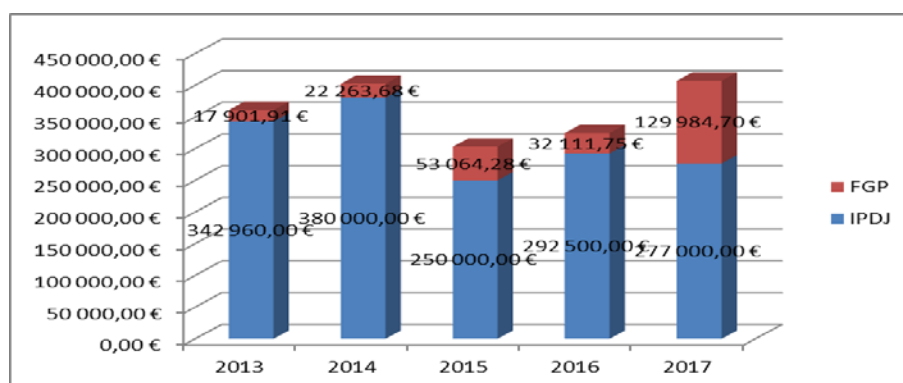
## GINASTAS FILIADOS POR SEXO



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



## INVESTIMENTO EM AR (SEM VERBAS COP)



## GINASTAS COM ESTATUTO DE ALTO RENDIMENTO

	A	B	C
ACRO	0	0	4
AER	0	0	0
GAF	1	0	0
GAM	1	2	0
GR	1	1	1
TeamGym	0	0	0
TRA	7	4	0
<b>TOTAL</b>		<b>22</b>	

## GINÁSTICA ACROBÁTICA

A Ginástica Acrobática, mais uma vez, registou um significativo crescimento em termos do número de praticantes e também uma progressão notória do nível técnico médio. Crê-se que tal evolução, entre outros fatores, se deve ao plano de ação implementado nos últimos anos (programas técnicos, tipologia das competições), ao investimento dos Clubes nesta disciplina e ao forte empenho dos treinadores. Acresce o facto de ser uma disciplina de fácil implementação, pois o reduzido material desportivo necessário permite a sua iniciação nos clubes de uma forma rápida e barata. Por outro lado, as próprias características da disciplina favorecem a interação de ginastas de várias faixas etárias e de diferentes estaturas, criando laços de amizade muito fortes entre os parceiros, bem como o espírito de trabalho em grupo.

Todos estes fatores têm favorecido este aumento gradual, sendo a disciplina competitiva com o maior número de filiados. O desenvolvimento sustentado da disciplina espelha bem o aumento gradual verificado anualmente, (exceto em 2015 fruto das alterações no processo de filiação), assim podemos afirmar com certeza que a implementação do programa da Base tem influência no enorme sucesso na disciplina sendo expectável que o número de filiados volte a aumentar no próximo ano.

### Evolução do número de ginastas

2014	2015	2016	2017
2750	2576	3039	3460

### Evolução do número de clubes

2014	2015	2016	2017
69	66	75	79

### Pontos Fracos

- Organização das competições nacionais: controlo de acessos e circulação de pessoas fora da área de competição, com poucos voluntários disponíveis para estas funções.
- Algumas dificuldades no cumprimento do desenho original do caderno de organização.
- Acompanhamento e apoio escolar aos ginastas em Alto Rendimento e Seleções Nacionais, apesar de tal dificuldade poder vir a ser superada, pelo menos parcialmente, com a implementação do programa piloto das UAARE (Unidades de Apoio aos Atletas de Alto Rendimento na Escola) em algumas escolas, julgando-se que o seu desenvolvimento é crucial no apoio aos processos de treino de Alto Rendimento

### **Pontos Fortes**

- Programas técnicos de desenvolvimento simplificados;
- Critérios de acesso às Seleções Nacionais claros e transparentes;
- Obtenção de resultados de excelência em competições oficiais FIG e UEG;
- Elevada participação de ginastas em eventos internacionais para grupos de idade;
- Competições nacionais: pavilhões com elevada presença de público.

### **Objetivos a curto prazo.**

O desenvolvimento da disciplina está a decorrer conforme planeado, no que concerne aos escalões de formação na 1ª divisão, bem como na Base. Importa no entanto desenvolver estratégias a curto prazo para mantermos os nossos ginastas na prática desportiva nomeadamente no que respeita ao escalão sénior, e entender junto dos agentes desportivos o que leva ao abandono precoce destes ginastas, nomeadamente dos que atingem um certo patamar técnico com excelentes resultados internacionais. Assim, importa estudar para entender este fenómeno em colaboração com parceiros externos, designadamente estabelecimentos de ensino superior, e criar estratégias que combatam esta grande taxa de abandono precoce. É também importante criar um plano de apoio aos ginastas juniores por forma a alimentar a equipa sénior para os próximos anos.

## **DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA**

---

Procurou-se dar continuidade ao trabalho realizado anteriormente, mantendo-se a base de trabalho com ligeiras alterações no que diz respeito a regulamentos.

Todas as provas do calendário nacional foram realizadas de acordo com os regulamentos e normas estipuladas no Manual da disciplina, com elevado número de participantes.

## QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
TJAM	18 mar.	Loures	GMFR	18	197
Campeonato Nacional 1ª Div.	22 abr.	Lisboa	GCP	18	144
Campeonato Nacional Base	20 e 21 mai.	Cascais	GDSC	44	579
Super Finais	10 jun.	Guimarães	FGP	14	121
Taça Portugal	24 jun	Faro	APAGL	19	364
Memorial Sá Fernandes	24 jun	Faro	APAGL	15	163

**APAGL** – Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé; **GCP** – Ginásio Clube Português; **GDSC** – Grupo Dramático e Sportivo de Cascais; **GMFR** – Gimnofrielas.

No que diz respeito à organização de provas nacionais muito se melhorou com a introdução do novo programa de processamento de resultados que possibilitou a melhoria da apresentação de resultados e *rankings*. É necessário, todavia que os meios técnicos de projeção disponíveis nas competições sejam melhorados para que o acompanhamento da competição por parte dos participantes e do público seja melhorado.

Procurou-se introduzir em todas as competições fatores de inovação com recurso a tecnologias vídeo, tendo sido melhorada a atratividade dos espetáculos desportivos, sobretudo nos intervalos ou “tempos mortos” das competições.

Salienta-se, no que diz respeito à organização dos eventos nacionais em coorganização com clubes, a determinação e empenho desses parceiros, que fizeram com que tais eventos tivessem sido, para quem neles participou e para quem a estes assistiram, experiência agradável.

Ainda relativamente à organização das competições, a disponibilização de dois praticáveis em todas as competições tornou as provas mais céleres eliminando os períodos de aquecimento intermédio o que torna as competições mais fluidas e divertidas para participantes e público.

## RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS - BASE

### Iniciado

Especialidade	Nomes	Clube
Par Feminino	Alessia Franchi / Maria Esteves	GCP
Par Masculino	Bruno Massano / António Segurado	GDSC
Par Misto	Gustavo Sousa / Yasmin Rodrigues	GCP
Grupo Feminino	Camila Vieira / Rita Marco / Inês Machado	ACM
Equipa	Alessia Franchi / Maria Esteves / Gustavo Sousa / Yasmin Rodrigues / Rita Gameiro / Matilde Monteiro / Mariana Rocha	GCP

### Juvenil

Especialidade	Nomes	Clube
Par Feminino	Laura Mendes / Nádia Carvalho	GCP
Par Masculino	Nicu Batog / Maksym Scherbyna	SFUS
Par Misto	André Fernandes / Marta Dionísio	CMM
Grupo Feminino	Ana Monteiro / Eduarda Portela / Bárbara Lima	ACM
Equipa	João Pinto / Guilherme Menezes / Beatriz Jerónimo / M <sup>a</sup> João Baptista / Ana Simões / Ana Góis / Ana Vieira	AACo

### Júnior

Especialidade	Nomes	Clube
Par Feminino	Ana Pessoa / Daniela Taralunga	GCAL
Par Masculino	Guilherme Henriques / Márcio Gonçalves	CAA
Par Misto	Tomás Cardoso / Catarina Bacelar	GCP
Grupo Feminino	Rita Vieira / Inês Boavista / Rita Polido	ACM
Equipa	Rita Vieira / Inês Boavista / Rita Polido / Margarido Moreira / Inês Lemos / André Fuenmayor / Lara Petada	ACM



## Sénior

Especialidade	Nomes	Clube
Par Feminino	Ana Gonçalves / Beatriz Ferreira	GMFR
Par Masculino	João Vasconcelos / André Encarnação	AHBVS
Par Misto	Eduardo Mata / Raquel Araújo	GMFR
Grupo Feminino	Patrícia Santos / Mariana Annes / Joana Graça	SEA
Grupo Masculino	Vasyl Stets / Frederico Silva / Renato Dias / Tiago Lagorsse	ACM
Equipa	Ana Gonçalves / Beatriz Ferreira / Eduardo Mata / Raquel Araújo / Daniela Teixeira / Margarida Lima / Sara Aguilar	GMFR

**AACo** – Associação Académica de Coimbra; **ACM** – Acro Clube da Maia; **AHBVS** – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Silves; **CAA** – Clube Atlético de Alvalade; **CMM** – Colégio Monte Maior; **GCAL** – Ginásio Acrotumb de Leiria; **GCP** – Ginásio Clube Português; **GMFR** – Gimnofrietas; **SEA** – Sociedade Euterpe Alhandrense; **SFUS** – Sociedade Filarmónica União Samorense.

## RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS – 1ª DIVISÃO

### Juvenil

Especialidade	Exercício	Nomes	Clube
Par Feminino	Equilíbrio	Mónica Lima / Leonor Ferreira	GCP
	Dinâmico	Madalena Mesquita / Mariana Costa	GMFR
Par Masculino	Equilíbrio	Luís Ferreira / Francisco Semedo	GCP
	Dinâmico	Luís Ferreira / Francisco Semedo	GCP
Par Misto	Equilíbrio	Manuel Candeias / Madalena Cavilhas	GCP
	Dinâmico	Manuel Candeias / Madalena Cavilhas	GCP
Grupo Feminino	Equilíbrio	Margarida Sousa / Margarida Malato / Matilde Vieira	GCP
	Dinâmico	Margarida Sousa / Margarida Malato / Matilde Vieira	GCP
Equipa		Mónica Lima / Leonor Ferreira / Manuel Candeias / Madalena Cavilhas / Margarida Sousa / Margarida Malato / Matilde Vieira	GCP

## Júnior

Especialidade	Exercício	Nomes	Clube
<b>S</b> Par Feminino	Equilíbrio	Beatriz Domingues / Marta Oliveira	GCP
	Dinâmico	Beatriz Domingues / Marta Oliveira	GCP
Par Masculino	Equilíbrio	Bruno Ramalho / Fábio Beco	GMFR
	Dinâmico	Bruno Ramalho / Fábio Beco	GMFR
Par Misto	Equilíbrio	Pedro Malato / Inês Semedo	GCP
	Dinâmico	Pedro Malato / Inês Semedo	GCP
Grupo Feminino	Equilíbrio	Carolina Monteiro / Leonor Cavilhas / Leonor Cruz	GCP
	Dinâmico	Carolina Monteiro / Leonor Cavilhas / Leonor Cruz	GCP
Equipa	Beatriz Domingues / Marta Oliveira / Pedro Malato / Inês Semedo / Carolina Monteiro / Leonor Cavilhas / Leonor Cruz		GCP

## Sénior

Especialidade	Exercício	Nomes	Clube
<b>E</b> Par Masculino	Equilíbrio	Bruno Felizardo / Tomás Conceição	ACROP
	Dinâmico	Marco Ferreira / Danilo Horobets	ACROP
Grupo Feminino	Equilíbrio	Ana Fontes / Ana Pratas / Maria Vaz	AACo
	Dinâmico	Ana Fontes / Ana Pratas / Maria Vaz	AACo

## Elite Júnior

Especialidade	Exercício	Nomes	Clube
<b>E</b> Par Feminino	Equilíbrio	Mariana Candeias / Marta Nunes	GCP
	Dinâmico	Mariana Candeias / Marta Nunes	GCP
Par Masculino	Equilíbrio	Tomás Filipe / Henrique Branco	GDSC
	Dinâmico	Tomás Filipe / Henrique Branco	GDSC
Par Misto	Equilíbrio	Afonso Gonçalves / Mariana Morgado	CPN
	Dinâmico	Afonso Gonçalves / Mariana Morgado	CPN
Grupo Feminino	Equilíbrio	Rita Ferreira / Joana Moreira / Beatriz Carneiro	ACM
	Dinâmico	Rita Ferreira / Joana Moreira / Beatriz Carneiro	ACM
Grupo Masculino	Equilíbrio	Henrique Silva / João Pereira / Henrique Piqueiro / Miguel Silva	ACM
	Dinâmico	Henrique Silva / João Pereira / Henrique Piqueiro / Miguel Silva	ACM

**E**

## Elite Sénior

Especialidade	Exercício	Nomes	Clube
Par Misto	Equilíbrio	João Martins / Carolina Dias	GCP
	Dinâmico	João Martins / Carolina Dias	GCP

– Associação Académica de Coimbra; **ACM** – Acro Clube da Maia; **ACROP** – Acro Pombal; **CPN** – Clube Parque das Nações; **GCP** – Ginásio Clube Português; **GDSC** – Grupo Dramático e Sportivo de Cascais; **GMFR** – Gimnofrielas.

## RESULTADOS SUPER FINAIS

### Juvenis

Especialidade	Nomes	Clube
Par Feminino	Leonor Mendes / Mariana Alegre	AgCC
Par Masculino	Luís Ferreira / Francisco Semedo	GCP
Par Misto	Manuel Candeias / Madalena Cavilhas	GCP
Grupo Feminino	Margarida Sousa / Margarida Malato / Matilde Vieira	GCP

### Júnior

Especialidade	Nomes	Clube
Par Feminino	Beatriz Domingues / Marta Oliveira	GCP
Par Masculino	Bruno Ramalho / Fábio Beco	GMFR
Par Misto	Pedro Malato / Inês Semedo	GCP
Grupo Feminino	Carolina Monteiro / Leonor Cavilhas / Leonor Cruz	GCP

### Sénior

Especialidade	Nomes	Clube
Par Masculino	Bruno Felizardo / Tomás Conceição	ACROP
Grupo Feminino	Ana Fontes / Ana Pratas / Maria Vaz	AACo

## Elite Júnior

Especialidade	Nomes	Clube
Par Feminino	Mariana Candeias / Marta Nunes	GCP
Par Masculino	Tomás Filipe / Henrique Branco	GDSC
Par Misto	Afonso Gonçalves / Mariana Morgado	CPN
Grupo Feminino	Rita Ferreira / Joana Moreira / Beatriz Carneiro	ACM
Grupo Masculino	Henrique Silva / João Pereira / Henrique Piqueiro / Miguel Silva	ACM

## Elite Sénior

Especialidade	Nomes	Clube
Par Misto	João Martins / Carolina Dias	GCP

**AACo** – Associação Académica de Coimbra, **ACM** – Acro Clube da Maia; **ACROP** – Acro Pombal; **CPN** – Clube Parque das Nações; **GCP** – Ginásio Clube Português; **GDSC** – Grupo Dramático e Sportivo de Cascais; **GMFR** – Gimnofrietas.

## ALTO RENDIMENTO

A participação em competições internacionais foi reduzida sobretudo devido à reduzida seleção nacional sénior.

Relativamente a estágios, apenas um foi realizado conforme programado. O estágio de aperfeiçoamento que antecedeu os Jogos Mundiais onde participou apenas o par misto sénior selecionado para esta competição.

Relativamente aos objetivos propostos os mesmos foram amplamente cumpridos com obtenção de finais, e medalhas nos diferentes escalões etário terminado o ano com um total de 15 medalhas.

## ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Estágio de Aperfeiçoamento para os Jogos Mundiais	7 a 12 Setembro	Complexo Municipal de Ginástica da Maia	João Martins, Carolina Dias	Ana Cardoso

## PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
Taça do Mundo	3 a 5 março	Maia	João Martins, Carolina Dias	28,690	3º Final
			Ana Cardoso (T), Idalina Pinto e Ana Zacarias (J), Luis Arrais (CD)		
Taça Mundo	7 a 9 abril	Puurs	João Martins, Carolina Dias	29.590	1º Final
			Ana Cardoso (T), e Bernardo Tomás (J)		
Taça do Mundo	25 a 27 maio	Genebra	João Martins, Carolina Dias	29.590	1º Final
			Ana Cardoso (T), Lourenço França (J)		
Jogos Mundiais	24 julho	Wroclaw	João Martins, Carolina Dias	28.700	4º Final
			Ana Cardoso (T), Ana Zacarias (J), Luis Arrais (CD)		
Taça do Mundo	8 a 10 setembro	Lisboa	João Martins, Carolina Dias	29.270	1º Final
			Bruno Tavares, Beatriz Ferreira	27.250	3º Final
			Ana Cardoso (T), Alda Silva (T), Ana Zacarias e Patrícia Rodrigues (J), Virgilio Almeida (CD)		

9ª Competição Europeia por Grupos de Idades – 11 16 anos	10 a 16 outubro	Rzeszow	Maria Mendes, Mariana Alegre	53.550	8º
			Madalena Mesquita, Mariana Costa	26.350	5º final
			Francisco Semedo, Luis Ferreira	26.500	4º final
			Bruno Asseiceiro, Dinis Cardoso	52.100	7º lugar
			Manuel Candeias, Madalena Cavilhas	27.200	2º final
			Maria Garcia, Mariana Pereira, Joana Rebelo	53.400	7º
			Matilde Vieira, Margarida Malato, Margarida Sousa	27.450	3º final

9ª Competição Europeia por Grupos de Idades – 12 18 anos	10 a 16 outubro	Rzeszow	Beatriz Domingues, Marta Oliveira	26.750	4º final
			Bruna Gonçalves, Maria Martins	53.650	5º
			Bruno Ramalho, Fábio Beco	26.780	4º final
			Pedro Malato, Inês Semedo	27.250	3º final
			Raquel Fernandes, Ana Alvaro e Bárbara Félix	26.050	7º final
			Miguel Silva, Henrique Silva, João Pereira, Henrique Piqueiro	28.000	2º final
			Patrícia Oliveira, Cátia Messias, Mauro Policarpo, Fernando Alves, Alda Silva, Lourenço França, Ana Cardoso, Ricardo Afonso, Ana Martins, Tiago Santos (T) Luis Arrais (CD), Idalina Pinto (J), Marta Gonçalves (F)		

12º Campeonato da Europa de Juniões	19 a 22 Outubro	Rzeszow	Mariana Candeias, Marta Nunes	81.940	4º All Around
				27.470	4º Final Equilíbrio
				27.260	3º Final Dinâmico
			Tomás Filipe, Henrique Branco	82.940	3º All Around
				27.190	4º Final Equilíbrio
				27.040	4º lugar Dinâmico
			Rita Ferreira, Beatriz Carneiro, Joana Moreira	85.100	1º All Around
				28.850	1º final Equilíbrio
				28.100	1º Final Dinâmico
			Beatriz Costa, Francisca Maia, Francisca Q. Maia	55.350	5 lugar
			Ana Cardoso, Alda Silva, Cátia Messias, Lourenço França, João Ferreira, Ana Martins, Ana Branco (T) Luis Arrais (CD), Idalina Pinto (J), Marta Gonçalves (F)		
28º Campeonato da Europa	19 a 22 Setembro	Rzeszow	Bruno Tavares, Beatriz Ferreira	79.840	4º All Around
				27.270	4º Final Equilíbrio
				27.580	4º Final Dinâmico
			Alda Silva (T), Idalina Pinto (J), Luis Arrais (CD), Marta Gonçalves (F)		

A participação das equipas nacionais nas várias competições foi excelente, com a obtenção de 5 medalhas nas quatro Taças do Mundo, culminando com o 1º lugar da FIG World Cup Series em Pares Mistos.

A participação nos Jogos Mundiais foi igualmente muito positiva, embora um pouco abaixo das expectativas já que era razoável, pelo que aconteceu ao longo do ano, esperar a obtenção de uma medalha.



Na Competição Europeia por Grupos de Idades, era expectável uma boa participação, os exercícios apresentados têm subido de qualidade de ano para ano, fruto, em nossa opinião, dos critérios de apuramentos exigidos, no entanto os resultados mais uma vez superaram todas as expectativas. Desta forma os objetivos, neste caso, foram amplamente superados com a obtenção de duas medalhas no escalão 11-16, no escalão 12-18 anos a obtenção de três medalhas, no escalão júnior obtenção de cinco medalhas. De destacar ainda que todos os participantes ficaram classificados em lugar de finalistas, não tendo alguns pares/grupos tido acesso às mesmas apenas pela circunstância da limitação regulamentar de um par/grupo por país.

No Campeonato da Europa todas as expectativas foram alcançadas com o apuramento para a final do único par misto português em competição após o abandono do outro par misto por motivo de doença.

Por forma a melhorar os trabalhos das seleções nacionais, uma das prioridades será encontrar um local com condições de treino e disponibilidade para realizar estágios tendo em conta que no CAR de Anadia é cada vez mais difícil encontrar essa disponibilidade, para além de que este espaço continua sem a colocação de cintos de treino.

## EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

### ***Taça do Mundo - Maia***

- 3 a 5 Março - Maia
- Federação de Ginástica de Portugal (FGP)
- Após o sucesso organizativo alcançado no ano anterior em parceria com o Acro Clube da Maia, mais uma vez este evento pautou-se por ser uma excelente organização a todos os níveis, sendo uma prova de referência na disciplina que tem dado garantias de continuidade.

### **Quadro síntese da participação:**

Países	Nº Ginastas	Delegados	Voluntários
8	45	19	75

### **Pontos fortes**

- Excelente organização geral;
- Estrutura organizativa, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários.

### Pontos fracos

- Zona de espera de classificação “kiss & cry” de dimensões muito reduzidas, não dando o destaque necessário aos nosso patrocinadores.
- Fraca participação por parte dos países;

### MIAC – Maia International Acro Cup

- 4 a 8 Março - Maia
- Acro Clube da Maia (ACM)
- Após o sucesso organizativo alcançado no ano anterior, mais uma vez este evento pautou-se por ser uma excelente organização a todos os níveis, sendo já uma prova de referência que tem dado garantias de continuidade.
- **Quadro síntese da participação:**

Países	Clubes	Nº Ginastas	Delegados	Voluntários
23	67	1250	320	75

### Pontos fortes

- Excelente organização geral;
- Estrutura organizativa, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários.

### Pontos fracos

- Zona de espera de classificação “kiss & cry” mais uma vez de dimensões muito reduzidas.
- Duração diária do evento muito extensa devido ao elevado número de participantes, tornando-se exaustivo para todos os agentes envolvidos.

### ***Taça do Mundo - Lisboa***

- 8 a 10 Setembro - Lisboa
- Federação de Ginástica de Portugal (FGP)
- Foi uma excelente organização em parceria com o Ginásio Clube Português (GCP), como é evidente sendo a primeira vez que é realizado um evento com esta responsabilidade, existem ainda algumas arestas a serem limadas, mas de uma forma geral foi uma excelente organização cumprindo com todas as exigências.

#### **Quadro síntese da participação:**

<b>Países</b>	<b>Nº Ginastas</b>	<b>Delegados</b>	<b>Voluntários</b>
10	57	34	60

#### **Pontos fortes**

- Excelente organização geral;
- Estrutura organizativa, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários.

#### **Pontos fracos**

- Separação entre a zona de aquecimento e a zona de competição muito baixa;
- Distância percorrida entre o pavilhão e os hotéis;
- Fraca participação por parte dos países.

### **LIAG – Lisbon International Acrobatics Gymnastics**

- 8 a 10 setembro - Lisboa
- Ginásio Clube Português
- Sendo a primeira vez que se realizou este evento, e apesar de existir margem para melhorar vários aspetos organizativos, esse facto não comprometeu a dignidade e a qualidade geral do evento que augura um futuro promissor.
- **Quadro síntese da participação:**

<b>Países</b>	<b>Clubes</b>	<b>Nº Ginastas</b>	<b>Delegados</b>	<b>Voluntários</b>
12	17	89	148	60

#### **Pontos fortes**

- Excelente organização geral;
- Estrutura organizativa, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários.

**Pontos fracos**

- Separação entre a zona de aquecimento e a zona de competição muito baixa;
- Distância percorrida entre o pavilhão e os hotéis;
- Fraca participação por parte dos países.

*Bernardo Tomás*

*Diretor Técnico de Ginástica Acrobática*

## GINÁSTICA AERÓBICA

A Ginástica Aeróbica encontra-se organizada em 5 escalões etários e 7 categorias distintas, cujas competições nacionais são organizadas segundo regulamentos técnicos diferentes para Base e I Divisão.

Em 2017, a Ginástica Aeróbica apresentou um aumento de 29 praticantes relativamente ao ano anterior, mantendo o número de clubes filiados, como se apresenta no quadro abaixo. Pode verificar-se que existe uma tendência crescente do número de praticantes, apesar de ocorrerem ligeiras flutuações negativas, sendo que o aumento ao longo dos últimos cinco anos é superior a 30%

A Associação Territorial com mais ginastas filiados é a Associação de Ginástica dos Açores, com um total de 184 ginastas, seguida da Associação de Ginástica do Norte com 113 ginastas e da Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal com 109 ginastas.

### Evolução do número de ginastas

2012	2013	2014	2015	2016	2017
457	508	487	493	573	602

### Evolução do número de clubes

2012	2013	2014	2015	2016	2017
21	20	19	21	19	19

Os objetivos definidos para o desenvolvimento da prática desportiva em 2017, foram alcançados na medida em que se verifica o aumento do número de praticantes em 5,06%.

### Pontos Fracos

- Apesar do incremento, permanece o reduzido número de praticantes e clubes;
- Falta de uma política educativa que concilie a atividade escolar com a prática desportiva, levando à desistência precoce de ginastas;
- Poucos treinadores específicos da disciplina;
- Escassez de recursos financeiros para participação em provas internacionais e estágios;
- Distância entre o nível técnico dos ginastas portugueses e estrangeiros;

## Pontos Fortes

- Facilidade de iniciação à prática da disciplina;
- Existência de uma parceria com a União Recreativa do Dafundo (URD), com um praticável de competição sempre montado, facilitando a organização dos estágios, momentos de treinos com a SN e outros eventos da disciplina.
- Existência de um treinador nacional (Rui Cardoso), desde setembro de 2016, que promove os trabalhos das seleções nacionais e constrói um trabalho uniforme entre os clubes, em conjunto com os respetivos treinadores;
- Reaparecimento duma equipa sénior quase completa na Taça do Mundo de Cantanhede e no Campeonato da Europa;
- Evolução notória nos ginastas juniores, que levou a bons resultados no Campeonato da Europa 2017, em Ancona;
- Alguns clubes têm vindo a demonstrar um trabalho coeso e com uma evolução constante dos seus ginastas;
- Coorganizações das provas de AER bem-sucedidas.

## Objetivos a curto prazo

- Criar incentivos de participação dos clubes filiados em mais competições e incentivos ao aparecimento de novos clubes de praticantes da disciplina;
- Procurar tornar as provas de AER mais apelativas para quem assiste, havendo mais público;
- Promover a prática da disciplina em ginásios e clubes de fitness;
- Existência de mais formações para treinadores, para que o nível técnico nacional se aproxime do nível internacional;
- Aumentar a qualidade do nível nacional;
- Mais experiência internacional na SN sénior, com melhores resultados desportivos;
- Aumentar a qualidade da seleção nacional.

## DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

O plano anual de atividades foi cumprido quanto à realização das 4 competições nacionais previstas para 2017.

Em relação à atividade nacional, as competições programadas e calendarizadas foram concretizadas com sucesso e sempre com a ajuda de parceiros: All4Gym - Associação Gímnica de Águeda, Associação Desportiva,

Cultural e Social da Quinta do Conde – MGBOOS e Câmara Municipal de Guimarães.

É importante realçar o apoio dos clubes, que se esforçaram na coorganização das competições, tendo sido todas elas bem-sucedidas.

Face ao número de filiados (602), continuamos a ter um reduzido número de participantes nas competições. Nas duas primeiras competições, já se verificou mais regularidade nos clubes participantes, no entanto, na Taça de Portugal existe um número muito reduzido de clubes a participar.

Destaca-se a regularidade de participação de 4 clubes ao longo da época desportiva, com participação em todas as provas do calendário nacional, notando-se ainda de uma forma geral, uma melhoria qualitativa dos ginastas.

A Comissão Técnica teve um papel ativo e muito importante no desenvolvimento de documentos reguladores da disciplina, principalmente no manual e no código nacional adaptado Base e infantis.

### QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Torneio José António Marques	11 de março	Quinta do Conde	MGBOOS	14	201
Campeonatos Nacionais Base & I Divisão	29 e 30 de abril	Quinta do Conde	MGBOOS	16	285
Super Finais	10 e 11 de junho	Guimarães	CMG	9	130
Taça de Portugal	8 de julho	Anadia	A4G	4	114

**A4G** – All4Gym - Associação Gimnica de Águeda | **MGBOOS** – Associação Desportiva, Cultural e Social da Quinta do Conde – MGBOOS | **CMG** – Câmara Municipal de Guimarães

## RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

### 1ª DIVISÃO

#### Iniciados

Especialidade	Nomes	Clube
Ind. Feminino	Leonor Januário	CAGPD
Ind. Masculino	Tiago Pinheiro	CAGPD
Par Misto	Letícia Oliveira/ Tiago Pinheiro	CAGPD
Trio	Leonor Januário/ Zamy Tomé/ Tiago Pinheiro	CAGPD
Grupo	Leonor Pinto/ Matilde Silvestre/ Diana Formiga/ Ana Gomes/ Rodrigo Marques	A4G

#### Juvenis

Especialidade	Nomes	Clube
Ind. Feminino	Joana Inês Almeida	A4G
Ind. Masculino	Tomás Amaral	CAGPD
Par Misto	Cláudia Pinheiro/ Tomás Amaral	CAGPD
Trio	Joana Almeida/ Joana Matos/ Rita Ferreira	A4G
Grupo	Joana Inês Almeida/ Rita Ferreira/ Rute Marques/ Joana Matos/ Carolina Santos	A4G

#### Juniores

Especialidade	Nomes	Clube
Ind. Feminino	Ana Branco	A4G
Par Misto	Diana Lino/ Joao Salvado	CCRAM
Trio	Maria Oliveira / Carolina Guímaro / Mariana Almeida	ACG
Grupo	Carolina Rodrigues/Bárbara Dias/ Beatriz Matos/ Diana Diogo/ Leonor Catarrilhas	MGBOOS



**Seniores**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Ind. Feminino	Sofia Magalhães	CAGPD
Ind. Masculino	Rúben Nunes	A4G
Trio	Maria Coutinho/ Ana Rita Carvalho/ Beatriz Brandão	A4G
Grupo	Joana Abrantes/ Beatriz Brandão/ Ana Rita Carvalho Maria Coutinho/ Cátia Madureira	A4G

**Elite Júnior**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Ind. Feminino	Ana Rita Gomes	A4G
Ind. Masculino	Rui Cansado	CAGPD
Trio	Rute Fonseca/ Eva Silva/ Inês Simões	A4G
Grupo	Adriana Bento/ Ana Branco/ Inês Madail/ Débora Fonseca/ Inês Mingatos	A4G

**Elite Sénior**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Ind. Feminino	Sara Silva	CAGPD
Ind. Masculino	Fábio Lima	CAGPD
Par Misto	Fábio Lima / Sara Silva	CAGPD

**BASE****Iniciados**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Ind. Feminino	Catarina Cardoso	CCRCCR
Ind. Masculino	Rodrigo Marques	A4G
Par Misto	Quirilo Yanenko/Matilde Silvestre	A4G
Trio	Mariana Costa/ Matilde Marques/ Madalena Gonçalves	MGBOOS
Grupo	Mariana Vieira/ Sabrina Dias/ Beatriz Duarte/ Carolina Figueiredo/ Quirilo Yanenko	A4G

**Juvenis**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Ind. Feminino	Maria Aleixo	AGCM
Ind. Masculino	Duarte Mota	CAGPD
Par Misto	Ema Branco/ Tomás Malva	ACG
Trio	Sofia Martins/ Gabriela Oliveira/ Francisca Sucena	A4G
Grupo	Ana Shevchenko/ Sofia Martins/ Gabriela Oliveira/ Inês Silva/ Ana Firmino	A4G

**Juniores**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Ind. Feminino	Carolina Carvalho	A4G
Trio	Filipa Moura/Isabel Dinis/ Cíntia Simões	ACG
Grupo	Carolina Carvalho/ Luciana Oliveira/ Marisa Ribeiro/ Camila Pereira/ Inês Gomes	A4G

## Seniores

Especialidade	Nomes	Clube
Ind. Feminino	Maria Guerra	ACG
Par Misto	Joana Abrantes/ Ruben Nunes	A4G

ACG = Academia CantanhedeGym | A4G = All4Gym, Associação Gimnica de Águeda | CAGPD = Clube de Atividades Gimnicas de Ponta Delgada | CCRCCR = Centro Cultural Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco | CCRAM = Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho | MGBOOS = Associação Desportiva Cultural & Social Qtª Conde | AGCM = Academia de Ginástica do Castelo da Maia

## ALTO RENDIMENTO

Os objetivos definidos para a disciplina eram alcançar o 1º terço no Campeonato do Mundo e finais nas Taças do Mundo de 2017. Apenas as finais em Taças do Mundo foram alcançadas.

O facto de haver novamente um treinador nacional, facilitou o desenvolvimento dos trabalhos da seleção nacional.

Os objetivos do treinador nacional (TN) na sua intervenção na disciplina eram os seguintes:

- Acompanhamento dos treinos dos clubes, com o objetivo de possibilitar um trabalho contínuo junto dos mesmos, havendo um contacto permanente entre o TN e treinadores de clubes, criando linhas orientadores e de desenvolvimento comuns em Portugal;
- Criação de planos de intervenção técnica em conjunto com os treinadores dos clubes;
- Trabalho em conjunto através da realização de estágios e treinos ao fim de semana, sempre que possível, aproveitando as férias escolares. Estes momentos de trabalho em conjunto devem ter duas vertentes distintas, com momentos diferentes:
  - Aperfeiçoamento técnico de base: destinados a todos os que quiserem participar, incluindo os escalões de formação;
  - Preparação para eventos e competições internacionais: destinados aos ginastas elite, por convocatória do Treinador Nacional e Direção Técnica Nacional.
- Acompanhamento dos ginastas da seleção nacional às competições internacionais em que a equipa vá sob a responsabilidade da FGP.

É de realçar a importância da existência de um treinador nacional, que tem um papel importante na uniformização e continuidade do trabalho, dos escalões mais jovens até aos seniores.

## PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
Taça do Mundo	25 a 28 maio	Cantanhede (POR)	<b>Ginastas</b> Sara Silva Fábio Lima Sara Silva/ Fábio Lima Maria Coutinho/ Maria Dias/ Beatriz Brandão Sara Silva/ Inês Botelho/ Maria Coutinho/ Maria Dias/ Beatriz Brandão <b>Treinador</b> Rui Cardoso <b>Juiz Internacional</b> Maria Félix Tânia Mendes <b>Chefe de Delegação/Dirigente</b> Virgílio Almeida	IF 18,000 IM 17,350 PM 18,800 TR 18,077 GR 18,722	19º 17º 12º 7º 7º
Open Internacional	25 a 28 maio	Cantanhede (POR)	<b>Ginastas Juniores</b> Inês Simões Ana Rita Gomes Eva Silva Maria Oliveira Ana Branco Diana Diogo Rafaela Damásio Beatriz Matos Rute Fonseca Adriana Bento Carolina Guimarães Maria Serrão Mariana Liberal Diana Lino Sara Paz Inês Pissarra Rui Cansado João Salvado Rui Cansado/ Rafaela Damásio Carolina Guimarães/ Tiago Sousa Diana Lino/ João Salvado Rute Fonseca/ Eva Silva/ Inês Simões Maria Miguel Oliveira/ Mariana Almeida/ Carolina Guimarães Adriana Bento/ Ana Branco/ Inês Madail Ana Rita Gomes/ Eva Silva/ Inês Simões/ Rute Fonseca/ Diana Diogo Adriana Bento/ Ana Branco/ Inês Madail/ Débora Fonseca/ Inês Mingatos <b>Seniores</b> Maria Coutinho Beatriz Brandão Inês Botelho Sofia Magalhães Maria Coutinho/ Beatriz Brandão/ Ana Rita Carvalho Maria Dias/ Ana Fidalgo/ Maria Guerra <b>Juizes Internacionais</b> Alexandra Barroso Tânia Mendes	IF 18,800 IF 18,800 IF 17,550 IF 17,550 IF 17,450 IF 17,400 IF 17,300 IF 17,275 IF 17,250 IF 16,825 IF 16,300 IF 15,750 IF 15,450 IF 15,350 IF 15,075 IF 12,700 IM 20,000 IM 16,650 PM 16,700 PM 14,950 PM 14,175 TR 16,150 TR 14,550 TR 14,550 GR 17,650 GR 15,100 IF 18,500 IF 16,500 IF 18,150 IF 15,850 TR 17,127 TR 16,333	13º 14º 35º 36º 38º 39º 43º 45º 46º 52º 55º 58º 60º 61º 63º 65º 3º 8º 4º 5º 6º 12º 18º 19º 6º 11º 4º 8º 9º 19º 1º 2º

Campeonato da Europa	22 a 24 setembro	Ancona (ITA)	<b>Ginastas Juniores</b> Ana Rita Gomes Inês Simões Rui Cansado João Salvado Ana Rita Gomes/ Carolina Cruz/ Diana Diogo Rute Fonseca/ Eva Silva/ Inês Simões Ana Rita Gomes/ Eva Silva/ Inês Simões/ Rute Fonseca/ Diana Diogo <b>Seniores</b> Sara Silva Inês Botelho Sara Silva/ Fábio Lima Maria Coutinho/ Maria Dias/ Beatriz Brandão Sara Silva/ Inês Botelho/ Maria Coutinho/ Maria Dias/ Beatriz Brandão <b>Treinador</b> Rui Cardoso <b>Chefe de Delegação/ Dirigente</b> Virgílio Almeida <b>Juiz Internacional</b> Ana Maçanita	IF 18,800 IF 19,550 IM 20,150 IM 18,900 TR 17,900 TR 17,800 GR 18,700 IF 19,600 IF 17,900 PM 19,700 TR 19,233 GR 18,794	8º 13º 7º 10º 18º 19º 8º 13º 24º 10º 13º 11º
----------------------	------------------	--------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------

## EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

### Taça do Mundo de Cantanhede

- 25 a 28 de maio 2017
- Academia CantanhedeGym (ACG)
- Na sequência do sucesso do Open Internacional de Cantanhede (International Team Cup Competition 2011-2013) e das Taças do Mundo (2014-2016), Cantanhede foi o palco de mais uma Taça do Mundo (4ª edição), no quadro das competições internacionais organizadas sob a égide da FIG.

### Quadro síntese da participação:

Países	Nº Ginastas	Delegados	Voluntários
19	81	4	50

### Pontos fortes

- Melhoria da autonomia e maior eficácia da organização;
- Participação de alguns dos melhores ginastas do Mundo e dos melhores da Europa, fazendo com que a competição tenha um nível de qualidade de bastante elevado;

- Aumento significativo do número de países e ginastas participantes;
- A combinação da competição da Taça do Mundo com as competições do Open Internacional FIG (com maior número de participantes) contribui significativamente para o sucesso quantitativo do evento.

### **Pontos fracos**

- Capacidade física e logística das instalações condiciona o possível desenvolvimento quantitativo e qualitativo do evento;

### **Open Internacional de Cantanhede**

- 25 a 28 de maio 2017
- Academia CantanhedeGym (ACG)
- O Open Internacional de Cantanhede teve em 2017 a sua 7<sup>a</sup> edição tendo sido possível, ao longo dos anos promover melhorias significativas na organização do evento, sobretudo devido à circunstância de coincidir no tempo com a organização da Taça do Mundo.

### **Quadro síntese da participação:**

<b>Países</b>	<b>Clubes</b>	<b>Nº Ginastas</b>	<b>Delegados</b>
16	10 (POR) 6 (ESP)	400	12

### **Pontos fortes**

- Melhoria geral da organização;
- Aumento significativo no número de ginastas inscritos (quase o dobro - 177 ginastas).
- Aumento de um país relativamente ao ano passado.

### **Pontos fracos**

- Limitantes das instalações condicionam o desenvolvimento quantitativo e qualitativo do evento.

*Sofia Costa*

*Diretora Técnica de Ginástica Aeróbica*

## GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA

A Ginástica Artística Feminina (GAF) continua a evoluir muito positivamente ao nível do número de filiados, tendo este ano registado uma subida de 25% face ao ano anterior com 1515 filiadas.

Este número deixa-nos, sem dúvida, satisfeitos mas conscientes de que ainda podemos crescer mais em quantidade e qualidade.

A consolidação do programa competitivo da Base é sem dúvida um fator importante para este crescimento.

Espera-se que o número de ginastas venha a aumentar ainda mais nas próximas épocas.

### Evolução do número de ginastas:

2012	2013	2014	2015	2016	2017
864	838	889	881	1209	1515

### Distribuição de ginastas (2017) pelos Escalões etários:

Outros (<6)	Benjamins	Infantis	Iniciados	Juvenis	Juniores	Seniores
49	237	401	287	259	152	130

### Evolução do número de clubes:

2012	2013	2014	2015	2016	2017
24	26	25	28	29	27

### Pontos Fracos:

- O reduzido número de clubes, bem como a sua pouca distribuição geográfica.
- O quadro abaixo representa o número de clubes por associação territorial.

AGD2	AGA	AGC	AGDL	AGDS	AGIA	AGIM	AGL	AGN	AGS
1	X	1	X	2	1	1	5	11	5

- A sobrelotação de alguns clubes e a falta de condições para a prática. Dotar os espaços existentes com mais e melhores equipamentos é uma necessidade.

- Reduzido número de clubes participantes em competições nacionais, embora existam 29 clubes filiados com ginastas de GAF nem todos participam nos eventos da FGP.

#### **Pontos Fortes:**

- Aumento do número de ginastas filiadas.
- Surgimento de novos projetos em locais que até então não tinham qualquer expressão na GAF.

#### **Objetivos a curto prazo:**

- Aumentar o nº clubes com prática regular e competitiva de GAF;
- Aumentar a taxa de participação nos eventos nacionais.

### **DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA**

---

Relativamente ao Plano Anual de Atividades, este decorreu segundo o previsto.

O desenvolvimento da GAF tem-se manifestado de uma forma notória desde a implementação da Base, possibilitando que clubes com menos recursos possam praticar e competir com uma perspetiva diferente do Alto Rendimento.

Este ano, coincidente com o início de mais um ciclo olímpico, foi elaborado um novo código adaptado para as ginastas iniciadas e juvenis da 1ª divisão. Procurou-se com esta alteração uma aproximação à realidade atual, bem como direcionar o trabalho a ser desenvolvido nestes escalões etários.

A consolidação do programa da Base tem sido importante na implementação da disciplina, contudo não tem ainda trazido resultados visíveis, até ao momento, ao nível de participações em eventos da 1ª divisão. Apesar disso, acreditamos que esta poderá ser uma realidade num futuro próximo, à medida que vamos assistindo a aumentos no número de participantes nos eventos da FGP, em especial nos escalões etários mais baixos.



## QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Torneio José António Marques	25/26 fev.	Anadia	---	13	270
Taça de Portugal	1 de abril	Maia	CM Maia / GCM	8	74
Qualificativa Base	29/30 de abril	Anadia	---	22	427
Campeonato Nacional Universitário	29 de abril	Anadia	---	---	7
Camp. Nacional 1ª Divisão	6 maio	Lisboa	CM Lisboa / GCP	8	63
Memorial Guilherme Gonçalves	3/4 de junho	Almada	CM Almada / CGA	18	376
Super Finais	10/11 de junho	Guimarães	CM Guimarães	7	46
Camp. Nacional Base	24/25 de junho	Torres Novas	CM Torres Novas / UDRZA	9	135

**Aspetos a destacar:**

Em 2017 verificou-se um aumento do número de ginastas nos eventos nacionais.

Tal como no ano anterior aumentou também número de clubes participantes, nomeadamente na Qualificativa.

O número de ginastas participantes na 1ª divisão continua numa percentagem reduzida relativamente ao número de filiadas, situação que devemos procurar melhorar nos próximos anos.

A possibilidade de participar por especialidade, permitiu que alguns clubes comecem a participar nos eventos da FGP. Como exemplo desta situação temos a participação do Clube Desportivo Antero de Quental, provenientes dos Açores, na qualificativa da Base, apenas num aparelho, tendo também participado no Memorial Guilherme Gonçalves.

### Prioridades a curto prazo:

Aumentar do número de ginastas, aproximando a FGP dos clubes que habitualmente não participam nos eventos da mesma. Ainda que não descurando os clubes com tradição na Ginástica nacional, é fundamental apoiar novos projetos que vão surgindo.

Aumentar o número de ginastas na 1ª divisão.

Promover junto dos clubes e AT's a organização de um maior número de eventos.

Desenvolver estratégias de integração dos clubes com menos recursos de modo a que participem nas competições mesmo que não seja no tradicional modelo dos 4 aparelhos.

## RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

### Iniciadas – Base

Especialidade	Nomes	Clube
Equipa	M <sup>a</sup> Inês Menezes, Marta Morgado, Carolina Passo, Maria Correia, Beatriz Rodrigues	GCP
All Around	M <sup>a</sup> Inês Menezes	GCP
Saltos	M <sup>a</sup> Margarida Abreu	BFC
Paralelas	M <sup>a</sup> Inês Menezes	GCP
Trave	M <sup>a</sup> Margarida Abreu	BFC
Solo	M <sup>a</sup> Inês Menezes	GCP

### Iniciadas – 1ª Divisão

Especialidade	Nomes	Clube
Equipa	Carolina Marques, Mafalda Pacheco, Maria Ramalho, Sara Teixeira, Leonor Soares	SpCP
All Around	Leonor Soares	SpCP
Saltos	Catarina Holub	GCM
Paralelas	Catarina Holub	GCM
Trave	Sara Teixeira	SpCP
Solo	Maria Calisto	LGC

**Juvenis – Base**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Equipa	Sofia Verbo, Renata Silva, Catarina Ferreira, Inês Ferreira, Matilde Miranda	CARTY
All Around	Sofia Verbo	CARTY
Saltos	Sofia Vaz	SPCP
Paralelas	Sofia Verbo	CARTY
Trave	Benedita Amorim	BFC
Solo	Mariana Silva	FCG

**Juvenis – 1ª Divisão**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Equipa	Ana Sofia Alexandrino, Leonor Barbosa, Lia Sobral, Mafalda Costa	SpCP
All Around	Tânia Almeida	GCP
Saltos	Tânia Almeida	GCP
Paralelas	Francisca Cancela	LGC
Trave	Mafalda Costa	SpCP
Solo	Lia Sobral	SpCP

**Juniores – Base**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Equipa	Beatriz Amado, Catarina Camarate, Carolina Milhano, Alice Monteiro, Benedita Moraes	GCP
All Around	Ana Carvalho	LGC
Saltos	Mariana Takimura	CGA
Paralelas	Ana Carvalho	LGC
Trave	Marta Gonçalves	BFC
Solo	Benedita Moraes	GCP

**Juniores – 1ª Divisão**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Equipa (1ª/Elite)	Carolina Almeida, Rafaela Ferreira, Joana Sá, Inês Lopes, Leonor Sousa	SpCP
All Around	Ana Barbosa	GCM
Saltos	Inês Lopes	SpCP
Paralelas	Beatriz Barbosa	SpCP
Trave	Ana Barbosa	GCM
Solo	Beatriz Barbosa	SpCP

**Juniores – ELITE**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
All Around	Rafaela Ferreira	SpCP
Saltos	Beatriz Cardoso	GCM
Paralelas	Beatriz Cardoso	GCM
Trave	Beatriz Cardoso	GCM
Solo	Rafaela Ferreira	SpCP

**Seniores – Base**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Equipa	Raquel Andorinha, Mª Castelo Branco, Marion Aimée, Rafaela Ferreira, Rita Rodrigues	SpCP
All Around	Marion Aimée	SpCP
Saltos	Marion Aimee	SpCP
Paralelas	Marion Aimee	SpCP
Trave	Rita França Rodrigues	SpCP
Solo	Rafaela Alexandra Ferreira	SpCP

**Seniores – 1ª Divisão**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Equipa (1ª/Elite)	Maria Riberio, Ana Neves, Filipa Martins, Inês Romero, Leonor Feijó	SpCP
All Around	Maria Ribeiro	SpCP
Saltos	Ana Neves	SpCP
Paralelas	Waner Shan	GCP
Trave	Waner Shan	GCP
Solo	Maria Ribeiro	SpCP

**Seniores – ELITE**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
All Around	Filipa Martins	SpCP
Saltos	Mariana Marianito	LGC
Paralelas	Filipa Martins	SpCP
Trave	Filipa Martins	SpCP
Solo	Mariana Marianito	LGC

**CARTY** – Clube Artigym

**CGA** – Clube de Ginástica de Almada

**BFC** – Boavista Futebol Clube

**FCG** – Futebol Clube de Gaia

**GCM** – Ginásio Clube da Maia

**GCP** – Ginásio Clube Português

**LGC** – Lisboa Ginásio Clube

**SpCP** – Sport Club do Porto

**ALTO RENDIMENTO**

Neste primeiro ano do ciclo houve, como habitualmente, mudanças no código de pontuação e as nossas ginastas tiveram que adaptar os seus exercícios à nova realidade atual.

Em fevereiro foi nomeado o treinador José Ferreirinha como treinador nacional, com funções de coordenação de todo o trabalho a desenvolver com as seleções nacionais.

Durante o ano a SN da GAF esteve presente em diversas competições: Torneio Internacional de Estugarda (4 ginastas), Campeonato da Europa (4 ginastas), Torneio Gymsport (3 ginastas) Festival Olímpico da Juventude Europeia (2 ginastas), Universíadas (3 ginastas), Taça do Mundo de Szombathely (2

ginastas), Taça do Mundo Paris (2 ginastas) e Campeonato do Mundo (3 ginastas).

Este foi um ano de sucesso no que diz respeito ao alcançar de objetivos, tendo apenas o FOJE ficado aquém das expectativas.

De salientar os excelentes resultados da Filipa Martins no Campeonato da Europa, Universíadas e Campeonato do Mundo onde alcançou as brilhantes classificações de 8<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup> e 18<sup>a</sup>, respetivamente no concurso geral individual.

Relativamente a estágios foram realizados 3 estágios de conjunto com ginastas juvenis, juniores e seniores durante o ano e mais estágios de preparação para o Campeonato da Europa.

No final da época registaram os abandonos de três ginastas da SN sénior – Diana Abrantes, Inês Romero e Zoi Lima.

Todas as participações em estágios e competições encontram-se descritas nos quadros abaixo.

### ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Seleção Seniores, Juniores e Esperanças	27 de fevereiro a 1 de março	CAR Anadia	Beatriz Cardoso, Beatriz Dias, Diana Abrantes, Filipa Martins, Inês Romero, Leonor Silva, Leonor Feijó, Lia Sobral, Mariana Pitrez, Mariana Marianito, Rafaela Ferreira, Tânia Almeida e Zoi Lima	Cristina Gomes, José Ferreirinha, Joana Carvalho, Paula Barata e Susana Coutada
Seleção Juniores, Seniores	3 a 6 de abril	CAR Anadia	Beatriz Cardoso, Beatriz Dias, Diana Abrantes, Filipa Martins, Leonor Silva, Leonor Feijó, Lia Sobral, Mariana Pitrez, Mariana Marianito, Rafaela Ferreira e Zoi Lima	Paula Barata, Cristina Gomes, José Ferreirinha e Susana Coutada
Seleção Juniores, Seniores	10 a 13 de abril	CAR Anadia	Beatriz Cardoso, Beatriz Dias, Filipa Martins, Mariana Pitrez, Mariana Marianito, Rafaela Ferreira e Zoi Lima	Paula Barata, Cristina Gomes, José Ferreirinha

Seleção Seniores, Juniores e Esperanças	21 a 24 de junho	CAR Anadia	Beatriz Cardoso, Beatriz Dias, Benedita Guimarães, Diana Abrantes, Filipa Martins, Francisca Cancela, Inês Romero, Leonor Silva, Leonor Feijó, Lia Sobral, Mafalda Costa, Maria Moreira, Maria João Mendes, Mariana Pitrez, Mariana Marianito, Rafaela Ferreira, Tânia Almeida e Zoi Lima	Cristina Gomes, José Ferreirinha, Paula Barata, Susana Coutada
Seleção Seniores	17 a 22 de julho	Porto	Filipa Martins, Inês Romero, Diana Abrantes	Cristina Gomes
Seleção Seniores	28 de agosto a 2 de setembro	Guimarães	Beatriz Dias, Filipa Martins, Mariana Pitrez, Mariana Marianito	Paula Barata, Cristina Gomes, José Ferreirinha
Seleção Seniores	18 a 23 de setembro	Maia	Filipa Martins, Mariana Pitrez, Mariana Marianito	Cristina Gomes, José Ferreirinha
Seleção Seniores, Juniores e Esperanças	19 a 22 de dez.	CAR Anadia	Beatriz Cardoso, Beatriz Dias, Benedita Guimarães, Filipa Martins, Francisca Cancela, Leonor Silva, Lia Sobral, Mafalda Costa, Maria Moreira, Maria João Mendes, Mariana Pitrez, Mariana Marianito, Rafaela Ferreira, Tânia Almeida	Cristina Gomes, José Ferreirinha, Paula Barata, Sara Nabais

## PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
Torneio Internacional	16 a 19 março	Estugarda	<u>Ginastas:</u> Beatriz Dias, Diana Abrantes, Leonor Silva, Mariana Marianito <u>Treinador:</u> José Ferreirinha e Paula Barata <u>Juiz:</u> Liliana Rodrigues	EQUIPA 134,700	6º
Campeonato da Europa	15 a 24 de abril	Cluj-Napoca	<u>Ginastas:</u> Filipa Martins, Mariana Marianito, Mariana Pitrez e Zoi Lima <u>Treinador:</u> Cristina Gomes <u>Juiz:</u> Liliana Rodrigues	F. Martins 52,832 (AA) 13,433 (ST) 13,666 (PA) 13,100 (T) 12,741 (S) M. Marianito 44,999 (AA) 12,300 (ST) 9,400(PA) 11,433(T) 11,866 (S) M. Pitrez 46,132 (AA) 12,700 (ST) 11,633 (PA) 10,466 (T) 11,333 (S) Zoi Lima 10,933 (T) 11,300 (S)	8º 35º 20º 11º 20º 61º 72º 74º 56º 53º 56º 63º 51º 82º 70º 71º 71º
Torneio Gymsport Portugal	19 a 21 de maio	Anadia	<u>Ginastas:</u> Filipa Martins, Rafaela Ferreira, Mafalda Costa <u>Treinador:</u> Cristina Gomes <u>Juiz:</u> Lina Mendes	Equipa 144,050 F. Martins 51,400 (AA) R. Ferreira 44,900 (AA) Mafalda Costa 47,750 (AA)	3º 1º 10º 5º
FOJE Hungria	25 de julho	Gyor	<u>Ginastas:</u> Rafaela Ferreira, Beatriz Cardoso <u>Treinador:</u> Susana Coutada <u>Juiz:</u> Marta Damásio	Equipa 81,950 R. Ferreira 42,350 (AA) B. Cardoso 39,600 (AA)	
Universíadas China Taipé	19 a 24 de agosto	Taipe	<u>Ginastas:</u> Filipa Martins, Inês Romero, Diana Abrantes <u>Treinador:</u> Cristina Gomes	EQUIPA 140,050 Filipa Martins 52,400 (AA) 13,166 (ST) 13,533(PA) 12,333 (T) 11,933 (S) Inês	7º 6º



				45,765 (AA) 11,433 (ST) 10,633 (PA) 11,433 (T) 12,266 (S) Diana	34°     39°
Taça do Mundo Hungria	8 a 10 de setembro de 2017	Szombathely	<u>Ginastas:</u> Beatriz Cardoso, Mariana Marianito <u>Treinador:</u> José Ferreirinha <u>Juiz:</u> Lina Mendes	Beatriz 9,933 (PA) 9,800 (T) 12,500 (S) M. Marianito 10,166 (T) 12,066 (S)	24° 31° 13° 30° 19°
Taça do Mundo França	15 a 17 de setembro de 2017	Paris	<u>Ginastas:</u> Mariana Pitrez, Beatriz Dias <u>Treinador:</u> Joana Carvalho <u>Juiz:</u> Joana Neves	M. Pitrez 10,900 (PA) 11,050 (T) 12,100 (S) Beatriz 10,150 (PA) 10,800 (T) 1,8000 (S)	25° 25° 15° 30° 29° 24°
Campeonato do Mundo Canadá	2 a 8 de outubro	Montreal	<u>Ginastas:</u> Filipa Martins, Mariana Pitrez, Mariana Marianito <u>Treinador:</u> Cristina Gomes, José Ferreirinha <u>Juiz:</u> Liliana Rodrigues	Filipa Martins 50,865 (AA) 13,166 (ST) 13,533 (PA) 12,333 (T) 11,933 (S) M. Marianito 45,765 (AA) 11,433 (ST) 10,633 (PA) 11,433 (T) 12,266 (S) M. Pitrez 45,465 (AA) 11,933 (ST) 11,833 (PA) 9,866 (T) 11,8333 (S)	22° 66° 25° 17° 36° 56° 101° 88° 46° 40° 58° 93° 59° 92° 67°

## EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

### **VIII Torneio Internacional GymSport**

- 19 a 21 de maio, Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Sport Club do Porto
- Apoio da FGP e Câmara Municipal de Anadia

- Esta foi a 8ª edição deste torneio, marcando já uma tradição no calendário competitivo de muitos países.

<b>Ginastas</b>	60
<b>Países</b>	6 Países: Espanha, França, Hungria, Luxemburgo, Portugal, Reino Unido

### **Pontos fortes**

A tradição do evento a sua excelente organização e o facto de englobar numa única competição ginastas de vários escalões também é um ponto forte a considerar.

Possibilidade de participação num evento internacional aos ginastas portugueses.

### **Propostas para novas organizações**

Alterar o modelo de finais, tornando as finais independente para juniores e seniores.

*André Nogueira*

*Diretor Técnico de Ginástica Artística Feminina*

## GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

Tal como sucedido nos anos anteriores a tendência de subida do número de filiados em GAM mantém-se, registando no ano de 2017 um aumento de 13% face a 2016.

Espera-se que em 2018 o número total de ginastas continue a aumentar.

### Evolução do número de ginastas

2013	2014	2015	2016	2017
299	317	339	414	469

### Distribuição de ginastas (2017) pelos Escalões etários

Outros (<6 anos)	Benjamins	Infantis	Iniciados	Juvenis	Juniores	Seniores
23	109	112	71	58	47	49

### Evolução do número de clubes

2013	2014	2015	2016	2017
26	20	22	20	22

### Pontos Fracos.

O reduzido número de clubes, bem como a sua pouca distribuição geográfica.

O quadro abaixo representa o número de clubes por associação territorial.

AGD2	AGA	AGC	AGDL	AGDS	AGIA	AGIM	AGL	AGN	AGS
x	x	1	x	2	2	1	4	9	3

O número insuficiente de instalações especializadas.

### Pontos Fortes.

O aumento do número de filiados continua a ser um ponto forte, ainda que não seja diretamente proporcional com o número de participantes nos eventos.

Recentemente têm surgido novos projetos em locais que até então não tinham qualquer expressão na GAM.

**Objetivos a curto prazo.**

Aumentar o número clubes e dotá-los de condições para a prática continua a ser um forte objetivo. Dessa forma aumentaremos também o número de ginastas e futuramente o número de treinadores e juizes dedicados à disciplina.

**DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA**

---

Relativamente ao Plano Anual de Atividades, este decorreu segundo o previsto.

A criação do evento Super Finais marcou a época desportiva, sendo um evento multidisciplinar onde foram decididos os títulos de campeão nacional, por especialidade, em cada escalão.

Este ano, coincidente com o início de mais um ciclo olímpico, foi elaborado um novo código adaptado para os ginastas iniciados e juvenis da 1ª divisão e em 2018 será apresentado o programa competitivo para os ginastas da Base.

Com este programa prevê-se que possa atrair novos ginastas e mantê-los em atividade durante mais tempo.

Com o curso de juizes realizado no início do ano verificou-se um aumento do número de juizes, contudo o número continua a ser insuficiente, verificando-se por vezes alguma dificuldade na construção dos painéis de juizes nos eventos.

A implementação por via das Associações Territoriais e/ou de clubes de um maior número de momentos competitivos ao longo do ano são neste momento cruciais para o desenvolvimento da prática nesta disciplina.

## QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes GAM	Nº Ginastas GAM
Torn. José António Marques	25/26 fev.	Anadia	---	11	92
Taça de Portugal	1 de abril	Maia	CM Maia / GCM	8	51
Campeonato Nacional Universitário	29 de abril	Anadia	---	---	11
Camp. Nacional 1ª Divisão	6 maio	Lisboa	CM Lisboa / GCP	7	43
Memorial Guilherme Gonçalves	3/4 de junho	Almada	CM Almada / CGA	14	125
Super Finais	10/11 de junho	Guimarães	CM Guimarães	6	41
Camp. Nacional Base	24/25 de junho	Torres Novas	CM Torres Novas / UDRZA	12	82

### Aspetos a destacar.

A dificuldade demonstrada pelos clubes e AT's em organizar eventos locais ou territoriais especialmente para os escalões mais jovens influem negativamente no desenvolvimento da disciplina.

A alteração do sistema de avaliação dos eventos de benjamins e infantis, com recurso a um código de cores, trouxe resultados muito positivos para os ginastas, facilitando também em grande medida a organização dos eventos dedicados a estes escalões.

Verifica-se ainda que existem ginastas filiados e que não participam nas competições, a avaliar pelo número de ginastas filiados e participantes nos eventos da FGP, sendo importante perceber a razão desta situação.

### Prioridades a curto prazo.

Aumentar o número de ginastas, aproximando a FGP dos clubes que habitualmente não participam nos eventos da mesma. Promover junto dos clubes e AT's a organização de um maior número de eventos.

Desenvolver estratégias de integração dos clubes com menos recursos de modo a que participem nas competições mesmo que não seja no tradicional modelo dos 6 aparelhos.

## RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

### Iniciados - BASE

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	Guilherme Gameiro, Lourenço Santos, Manuel Falacho, Guilherme Simão	CATGYM
All Around	João Sousa	CDN
Solo	Pedro Alves	UDRZA
C. Arções	Pedro Alves	UDRZA
Argolas	João Sousa	CDN
Saltos	Pedro Alves	UDRZA
Paralelas	João Sousa	CDN
Barra Fixa	João Sousa	CDN

### Iniciados – 1ª DIVISÃO

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	Miguel Correia, Gaspar Ribeiro, Vasco Pereira, Miguel Lima, Tiago Reis	SpCP
All Around	Vasco Pereira	SpCP
Solo	Manuel Santos	GCP
C. Arções	Tiago Reis	SpCP
Argolas	Manuel Santos	GCP
Saltos	Vasco Pereira	SpCP
Paralelas	Gaspar Ribeiro	SpCP
Barra Fixa	Vasco Pereira	SpCP

### Juvenis – BASE

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	André Bono, Gonçalo Colaço, Joel Schroder	LGC
All Around	Miguel Ferreira	ACM
Solo	Miguel Ferreira	ACM
C. Arções	Miguel Ferreira	ACM
Argolas	José Fajardo	CBP
Saltos	Joel Schroder	LGC
Paralelas	Miguel Ferreira	ACM
Barra Fixa	José Fajardo	CBP

### Juvenis – 1ª DIVISÃO

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
EQUIPA	Miguel Freitas, João Araújo, Luís Matos, Hugo Médicis, Jacob Faulkner	SpCP
All Around	Hugo Viegas	GCM
Solo	Hugo Viegas	GCM
C. Arções	João Araújo	SpCP
Argolas	João Araújo	SpCP
Saltos	Miguel Freitas	SpCP
Paralelas	Jacob Faulkner	SpCP
Barra Fixa	Hugo Viegas	GCM

### **Juniores – BASE**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
EQUIPA	Enzo Santos, Gustavo Pinto, Rodrigo Takimura	CGA
All Around	João Maia	UDRZA
Solo	João Maia	UDRZA
C. Arções	João Maia	UDRZA
Argolas	Enzo Santos	CGA
Saltos	Cristiano Gonçalves	CDN
Paralelas	Enzo Santos	CGA
Barra Fixa	Enzo Santos	CGA

### **Juniores – 1ª Divisão**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
EQUIPA (1ªdiv/Elites)	Silvestre Vendrell, Eduardo Dray, Sérgio Gomes, Marcelo Marques, Filipe Almeida, António Dray	GCP
All Around	Nuno Gonçalves	LGC
Solo	Nuno Gonçalves	LGC
C. Arções	Joel Catarino	UDRZA
Argolas	João Policarpo	CGA
Saltos	Nuno Gonçalves	LGC
Paralelas	Silvestre Vendrell	GCP
Barra Fixa	João Policarpo	CGA

### **Juniores – ELITE**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
All Around	Guilherme Campos	GCM
Solo	José Nogueira	SpCP
C. Arções	Marcelo Marques	GCP
Argolas	Eduardo Dray	GCP
Saltos	Guilherme Campos	GCM
Paralelas	Guilherme Campos	GCM
Barra Fixa	Filipe Almeida	GCP

### **Seniores - BASE**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
EQUIPA	Diogo Neves, Yegor Borovkov,	GCP

	Daniel Ferreira, André Jorge	
All Around	Eduardo Peneda	GCM
Solo	João Ferreira	CARTY
C. Arções	Flávio Moreira	CBP
Argolas	Eduardo Peneda	GCM
Saltos	Roberto Mota	UDRZA
Paralelas	Eduardo Peneda	GCM
Barra Fixa	Ruben Rama	UDRZA

### Seniores – 1ª DIVISÃO

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA (1ªdivisão/Elites)	Simão Almeida, Pedro Guimarães, Vasco Barata, Francisco Fragoso	GCP
All Around	Rafael Sá	CDN
Solo	João Bola	CNS
C. Arções	Rafael Sá	CDN
Argolas	Rafael Sá	CDN
Saltos	Paulo Martins	SpCP
Paralelas	Rafael Sá	CDN
Barra Fixa	Rafael Sá	CDN

### Seniores - ELITES

Especialidade	Nomes	Clube
All Around	Simão Almeida	GCP
Solo	Tiago Barbosa	SpCP
C. Arções	Diogo Romero	SpCP
Argolas	Simão Almeida	GCP
Saltos	Simão Almeida	GCP
Paralelas	Simão Almeida	GCP
Barra Fixa	Bernardo Almeida	LGC

**ACM** – Acro Clube da Maia

**CATGYM** – Associação CATGYM – Escola de Ginástica

**CBP** – Basquetebol Clube de Penafiel

**CDN** – Clube Desportivo Nacional

**CGA** – Clube de Ginástica de Almada

**CARTY** – Clube Artigym

**GCM** – Ginásio Clube da Maia

**GCP** – Ginásio Clube Português

**LGC** – Lisboa Ginásio Clube

**SpCP** – Sport Club do Porto

**UDRZA** – União Desportiva da Região da Zona Alta



## ALTO RENDIMENTO

---

Neste primeiro ano do ciclo houve, como habitualmente, mudanças no código de pontuação e os nossos ginastas tiveram que adaptar os seus exercícios à nova realidade atual.

Em fevereiro foi nomeado o treinador Pedro Almeida como treinador nacional, com funções de coordenação de todo o trabalho a desenvolver com as seleções nacionais.

Durante o ano a SN da GAM esteve presente em diversas competições: Torneio Internacional de Estugarda (4 ginastas), Campeonato da Europa (4 ginastas), Torneio Gymsport (3 ginastas), Taça do Mundo de Osijek (3 ginastas), Torneio Internacional de Guimarães (11 ginastas), Festival Olímpico da Juventude Europeia (2 ginastas), Universíadas (3 ginastas), Campeonato do Mundo (3 ginastas) e Taça do Mundo de Cottbus (1ginasta).

Nos grandes eventos de 2017 (sublinhados) os resultados ficaram aquém das expectativas, contudo é de salientar o 11º lugar do Marcelo Marques, em cavalo com arções, no FOJE. No CE apenas dois ginastas (em 2 aparelhos) conseguiram alcançar resultados superiores à 1ª metade da classificação, sendo que no CM apenas 1 ginasta (em 1 aparelho) conseguiu alcançar esse feito.

A realização do programa de testes de Age Group para identificação e integração de ginastas nas seleções nacionais continua a ser uma realidade tendo em 2017 sido efetuados mais dois momentos onde diversos ginastas puderam participar.

Para 2018 pretende-se aproximar os resultados dos testes aos resultados obtidos em competição tornando o sistema de integração mais justo e funcional.

A organização de estágios de Seleção Nacional e a possibilidade de realizar campos de treino com ginastas que não pertencendo à SN poderão vir a integrá-la futuramente deve ser visto como fundamental, criando assim uma estrutura de SN mais alargada e que comece a “preocupar-se” com os ginastas em idades mais jovens. Ao longo de alguns dos estágios realizados foi possível enquadrar alguns destes ginastas, como resultados muito positivos para os mesmos.

Foi um ano, onde apesar do investimento ter sido maior do que nos anos anteriores, se verificaram vários abandonos ao nível dos ginastas seniores (Francisco Araújo, Tiago Barbosa, Vasco Barata e Francisco Frago), mas também se verificou o regresso do ginasta Diogo Romero, após um ano de ausência, tendo conseguido integrar novamente a Seleção Nacional e participado em eventos como as Universíadas e o Campeonato do Mundo.

Continua a manter-se a necessidade urgente da construção de um centro de treino na zona de Lisboa assim como a melhoria dos espaços na zona do Porto, para que os ginastas e os treinadores nacionais possam usufruir de espaços que não estejam a condicionar de forma permanente o planeamento

necessário para uma evolução técnica condizente com o esforço que todos dedicam neste trabalho.

Todas as participações em estágios e competições encontram-se descritas nos quadros abaixo.

### ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Seleção Seniores	23 a 25/01	CAR - Anadia	Tiago Barbosa, Simão Almeida, Vasco Barata, F. Fragoso, P. Guimarães, Bernardo Almeida	Pedro Almeida José Augusto
Seleção Seniores	29/01 a 5/02	Miami	Bernardo Almeida	José Augusto
Seleção Seniores	6 a 11/02	Madrid	Tiago Barbosa, Simão Almeida, Vasco Barata, F. Fragoso, P. Guimarães	Pedro Almeida
Seleção Juniores	27/02 a 1/03	CAR - Anadia	Guilherme Campos, Eduardo Dray, Filipe Almeida, Marcelo Marques, João Rios, José Nogueira, Diogo Ramos	Paulo Simões Manuel Campos Paulo Mota
Seleção Seniores	6 a 10/03	CAR - Anadia	Tiago Barbosa, Simão Almeida, Vasco Barata, F. Fragoso, P. Guimarães, Bernardo Almeida	Pedro Almeida José Augusto Manuel Campos
Seleção Juniores e Seniores	10 a 14/04	CAR - Anadia	Diogo Ramos, Filipe Almeida, Guilherme Campos, José Nogueira, Marcelo Marques, João Policarmo, Tiago Barbosa e Bernardo Almeida.	Pedro Almeida José Augusto Manuel Campos Paulo Simões Manuel Campos Paulo Mota
Seleção Juniores	27 a 30/06	Maia	Diogo Ramos, Filipe Almeida, Guilherme Campos, José Nogueira, Marcelo Marques, Eduardo Dray, João Rios e Hugo Viegas.	Paulo Mota Manuel Campos Paulo Simões
Seleção Seniores	31/07 a 04/08	CAR - Anadia	Bernardo Almeida, Diogo Romero, Pedro Guimarães, Francisco Fragoso, Simão Almeida.	Pedro Almeida José Augusto

Seleção Seniores	11 a 16/09	Madrid	Bernardo Almeida, Simão Almeida, Diogo Romero	Pedro Almeida José Augusto
Seleção Juniores e Seniores	30/10 a 1/11	CAR - Anadia	Diogo Romero, Simão Almeida, Guilherme Campos, José Nogueira, João Rios, Marcelo Marques, Eduardo Dray, Filipe Almeida, Diogo Ramos, Hugo Viegas, Luis Léchaud, Tiago Lopes, Francisco Noevo, Diogo Ribeiro	Pedro Almeida José Augusto Manuel Campos Paulo Simões Paulo Mota
Seleção Juniores e Seniores	10 a 15/12	Madrid	José Nogueira, Guilherme Campos, Eduardo Dray, Filipe Almeida, Bernardo Almeida e Simão Almeida	Pedro Almeida Pedro Monteiro
Seleção Seniores e Juniores	20 a 22/12	CAR - Anadia	Bernardo Almeida, José Nogueira, Guilherme Campos, Eduardo Dray, Ricardo Almeida, Filipe Almeida, João Rios, Luis Lechaud, Hugo Viegas	José Augusto Paulo Simões Manuel Campos Paulo Mota Bruno Narra

## PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Delegação	Pont.	Class.
Torneio Internacional	16 a 19 março	Estugarda	<u>Ginastas:</u> Simão Almeida, Tiago Barbosa, Pedro Guimarães, Bernardo Almeida <u>Treinador:</u> Pedro Almeida, José Augusto <u>Juiz:</u> Pedro Sebastião	Equipa 225,800 Bernardo 13,00(S) 11,950 (CA) 12,900(ARG) 12,650 (ST) 13,150 (PS) 112,050 (BF) Simão 10,750(S) 11,600 (CA) 13,350(ARG) 13,550 (ST) 12,550 (PS) 12,200 (BF) Tiago 13,250(S) 11,150 (CA) 11,850(ARG) 13,300 (ST) 12,200 (PS) 12,100 (BF) Pedro 10,250 (S) 11,700(ARG) 13,150 (ST) 12,400 (PS)	14º
Campeonato da Europa	15 a 24 de abril	Cluj-Napoca	<u>Ginastas:</u> Simão Almeida, Tiago Barbosa, Francisco Fragoso, Bernardo Almeida <u>Treinador:</u> Pedro Almeida e José Augusto <u>Juiz:</u> Pedro Sebastião e André Nogueira <u>Chefe de</u> <u>Delegação:</u> Paula Almeida	Bernardo 13,366(S) 12,600 (CA) 12,366(ARG) 12,900 (PS) 12,766 (BF) 76,931 (AA) Simão 11,866(S) 9,758 (CA) 12,333(ARG) 13,466 (PS) 11,375 (BF) 82,964 (AA) Tiago 12,266 (S) 12,466(CA) 13,600 (ARG) 13,600 (PS) 13,600 (BF) 75,213 (AA) Francisco 12,566 (CA) 10,800 (BF)	38º 57º 62º 51º 36º 33º 84º 95º 63º 35º 78º 51º 76º 63º 73º 61º 48º 40º 58º 86º

Torneio Gymsport Portugal	19 a 21 de maio	Anadia	<u>Ginastas:</u> Bernardo Almeida, José Nogueira, Guilherme Campos	Equipa 225,40	1º
			<u>Treinador:</u> José Augusto	Bernardo 12,800 (S) 13,000 (CA) 12,950(ARG) 13,250(ST) 12,850 (PS)	1º
			<u>Juiz:</u> Paulo Mota	13,500 (BF) 78,350 (AA) Guilherme 12,050(S) 12,400 (CA) 11,450(ARG) 13,600 (ST) 11,850 (PS) 11,350 (BF) 72,700 (AA) José 13,500 (S) 11,700 (CA) 11,850(ARG) 12,850 (ST) 12,900 (PS) 11,550 (BF) 74,350 (AA)	5º
					1º
Taça do Mundo Croácia	17 a 22 de maio	Osijek	<u>Ginastas:</u> Simão Almeida, Vasco Barata e Francisco Fragoso	Simão 11,050 (S) 14,600(ARG) 12,900 (PS) 11,100 (BF)	30º 8º 18º 29º
			<u>Treinador:</u> Pedro Almeida	Francisco 12,600 (CA) 12,350 (BF)	24º 23º
			<u>Juiz:</u> André Nogueira	Vasco 10,950 (S) 9,000 (CA) 12,450(ARG)	32º 40º 15º

Torneio Internacional Portugal	17 e 18 de junho	Guimarães	<u>Ginastas:</u> Simão Almeida (B), Tiago Barbosa (B), Bernardo Almeida (B), Diogo Romero (A), Pedro Guimarães (A), Guilherme Campos (A), José Nogueira (A), Filipe Almeida, Eduardo Dray (B), João Rios (B), Marcelo Marques (B)	Equipa A Sen 144,150	5°
				Equipa B Sen 153,100	3°
				Equipa A Jun 141,250	5°
				Equipa B Jun 138,500	6°
			<u>Treinador:</u> Pedro Almeida, José Augusto, Paulo Simões e Manuel Campos <u>Juiz:</u> Edmundo Silva, Paulo Mota, José Ferreirinha, Pedro Sebastião e André Nogueira		
FOJE Hungria	25 de julho	Gyor	<u>Ginastas:</u> Guilherme Campos, Marcelo Marques	Guilherme 9,300 (CA)	76°
				11,200 (ARG)	57°
				11,850 (PS)	58°
				8,850 (BF)	79°
			<u>Treinador:</u> Paulo Simões <u>Juiz:</u> Paulo Mota	Marcelo 12,750 (CA)	11°

Universíadas China Taipé	19 a 24 de agosto	Taipe	<u>Ginastas:</u> Diogo Romero, Bernardo Almeida, Pedro Guimarães	EQUIPA 217,150 Bernardo 12,050 (S) 11,050 (CA)	18°
			<u>Treinador:</u> José Augusto,	13,450 (ARG)	34°
			<u>Juiz:</u> Edmundo Silva	13,150 (PS) 12,300 (BF) 75,100 (AA)	
				Pedro 12,000 (S) 12,050 (CA) 12,200 (ARG)	
				12,950 (PS) 11,900 (BF) 71,600 (AA)	
				Diogo 11,150 (S) 11,100 (CA) 12,000 (ARG)	44°
				11,850 (PS) 12,850 (BF) 70,450 (AA)	
			Campeonato do Mundo Canadá	2 a 8 de outubr o	Montreal
<u>Treinador:</u> Pedro Almeida,	13,100 (ARG)	80°			
José Augusto	11,866 (PS) 11,433 (BF)	58°			
<u>Juiz:</u> Pedro	73,065 (AA)	95°			
Sebastião	Simão 9,600(S)	95°			
	12,700(ARG)	45°			
	13,500 (PS)	121°			
	Diogo 11,933 (CA)	70°			
	12,800 (PS)	46°			
	11,433(BF)	84°			
Taça do Mundo Alemanha	23 a 26 novem bro	Cottbus	<u>Ginastas:</u> Simão Almeida	Simão 10,833 (S)	21°
			<u>Treinador:</u> Pedro Almeida	12,766(ARG)	15°
			<u>Juiz:</u> José	13,266 (PS)	11°
			Ferreirinha	11,400 (BF)	21°

## EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

### **VIII Torneio Internacional GymSport**

- 19 a 21 de maio, Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Sport Club do Porto
- Apoio da FGP e da Câmara Municipal de Anadia
- Esta foi a 8ª edição deste torneio, marcando já uma tradição no calendário competitivo de muitos países.

<b>Ginastas</b>	70
<b>Países</b>	7 Países: África do Sul, Espanha, Escócia, Hungria, Luxemburgo, País de Gales, Portugal,

#### **Pontos fortes**

A tradição do evento a sua excelente organização e o facto de englobar numa única competição ginastas de vários escalões também é um ponto forte a considerar.

Possibilidade de participação num evento internacional aos ginastas portugueses.

#### **Propostas para novas organizações**

Alterar o modelo de finais, tornando as finais independentes para juniores e seniores.

### **Torneio Internacional de Guimarães**

- 14 a 18 de junho, Guimarães – Pavilhão Multiusos
- Organização: Federação de Ginástica de Portugal
- Apoio da Câmara Municipal de Guimarães

<b>Ginastas</b>	37
<b>Países</b>	7

#### **Pontos fortes**

A presença da seleção nacional júnior do Reino Unido.

A possibilidade de “oferecer” a ginastas das nossas Seleções Nacionais a participação num torneio internacional de grande valia.



Resultados obtidos: Medalhas obtidas.

Feedback muito positivo das seleções presentes, quanto à organização.

### **Pontos fracos**

Fraca adesão de público.

### **Propostas para novas organizações**

Maior promoção do evento junto das federações congéneres;

Maior capacidade para garantir afluência de público.

*André Nogueira*

*Diretor Técnico de Ginástica Artística Masculina*

## GINÁSTICA RÍTMICA

A Ginástica Rítmica tem tido uma grande evolução ao longo dos anos, sobretudo ao nível do número de clubes. Essa evolução deve-se, na nossa opinião, ao plano de ação implementado nos últimos anos (programas técnicos, tipologia das competições), ao investimento dos Clubes nesta disciplina e ao forte empenho das treinadoras. Aliado a isto, o facto de ser uma disciplina com baixos custos de implementação. O progresso é válido, mas ainda há margem para melhorias.

Em 2017, o número de filiados na GR bateu os recordes desta disciplina. Apesar do crescimento não ter sido expressivo, de 1461 em 2016, passámos para 1486 filiados em 2017, marcando o início de um novo Ciclo Olímpico com o maior número de filiados de sempre.

A Associação de Ginástica do Norte continua a ser a Associação Territorial com mais ginastas de GR filiadas, apesar do decréscimo em relação ao não transato, seguida pela Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal e pela Associação de Ginástica de Lisboa, as quais registaram crescimento.

O número de clubes filiados manteve-se em relação a 2016.

### Evolução do número de ginastas

2013	2014	2015	2016	2017
1120	1430	1285	1461	1486

### Evolução do nº de ginastas por Associação

AGIA	AGA	AGC	AGDL	AGL	AGIM	AGN	AGS	AGDS	AGD2
22	40	143	0	304	264	380	0	334	0

### Evolução do número de clubes

2013	2014	2015	2016	2017
36	40	42	44	44

Em relação à atividade interna, as competições programadas e calendarizadas foram concretizadas com sucesso, em coorganização com entidades que vêm nestes eventos uma oportunidade para angariar receitas, minimizar custos de participação, ou promover o clube e a cidade e às quais se agradece. Foram elas: Agrupamento de Escolas D. Dinis (AESDD), Centro Norton de Matos (CNM), Associação Académica de Espinho (AAE) e Ginásio Clube Português (GCP).

Relativamente ao Alto Rendimento e às Seleções Nacionais, o destaque vai para a contratação a tempo inteiro de uma treinadora búlgara, Darina

Vasileva, que assumiu o comando das Seleções Nacionais, trabalhando em estreita colaboração com as treinadoras Sandra Nunes e Nina Chevts.

Esta mudança permitiu:

- Um investimento no trabalho com as seleções nacionais juniores e seniores;
- A organização de mais estágios conjuntos;
- A organização de estágios para as ginastas jovens promessas;
- O incremento da utilização do Centro de Treino de Ginástica Rítmica (Casal Vistoso);
- O trabalho nos clubes fora da época competitiva.

Houve um evidente reforço no trabalho das ginastas individuais, e um forte investimento na participação em provas internacionais, por forma a dotar as ginastas de mais experiência e rodagem internacional no início do novo Ciclo Olímpico, em que tudo está ainda em aberto e os países estão em fase de renovação de ginastas.

A entrada de um novo Código de Pontuação Internacional, no início de janeiro de 2018, veio alterar toda a composição dos exercícios e o trabalho que estava a ser realizado com as ginastas, com maior incidência ao nível do trabalho de aparelho.

O ano de 2017 fica ainda marcado pelo excelente resultado em bola, 21º lugar, no Campeonato da Europa, da ginasta Laura Sales, que garantiu assim o Estatuto de Alto Rendimento nível A. A ginasta conquistou um dos resultados mais importantes da sua carreira, cumprindo o objetivo proposto à treinadora nacional. A melhor classificação de uma ginasta sénior portuguesa nos últimos 10 anos.

De realçar ainda o regresso a Portimão, daquela que já foi considerada a melhor Taça do Mundo do circuito, nos anos transatos. Em moldes diferentes e em parceria com a Câmara Municipal de Portimão e a Associação de Turismo de Portimão.

### **Pontos Fracos.**

- A falta de meios para a treinadora nacional conseguir assegurar todas as solicitações dos clubes;
- A falta de um local de treinos com altura suficiente para as ginastas da SN;
- A inexistência de uma política educativa que concilie a prática desportiva com a atividade escolar;
- A dificuldade no acesso ao ensino superior para as ginastas das Seleções Nacionais que não possuem Estatuto de Alto

Rendimento, o que inibe o trabalho ao mais alto nível onde se exige treinos bi diários para se alcançarem resultados a nível internacional;

- A falta de apoio psicológico às ginastas em momentos importantes da preparação para as grandes competições;

### **Pontos Fortes.**

- O investimento na participação internacional das ginastas seniores;
- Os resultados alcançados no Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo;
- Parcerias de sucesso na organização de competições de GR.;
- A organização de vários eventos nacionais promovidos pelos clubes, fora do calendário da FGP;
- A organização de estágios para as Jovens Promessas;
- A possibilidade de treino diário com a treinadora nacional no CTGR do Casal Vistoso.

### **Objetivos a curto prazo.**

- Maior interação entre a treinadora nacional e as Associações Territoriais com a organização de campos de treino;
- Mais experiência internacional da Seleção Nacional Sénior e Júnior e melhores resultados desportivos;
- Desenvolver um trabalho contínuo com as jovens ginastas.

## DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Procurou-se dar continuidade ao trabalho realizado anteriormente, mantendo-se a base de trabalho com ligeiras alterações no que diz respeito a regulamentos. Com a entrada de um novo Código de Pontuação Internacional foi necessário criar um Código Adaptado que se ajustasse ao desenvolvimento da atividade em Portugal. Todas as provas do calendário nacional foram realizadas de acordo com os regulamentos e normas estipuladas no Manual da disciplina.

As Comissões Técnicas, incluindo a de Ginástica Rítmica, foram reduzidas a 4 elementos, de forma a facilitar as comunicações, aumentar o número de reuniões e a emissão de pareceres normativos, em determinados domínios que se revelaram de extrema importância para a atividade nacional. Esta Comissão manteve o seu papel importantíssimo na construção dos documentos reguladores da disciplina, sobretudo do Manual Técnico, alterações ao código adaptado 2017-2020, entrada e processos de Seleção Nacional.

No que diz respeito ao Plano Anual de Atividades, o mesmo foi cumprido na íntegra, apesar de alguns percalços iniciais provocados pela reciclagem dos juizes nacionais, que obrigou a que o quadro competitivo no ano de 2017, só se iniciasse em março.

### QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Taça de Portugal	11 de março	Lisboa Pavilhão da Esc. D. Dinis	Agrupamento de Escolas D. Dinis	13	136
I Open Conjuntos	12 de março	Lisboa Pavilhão da Esc. D. Dinis	Agrupamento de Escolas D. Dinis	10	160
Torneio José António Marques (GR)	25 de março	Coimbra Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia	Centro Norton de Matos	17	121
Campeonato Nacional Base	8 e 9 de abril	Lisboa Pavilhão da Esc. D. Dinis	Agrupamento de Escolas D. Dinis	26	118

II Open de Conjuntos	8 de abril	Lisboa Pavilhão da Esc. D. Dinis	Agrupamento de Escolas D. Dinis	12	135
Campeonato Nacional 1ª Divisão	21 a 23 de abril	Santa Maria da Feira Pavilhão Gimnodesportivo São João de Ver	Associação Académica de Espinho	22	144
Super Finais	10 e 11 de junho	Pavilhão Multiusos de Guimarães		14	53
Campeonato Nacional de Conjuntos	8 e 9 de julho	Lisboa Pavilhão Desportivo Municipal do Casal Vistoso	Ginásio Clube Português	17	380

No que diz respeito à organização de provas nacionais, é de enaltecer o esforço dos clubes parceiros que foram inextinguíveis, ao tornar as competições numa experiência agradável e aprazível para quem participou e assistiu. Ainda relativamente à organização das competições, a colocação de dois praticáveis de aquecimento em algumas competições facilitou a gestão do espaço e o aquecimento/treino das ginastas antes da competição.

### Aspetos a destacar

- Aumento do número de participantes em quase todas as competições do calendário nacional 2017;
- O aumento do nº de clubes e de conjuntos no circuito dos Open's;
- A celeridade na publicação das notas e dos resultados nas competições nacionais;
- O elevado número de ginastas a praticar GR no escalão de Infantis e Iniciadas.

### Prioridades a curto prazo.

- Aumentar o número de ginastas nas competições nacionais;
- Organizar as competições nacionais com maior notoriedade e qualidade para quem participa e para quem assiste;
- Manutenção de uma época regular de conjuntos;

### RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Competição	Especialidade	Escalão/ Categoria	Nomes	Clube
<b>Campeonato Nacional 1ª Divisão</b>	Classificação Geral	Iniciadas	Lara Silva	EGA
	Movimentos Livres	Iniciadas	Lara Silva	EGA
	Corda	Iniciadas	Leonor Oliveira	SAD
	Bola	Iniciadas	Lara Silva	EGA
	Classificação Geral	Juvenis	M <sup>a</sup> Eduarda Queiroz	SFUAP
	Movimentos Livres	Juvenis	M <sup>a</sup> Eduarda Queiroz	SFUAP
	Arco	Juvenis	M <sup>a</sup> Eduarda Queiroz	SFUAP
	Bola	Juvenis	Sofia Bijttebier	BFC
	Maças	Juvenis	M <sup>a</sup> Eduarda Queiroz	SFUAP
	Classificação Geral	Júnior	Bárbara Santos	AAE
	Arco	Júnior	Bárbara Santos	AAE
	Bola	Júnior	Raquel Arêde Costa	GCP
	Maças	Júnior	Mariana Fonseca	AAE
	Fita	Júnior	Mariana Fonseca	AAE
	Classificação Geral	Sénior	Mónica Silva	GCP
	Arco	Sénior	Mónica Silva	GCP
	Bola	Sénior	Sofia Oliveira	VCQ

	Maças	Sénior	Patrícia Barqueira	SAD
	Fita	Sénior	M <sup>a</sup> Rosário Mariz	BFC
	Classificação Geral	Júnior Elite	Dinora Bondar	SFUAP
	Arco	Júnior Elite	Margarida Ferreira	SFUAP
	Bola	Júnior Elite	Dinora Bondar	SFUAP
	Maças	Júnior Elite	Rita Araújo	SFUAP
	Fita	Júnior Elite	Dinora Bondar	SFUAP
	Classificação Geral	Sénior Elite	Laura Sales	SFUAP
	Arco	Sénior Elite	Laura Sales	SFUAP
	Bola	Sénior Elite	Maria Canilhas	SFUAP
	Maças	Sénior Elite	Laura Sales	SFUAP
	Fita	Sénior Elite	Laura Sales	SFUAP
<b>Campeonato Nacional de Base</b>	Classificação Geral	Iniciadas	Ariana Jerónimo	CCRCCR
	Movimentos Livres	Iniciadas	Mariana Santos	CNM
	Arco	Iniciadas	Ariana Jerónimo	CCRCCR
	Classificação Geral	Juvenis	Inês Raso	EGA
	Corda	Juvenis	Inês Raso	EGA
	Bola	Juvenis	Ana Carolina Ribeiro	BFC
	Classificação Geral	Júnior	Catarina Romão	CIRL
	Corda	Júnior	Catarina Romão	CIRL
	Maças	Júnior	Catarina Romão	CIRL
	Classificação Geral	Sénior	M <sup>a</sup> Rosário Mariz	BFC
	Arco	Sénior	M <sup>a</sup> do Rosário Mariz	BFC
	Fita	Sénior	M <sup>a</sup> do Rosário Mariz	BFC



	<b>Escalão/ Categoria</b>	<b>Clubes/Nomes</b>	<b>Clube</b>
<b>Campeonato Nacional Conjuntos</b>	Iniciadas	<b>Sociedade Filarmónica União Artística Piedense</b> Joana Ferreira, Joana Pinheiro, Beatriz Ribeiro, Erica Calestru, Valeria Maritoi, Carolina Marques, Inês Gonçalves □	SFUAP
	Juvenis	<b>Escola Gímnica de Aveiro</b> Madalena Gomes, Lara Silva, Mariana Cruz, Viktoriya Popenko, Matilde Castro	EGA
	Juniores	<b>Sociedade Filarmónica União Artística Piedense</b> Margarida Ferreira, Dinora Bondar, Rita Araújo, Luana Gomes, Dalia Porokhnnya, M <sup>a</sup> Eduarda Queiroz	SFUAP
	Seniores	<b>Sport Algés e Dafundo</b> Inês Ventura, Inês Candeias, Maria Costa, Patricia Barqueira, Madalena Magalhães, Marta Bolaños	SAD
<b>Campeonato Nacional 1<sup>a</sup> Divisão Equipas</b>	Iniciadas	SAD	Ana Vermelho, Leonor Oliveira Carina Novikova
	Juvenis	SFUAP	Clara Paiva Dalia Porokhnnya Maria Eduarda Queiroz
	Juniores	SFUAP	Dinora Bondar Margarida Ferreira Rita Araújo
	Seniores	SAD	Beatriz Santos Inês Candeias Patrícia Barqueira

**AAE** – Associação Académica de Espinho

**BFC** - Boavista Futebol Clube

**CCRCCR** - Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco

**CIRL** - Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro

**CNM** – Centro Norton de Matos

**EGA** - Escola Gímnica de Aveiro

**GCP** - Ginásio Clube Português

**SAD** - Sport Algés e Dafundo

**SFUAP** - Sociedade Filarmónica União Artística Piedense

**VCQ** – Vitória Clube Quintinhas

## ALTO RENDIMENTO

Para 2017 foram definidos os seguintes objetivos:

- Reforçar o trabalho com as ginastas individuais, sobretudo as seniores;
- Participar em mais provas internacionais de forma a dar experiência competitiva às nossas melhores ginastas;
- Organizar vários estágios antes das competições internacionais (Taças do Mundo, CE e CM);
- Organizar estágios para as jovens ginastas.

### Objetivos específicos para 2017:

#### Campeonato da Europa

##### o Individual

- Classificar uma ginasta na primeira metade da tabela da classificação geral ou por aparelho. (Atingido com sucesso – 1º terço)
- Classificar uma ginasta na primeira metade da tabela da classificação geral e duas por aparelho no Campeonato do Mundo. (Atingido parcialmente – 1º metade num aparelho).

### ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
1º Estágio Janeiro	5 a 8 de janeiro	Pavilhão da Sociedade Filarmónica a União Artística Piedense	Beatriz Pinto Carolina Lima Dinora Bondar Rita Araújo Margarida Ferreira Laura Sales Maria Canilhas Rafaela Valente Tânia Domingues Beatriz Santos	Darina Vasileva Nina Chevts Sandra Nunes
2º Estágio Janeiro	26 a 29 de janeiro	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Laura Sales Maria Canilhas Rafaela Valente Tânia Domingues Beatriz Santos	Darina Vasileva Nina Chevts
Estágio Jovens Promessas	25 a 27 de fevereiro	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Beatriz Ribeiro Clara Melo Clara Paiva Francisca Ribeiro Lara Silva Leonor Glória	Darina Vasileva

			Leonor Oliveira Madalena Gomes Mariana Cruz Rafaela Passos Sofia Bijttebier Soraia Frieza	
Estágio Carnaval - Seniores	1 a 5 de março	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Beatriz Santos Beatriz Silva Laura Sales Maria Canilhas Tânia Domingues	Darina Vasileva Nina Chevts
Estágio Coimbra	21 a 24 de março	Pavilhão Municipal Dr. Mário Mexia	Beatriz Pinto Beatriz Rodrigues Maria Canilhas Tânia Domingues	Darina Vasileva Nina Chevts
Estágio Preparação CE	9 de abril a 15 de maio	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Laura Sales Maria Canilhas Tânia Domingues	Darina Vasileva Nina Chevts
Estágio Jovens Promessas	14 a 18 de junho	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Alexandra Safronova Ana Catarina Vermelho Ana Leonor Vieira Beatriz Ribeiro Catarina Santos Clara Melo Clara Paiva Madalena Gomes Mariana Cruz Rafaela Passos Sofia Bijttebier	Darina Vasileva
Estágio Campeonat o do Mundo	11 de julho a 25 de agosto	Escola D. Dinis e Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Laura Sales Maria Canilhas Tânia Domingues	Darina Vasileva Sandra Nunes
Estágio Juniões 2003	28 de outubro a 1 de novembro	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Beatriz Pinto Carolina Lima Dinora Bondar Luana Gomes Rita Araújo	Darina Vasileva Sandra Nunes

Estágio Juniores 2003	8 de a 10 de dezembro	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Carolina Lima Dinora Bondar Luana Gomes Rita Araújo	Darina Vasileva Sandra Nunes
Estágio Natal	13 a 18 de dezembro	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Beatriz Pinto Carolina Lima Dalia Poroknhya Dinora Bondar Luana Gomes Rita Araújo Beatriz Santos Laura Sales Margarida Ferreira Maria Canilhas	Darina Vasileva Sandra Nunes Nina Chevts

## PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
<b>Baltic Hoop</b>	10 a 13 de março	Riga (Letónia)	Tânia Domingues	AA 53,450	18º (28)
			Maria Canilhas	AA 49,500	23º (28)
			Gabriela Salvador (J) Darina Vasileva (T)		
<b>Torneio Internacional de Lisboa</b>	15 a 20 mar	Lisboa (Portugal)	Rita Araújo	AA 51,400	6º (38)
				Maças 15,400	3º (38)
			Dinora Bondar	AA 48,750	7º (38)
				Arco 13,000	3º (38)
				Fita 12,150	4º (38)
			Margarida Ferreira	AA 47,800	8º (38)
				Bola 13,000	4º (38)
				Maças 13,650	4º (38)
			Carolina Lima	AA 44,300	14º (38)
				Arco 12,800	4º (38)

Luana Gomes	AA 46,850	9º (38)
	Bola 9,150	8º (38)
	Fita 11,350	6º (38)
Beatriz Rodrigues	AA 43,700	15º (38)
Mª Beatriz Pinto	AA 41,550	19º (38)
Mariana Fonseca	AA 38,450	23º (38)
Laura Sales	AA 54,450	1º (17)
	Arco 14,400	3º (17)
	Bola 11,950	6º (17)
Tânia Domingues	AA 50,550	5º (17)
	Bola 13,800	3º (17)
	Maças 14,400	2º (17)
Maria Canilhas	AA 52,650	2º (17)
	Arco 12,850	5º (17)
	Maças 14,950	1º (17)
	Fita 12,400	1º (17)
Beatriz Santos	AA 49,100	7º (17)
	Fita 11,750	4º (17)
Beatriz Silva	AA 44,950	10º (17)
Darina Vasileva (T) Nina Chevts (T) Gabriela Salvador (J) Sandra Nunes (J) Amélia Paredes (J) Ida Pereira (J) Andreia Sanches (J)		

<b>Grand Prix Marbella</b>	30 de março a 2 de abril	Marbella (Espanha)	Laura Sales	AA 55,850	18° (20)
				Arco 14,950	19° (20)
				Bola 12,300	19° (20)
				Maças 14,400	17° (20)
				Fita 14,200	17° (20)
			Darina Vasileva (T) Gabriela Salvador (J)		
<b>Torneio Internacional de Marbella</b>	30 de março a 2 de abril	Marbella (Espanha)	Margarida Ferreira	Arco 11,950	16° (32)
				Bola 13,650	7° (36)
				Maças 13,600	6° (34)
			Beatriz Rodrigues	Arco 11,150	21° (32)
				Maças 11,750	16° (34)
				Fita 10,700	17° (34)
			M <sup>a</sup> Beatriz Pinto	Arco 10,750	24° (32)
				Bola 11,450	16° (36)
				Fita 10,550	19° (34)
			Darina Vasileva (T) Gabriela Salvador (J)		
<b>Taça do Mundo de Pesaro</b>	5 a 9 de abril	Pesaro (Itália)	Tânia Domingues	AA 52,250	41° (54)
				Arco 12,650	43° (54)
				Bola 13,600	37° (54)
				Maças 13,550	38° (54)
				Fita 12,450	41° (54)
			Maria Canilhas Darina Vasileva (T) Ana Isabel Cardoso (J)	AA 49,100	44° (54)
				Arco 12,000	48° (54)
				Bola 11,550	47° (54)
				Maças 12,700	41° (54)
				Fita	35°

				12,850	(54)
--	--	--	--	--------	------

<b>Taça do Mundo de Baku</b>	26 a 30 de abril	Baku (AZE)	Tânia Domingues	AA 55,150	27° (35)
				Arco 13,600	27° (35)
				Bola 13,900	28° (35)
				Maças 14,000	22° (35)
				Fita 13,650	23° (35)
			Laura Sales	AA 48,750	34° (35)
				Arco 12,250	35° (35)
				Bola 11,400	35° (35)
				Maças 12,950	31° (35)
				Fita 12,150	32° (35)
			Darina Vasileva (T) Gabriela Salvador (J)		
<b>AGN CUP Seniores</b>	28 a 30 de abril	Maia (POR)	Maria Canilhas	AA 54,250	1° (9)
			Beatriz Santos	AA 48,500	3° (9)
				Arco 12,400	4° (9)
				Bola 12,400	2° (9)
				Maças 13,850	2° (9)
				Fita 11,150	3° (9)
			Beatriz Silva	AA 48,300	4° (9)
				Arco 12,650	3° (9)
				Bola 12,250	4° (9)
				Maças 9,950	7° (9)
				Fita 11,050	4° (9)



			Nina Chevts (T) Adriana Castro (J) Sara Monteiro (J) Sara Martins (J) Patrícia Jorge (J)		
<b>AGN CUP Juniores</b>	22 a 24 abril	Maia (Portugal)	Margarida Ferreira	AA 51,250	3º (22)
				Arco 13,050	5º (22)
				Bola 10,350	5º (22)
				Maças 13,750	3º (22)
			Dinora Bondar	AA 50,550	5º (22)
			Rita Araújo	AA 47,500	7º (22)
			Carolina Lima	AA 45,500	8º (22)
				Bola 11,500	4º (22)
			Beatriz Rodrigues	AA 44,600	9º (22)
				Arco 11,750	6º (22)
			Luana Gomes	AA 44,250	10º (22)
				Maças 12,500	6º (22)
				Fita 11,750	3º (22)
			Mariana Fonseca	AA 41,450	13º (22)
			Mª Beatriz Pinto	AA 39,650	15º (22)
			Nina Chevts (T) Adriana Castro (J) Sara Monteiro (J) Andreia Alves (J) Patrícia Jorge (J)		

<b>Torneio Internacional de Sofia</b>	1 a 3 de maio	Sofia (Bulgária)	Maria Canilhas	AA	10°
				50,233 (17)	
				Arco	13°
				12,167 (17)	
				Bola	9°
				13,233 (17)	
				Maças	10°
				12,900 (17)	
				Fita	10°
				11,933 (17)	
			Dinora Bondar	AA	19°
				48,967 (25)	
				Arco	22°
				11,833 (25)	
				Bola	8°
				13,567 (25)	
				Maças	21°
				12,467 (25)	
				Fita	22°
				11,100 (25)	
			Rita Araújo	AA	21°
				48,534 (25)	
				Arco	20°
				12,967 (25)	
				Bola	23°
				10,700 (25)	
				Maças	18°
				13,100 (25)	
				Fita	17°
				11,767 (25)	
			Adriana Castro (J)		
			Darina Vasileva (T)		
<b>Torneio Internacional de Portimão Seniores</b>	8 a 11 de maio	Portimão (Portugal)	Maria Canilhas	AA	8°
				54,850 (9)	
				Arco	3°
				16,200 (9)	
				Bola	7°
				12,950 (9)	
				Maças	3°
				15,950 (9)	
				Fita	4°
				15,200 (9)	
			Beatriz Santos	AA	9°
				52,400 (9)	
			Beatriz Silva	AA	7°
				56,500 (9)	
				Arco	6°
				13,000 (9)	
				Bola	6°
				13,550 (9)	
				Maças	4°
				15,200 (9)	
				Fita	6°
				12,550 (9)	
			Darina Vasileva		

			(T) Sandra Nunes (T) Carla Andrade (J) Patrícia Jorge (J) Amélia Paredes (J)		
<b>Torneio Internacional de Portimão Juniores</b>	8 a 11 de maio	Portimão (POR)	Rita Araújo	AA 55,600	3º (16)
				Arco 15,400	3º (16)
				Bola 14,800	4º (16)
			Dinora Bondar	AA 55,500	4º (16)
				Fita 15,500	3º
			Margarida Ferreira	AA 53,300	6º (16)
				Maças 15,100	2º (16)
			Luana Gomes	AA 50,700	8º (16)
			Mª Beatriz Pinto	AA 45,850	12º (16)
			Carolina Lima	AA 45,500	13º (16)
			Mariana Fonseca	AA 41,850	14º (16)
			Equipa Rita Araújo e Dinora Bondar	111,100	1º (3)
			Darina Vasileva (T) Nina Chevts (T) Carla Andrade (J) Patrícia Jorge (J) Sandra Nunes (J)		
			Laura Sales	AA 57,400	9º (18)
				Arco 14,850	9º (18)

<b>Taça do Mundo de Portimão</b>	10 a 15 de maio	Portimão (POR)		Bola 13,450	8° (18)
				Maças 14,700	6° (18)
				Fita 13,500	11° (18)
			Tânia Domingues	AA 55,900	11° (18)
				Arco 14,450	12° (18)
				Bola 14,500	(9°) (18)
				Maças 13,700	12° (18)
				Fita 13,250	12° (18)
			Darina Vasileva (T) Sandra Nunes (T) Nina Chevts (T) Catarina Leandro (J) Ida pereira (J)		
			Laura Sales	Arco 12,250	54° (67)
<b>Campeonato da Europa</b>	16 a 22 de maio	Budapeste (HUN)		Bola 15,150	21° (67)
				Maças 14,300	34° (67)
				Fita 11,000	53° (67)
			Tânia Domingues	Arco 13,700	41° (67)
				Bola 10,950	61° (67)
				Maças 12,950	49° (67)
				Fita 12,800	36° (67)
			Darina Vasileva (T) Nina Chevts (T) Gabriela Salvador (J) Luís Arrais (CD)		

<b>Taça do Mundo de Guadalajara</b>	1 a 4 de junho	Guadalajara (Espanha)	Laura Sales	AA	27°
				53,350	(38)
				Arco	35°
				11,650	(38)
				Bola	18°
				14,250	(38)
				Maças	26°
				14,200	(38)
				Fita	22°
				13,250	(38)
			Maria Canilhas	AA	35°
				45,800	(38)
				Arco	34°
				12,050	(38)
				Bola	38°
				9,600	(38)
				Maças	32°
				12,300	(38)
				Fita	29°
				11,850	(38)
			Darina Vasileva (T)		
			Ida Pereira (J)		
<b>Taça do Mundo de Kazan</b>	10 a 14 de agosto	Kazan (Rússia)	Laura Sales	AA	33°
				50,000	(52)
				Arco	44°
				12,350	(52)
				Bola	23°
				13,300	(52)
				Maças	30°
				12,500	(52)
				Fita	31°
				11,850	(52)
			Tânia Domingues	AA	45°
				45,700	(52)
				Arco	45°
				12,300	(52)
				Bola	40°
				12,100	(52)
				Maças	39°
				11,800	(52)
				Fita	46°
				9,500	(52)
			Darina Vasileva (T)		
			Patrícia Jorge (J)		

<b>Campeonato do Mundo</b>	10 a 14 de agosto	Pesaro (Itália)	Laura Sales	AA 49,150	58° (90)
				Arco 12,00	63° (90)
				Bola 12,450	60° (90)
				Maças 13,400	45° (90)
				Fita 11,300	63° (90)
			Tânia Domingues	AA 50,300	55° (90)
				Arco 12,950	54° (90)
				Bola 13,100	47° (90)
				Maças 12,650	57° (90)
				Fita 11,600	61° (90)
			Darina Vasileva (T) Sandra Nunes (T) Gabriela Salvador (J) Álvaro Sousa (CD)		

## EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

### Taça do Mundo de Portimão e Torneio Internacional Portimão

Prova que se insere no circuito das Taças do Mundo da Federação Internacional de Ginástica e que visa promover a disciplina em Portugal, quer na experiência que as ginastas portuguesas da Seleção Nacional podem ter na participação do evento, quer na possibilidade de dar ao público português e a todas as ginastas nacionais a hipótese de verem "ao vivo" os seus ídolos da GR.

- Local: Arena de Portimão
- Data: 8 a 15 de maio
- Organização: Federação de Ginástica de Portugal
- Parcerias: Câmara Municipal de Portimão; Associação de Turismo de Portimão
- Apoio: IPDJ

Países	Nº de ginastas participantes	Nº de outros agentes participantes	Nº de voluntários
13	75	Treinadores - 25 Juizes - 22 Outros participantes - 7 Total - 54	70

### Pontos fortes

- Regresso a Portimão, onde se fizeram as primeiras edições das Taças do Mundo de GR;
- Excelente relação e apoio da Câmara Municipal de Portimão e ATP;
- Presença de conjuntos fortes na Taça do Mundo.

### Pontos fracos

- Divulgação tardia do evento, por demora na certificação dos praticáveis e aprovação FIG;
- Data pouco convidativa, sendo a última de cinco Taças do Mundo consecutivas;
- Fraca participação internacional, com um decréscimo no número de países;
- Fraca assistência ao evento.

### Torneio Internacional de Lisboa

- Local: Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso
- Data: 17 a 19 de março
- Organização: Ginásio Clube Português
- Parcerias: Câmara Municipal de Lisboa; LG e Clarins

- Apoio: Federação Ginástica de Portugal – área técnica e equipamentos (praticável dinâmico)

Países	Nº de ginastas participantes	Nº de outros agentes participantes	Nº de voluntários
10	138	Treinadores - 30 Juizes - 16 Dirigentes - 5 Total - 51	32

### Pontos fortes

- Continuidade da organização do Torneio Internacional de Lisboa, cujas edições anteriores foram levadas a cabo pela FGP;
- Realização de um Torneio Internacional de Ginástica Rítmica na cidade de Lisboa, no quadro dos eventos internacionais GCP 2017.
- Participação global interessante e auspiciosa para as próximas edições.

### Pontos fracos

- Divulgação tardia do evento, por demora interna no GCP e aprovação FIG;
- Algumas falhas organizativas, passíveis de correção para o futuro;
- Dificuldade de garantir alojamento na cidade de Lisboa.



## AGN Cup

- Local: Complexo Municipal de Ginástica da Maia
- Data: 28 a 30 Abril 2017
- Organização: Associação de Ginástica do Norte
- Parcerias: Câmara Municipal da Maia
- Apoio: FGP – logística e equipamentos (praticável dinâmico)

Nº de Países	Nº de ginastas	Nº de outros agentes envolvidos	Nº de voluntários
8	65	36	10

### ***Pontos fortes***

- Nível geral das participantes;
- Aumento do número de ginastas estrangeiras nos escalões mais jovens (2007-2005);
- Satisfação de todos os participantes no que diz respeito à organização e instalações do evento.

### **Pontos fracos**

- Divulgação do evento na cidade, número de pessoas a assistir.

*Andreia Sanches*

*Diretora Técnica de Ginástica Rítmica*

## GINÁSTICA PARA TODOS

Em 2017 verificou-se um crescimento global da disciplina de Ginástica para Todos, mantendo-se como a mais representativa da Federação, correspondendo a cerca de 40% do número total de ginastas filiados.

O desenvolvimento da disciplina refletiu-se também no número recorde de participantes no PORTUGALGYM e numa participação elevada nos restantes eventos nacionais.

Outro importante índice de crescimento refere-se à taxa de participação nos eventos nacionais, que na passada época atingiu os 54% dos praticantes filiados em GpT.

Internacionalmente, o ano de 2017 caracterizou-se pela participação na 3ª edição do World Gym for Life Challenge, evento tutelado pela Federação internacional de Ginástica e no qual a delegação nacional de Portugal participou e obteve resultados de destaque.

### Evolução do número de ginastas

2014	2015	2016	2017
6 595	6 944	6 571	7 446

### Evolução do número de clubes

2014	2015	2016	2017
127	91	72	79

Os quadros anteriores mostram o retomar do crescimento no número de ginastas e no número de clubes filiados na FGP, com atividade em Ginástica para Todos.

Os eventos nacionais também contribuíram para o aumento significativo do número de ginastas e clubes, atuando como fator decisivo para a filiação na Federação, beneficiando de taxas de participação mais atrativas.

Não podemos deixar de realçar o papel fundamental e crucial dos treinadores na mobilização dos clubes e dos ginastas para a participação nos eventos, o que resulta no crescimento do número de filiados na FGP.

Os eventos nacionais decorreram de forma organizada e de acordo com os padrões de qualidade que os clubes/ginastas esperam num evento da Federação. De destacar o apoio dos parceiros locais que foram uma peça chave para o sucesso dos eventos.

**Pontos Fracos:**

- Ausência de participação de clubes oriundos das regiões autónomas;
- Baixo nível médio de formação dos treinadores;
- Limitações de espaço e falta de materiais nos clubes, que condicionam a preparação técnica e coreográfica dos grupos;
- Dificuldade em captar clubes que promovam atividades para seniores para incrementar a participação no SENIORGYM.

**Pontos Fortes.**

- Parcerias e organização dos eventos nacionais;
- Aumento da participação de clubes e ginastas no PORTUGALGYM;
- Participação nos eventos internacionais com delegações numerosas;
- Facilidade de participação nos eventos a todos os escalões etários e níveis técnicos;
- Sustentabilidade dos eventos.

**Objetivos a curto prazo**

- Captar novos clubes, formalizando a sua filiação na FGP;
- Aumentar a taxa de participação dos clubes filiados;
- Aumentar a participação nos eventos internacionais;
- Fomentar a formação dos treinadores, com vista à melhoria da qualidade técnica apresentada pelos clubes.

**DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA**

A organização dos eventos nacionais possui uma carga logística e organizativa cada vez mais complexa, resultado do crescimento de participação dos clubes. Esta situação implica um trabalho redobrado de planeamento e preparação da parte da FGP, por forma a satisfazer as necessidades dos clubes e dos ginastas em particular.

**EVENTOS NACIONAIS**

<b>Evento</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Parceiro</b>	<b>Nº Clubes</b>	<b>Nº Ginastas</b>
Gym for Life Nacional	22/23 abril	Odivelas	CM Odivelas GC Odivelas	59	2 841
Festival SeniorGym	6 maio	Vila Real	CM Vila Real AG2D	10	394
PORTUGAL GYM	30 junho 1 e 2 julho	Faro	CM Faro CED Faro AGA Algarve	81	3 325

## **Gym for Life Nacional**

O Gym for Life Nacional 2017 realizou-se na cidade de Odivelas, no Pavilhão Multiusos de Odivelas que possui excelentes condições para a organização deste evento de Ginástica, tanto para os ginastas, como para o público que assiste a este evento.

A edição contou com a participação de 2841 ginastas, aos quais deveremos ainda acrescentar 206 treinadores e 85 dirigentes, em representação de 59 clubes.

Em concurso estiveram 130 grupos.

De referir ainda que este é um evento organizado por muitas federações internacionais congéneres, sendo Portugal considerado um exemplo pelas taxas de participação que atinge, das mais elevadas a nível internacional, sendo inclusive superior à taxa de participação no evento da Federação Internacional de Ginástica.

## **Festival SeniorGym**

A edição 2017 do Festival SeniorGym – *Festival de Saúde e Vida Ativa* decorreu em Vila Real, em parceria com o município e a respetiva Associação Territorial (Associação de Ginástica do Douro e Dão).

O programa geral do evento contemplou a realização de workshops que têm a finalidade de proporcionar aos participantes experiências que ao longo do ano não têm oportunidade de realizar. Estes aconteceram em grande animação e partilha entre todos os clubes.

Um dos momentos mais emblemáticos do evento é o desfile pelas ruas da cidade que acolhe o evento, no entanto, na presente edição devido às condições meteorológicas foi cancelado, realizando-se apenas um desfile simbólico de estandartes no Pavilhão Municipal.

No período da tarde realizou-se a Gala do Seniorgym, em que todos os grupos participam e se apresentam, em ambiente de festa.

Uma breve análise às apresentações dos grupos pode-se concluir que existe uma evolução coreográfica dos grupos participantes, assim como uma preocupação em apresentar exercícios com um tema.

Essas apresentações demonstram ainda um trabalho cuidado e de acordo com as capacidades dos participantes. Por último, as escolhas com a música e o vestuário de acordo com o tema da apresentação favorece claramente o espetáculo apresentado.

## PORTUGALGYM

A edição 2017 do PORTUGALGYM realizou-se na cidade de Faro, com uma forte participação dos clubes, num total de 81 vindos de norte a sul do país. Esta edição obteve um número recorde de participação de ginastas: 3 309.

De um modo geral o PORTUGALGYM, evento que está inserido na Festa Nacional da Ginástica juntamente com a Batalha dos Campeões, foi uma organização bem-sucedida, e que mobilizou a cidade de Faro.

O desfile noturno ditou o início do evento, e os milhares de participantes desfilaram pelas ruas do centro de Faro terminando no Jardim Manuel Bívar.

Um dos cenários das apresentações de rua foi essa mesma Praça que esteve repleta de público ao longo dos 3 dias do evento.

O outro local de apresentações exteriores foi a Praça da Pontinha, local de atividades culturais e de grande movimentação de pessoas, que também esteve sempre com bastante assistência.

Nesta edição, devido ao elevado número de grupos participantes, foi necessário organizar mais um local de apresentações de exterior, tendo sido o Centro Comercial Fórum Algarve, o local escolhido. A opção veio a confirmar-se como um sucesso, tendo sido um excelente meio de promoção da modalidade e do próprio evento.

O Pavilhão Desportivo Municipal da Penha recebeu a realização da Gala Prof. Henrique Reis Pinto. Foram realizadas duas sessões nas quais participaram as classes de Ginástica para Todos que receberam a Menção Ouro no Gym for Life Nacional e alguns ginastas representando as restantes disciplinas competitivas. No final da segunda sessão foi atribuída a Menção Diamante a uma das classes de Ginástica para Todos.

A Batalha dos Campeões foi também organizada no Pavilhão Desportivo Municipal da Penha, que estava repleto de público. É já um momento muito aguardado pelos participantes da Festa Nacional da Ginástica, tanto para quem assiste, como para quem compete. Sendo um modelo de competição simplificado e direcionado para o espetáculo, e na qual o público tem um papel na classificação final dos ginastas, o espetáculo criado à volta dos melhores ginastas nacionais é um sucesso e um excelente momento de promoção da Ginástica.

A presente edição da FNG contou com a presença inédita do Presidente e do Secretário-Geral da Federação Internacional de Ginástica, que acolheram positivamente o convite para visitar o maior evento nacional de ginástica, assim como outras estruturas e clubes nacionais. Foi sem dúvida um momento especial para os

ginastas nacionais atuarem e receberem algumas palavras do presidente da instituição de dirige a ginástica mundial.

## EVENTOS INTERNACIONAIS

Evento	Data	Local	Nº Clubes nacionais	Nº Ginastas nacionais
3 <sup>rd</sup> World Gym for Life Challenge	26 a 30 julho	Vestfold (Noruega)	6	176

### 3<sup>rd</sup> World Gym for Life Challenge

O World Gym for Life Challenge (WGfLC) é um concurso internacional de Ginástica para Todos que acontece de 4 em 4 anos.

Este é um evento tutelado pela Federação Internacional de Ginástica (FIG), que atribui a sua organização a uma federação nacional, após um processo de candidatura. A Federação Norueguesa de Ginástica foi a escolhida para organizar o 3<sup>rd</sup> World Gym for Life Challenge, na cidade de Vestfold, entre os dias 26 e 30 de julho de 2017.

A delegação nacional de Portugal foi representada por 176 ginastas, num total de 9 grupos.

As instalações (complexo fechado) onde o evento decorreu eram de excelente qualidade e permitiram que todos os participantes estivessem alojados em pequenas casas e em redor do pavilhão do concurso.

Os resultados que os grupos portugueses obtiveram foram os seguintes:

Clube	Grupo	Menção
Clube Atletismo Amigos de Belém	BelémGym	BRONZE
GIMNOFRIELAS	Top Acro Gym	OURO
Ginásio Clube Português	Mimanu	PRATA
Ginásio Clube Português	Especial Raparigas	PRATA
Ginásio Clube Português	Mãe D'Água	OURO
Instituto dos Pupilos do Exército	Classe Especial de Ginástica IPE	BRONZE
Multidesportos Clube	Classe de Representação	BRONZE
Sporting Clube de Portugal	Elastinas	PRATA
Sporting Clube de Portugal	ReDance	PRATA

Os grupos que obtiveram Menção Ouro ficaram ainda apurados para a Gala World Gym for Life, onde uma vez mais demonstraram a qualidade que possuem, representando de uma forma digna a ginástica portuguesa, tendo recebido excelentes comentários e *feedbacks* por parte dos avaliadores e responsáveis de outras federações.

*Ricardo Lima*

*Diretor Técnico de Ginástica para Todos*

## GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

A Ginástica de Trampolins, no ano de 2017 continuou o seu percurso em termos de crescimento global.

O número de praticantes e clubes, voltou a crescer em relação ao ano anterior

Mais clubes e ginastas implicam a melhoria das instalações, com condições de altura e mais clubes com capacidade financeira para investir em equipamentos ainda dispendiosos para a realidade portuguesa.

### Evolução do número de ginastas

2013	2014	2015	2016	2017
2472	2735	2507	2621	2910

### Evolução do número de clubes

2013	2014	2015	2016	2017
75	81	69	70	78

Considera-se que o trabalho realizado foi positivo, no entanto há aspetos que há que consolidar e melhorar, nomeadamente no que diz respeito à organização competitiva das nossas provas e ao aumento de momentos de desenvolvimento da disciplina a nível técnico, com a realização de ações nacionais e locais com os Treinadores Nacionais.

### Pontos Fracos.

- O facto das condições de treino de alguns clubes não serem realmente as melhores, quer em termos de espaço como de equipamentos.
- A dificuldade de alguns clubes, encontrarem espaços que sejam apropriados em termos de altura (essencialmente para o Trampolim) e com possibilidade de terem fosso para desenvolvimento técnico.
- Dificuldade de implementação mais forte nas regiões autónomas, nomeadamente nos Açores.

### Pontos Fortes.

- Grande número de praticantes, com bastante representatividade de clubes pelo país.
- Disciplina com enorme sucesso desportivo para Portugal, com presenças olímpicas regulares e excelentes resultados com a obtenção de medalhas a nível internacional.
- Tem sido uma disciplina que continua a projetar o nome de Portugal na Ginástica Internacional.



**Objetivos a curto prazo.**

- Aumento do número de praticantes em Portugal.
- Presença em competições internacionais de relevo para desenvolvimento da capacidade técnica e competitiva dos nossos ginastas.
- Realizações de mais estágios/encontros de desenvolvimento técnico da disciplina, nas várias especialidades.

**DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA****QUADRO COMPETITIVO NACIONAL**

<b>Competição</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Parceiro</b>	<b>Nº Clubes</b>	<b>Nº Ginastas</b>
Torneio José António Marques	18 a 19 março	Sangalhos		37	371
Campeonato Nacional DMT/TUM	01 e 02 abril	Loulé	Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé	59	675
Campeonato Nacional TRI/TRS	29 e 30 abril	Vila do Conde	Ginásio Clube Vilacondense	45	409
Super Finais	10 a 11 junho	Guimarães	Município de Guimarães	49	277
Saltitões e Cangurus	03 a 04 junho	Faro	Clube Educativo e Desportivo de Faro	38	277
Taça de Portugal	24 a 25 junho	Sines	Academia de Ginástica de Sines	36	339

Foi um ano de competições FGP bastante alargado. Estas competições tiveram bastante participação, mantendo números em prova bastante favoráveis para a sustentabilidade da disciplina.

No entanto pensamos que as Associações Territoriais devem possibilitar mais momentos de competição nos seus distritos, promovendo cada vez mais o desenvolvimento da disciplina, sobretudo nos escalões etários mais jovens.

Com a alteração da organização competitiva Nacional o ano de 2018 prevê-se que os eventos do calendário Nacional continuem a ser super eventos com grande exigência em termos logísticos.

**RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS**

<b>Especialidade</b>	<b>Escalão/Categoria</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
TRAMPOLIM IND	INICIADOS BASE FEM	Matilde Mourão	SCP
TRAMPOLIM IND	INICIADOS BASE MASC	Rui Araújo	EDV
TRAMPOLIM IND	JUVENIS BASE FEM	Aléxia Sousa	AAE
TRAMPOLIM IND	JUVENIS BASE MASC	Guilherme Ventura	CEDF
TRAMPOLIM IND	JUNIORES BASE FEM	Diana Gago	SFEM
TRAMPOLIM IND	JUNIORES BASE MASC	Afonso Mota	AAE
TRAMPOLIM IND	SENIORES BASE FEM	Ana Pavliv	ACC
TRAMPOLIM IND	SENIORES BASE MASC	Pedro Rocha	AAE
TRAMPOLIM IND	INICIADOS1ª DIV FEM	Francisca Santos	CTS
TRAMPOLIM IND	INICIADOS1ª DIV MASC	Rodrigo Coelho	APAGL
TRAMPOLIM IND	JUVENIS1ª DIV FEM	Carolina Vaz	CTS
TRAMPOLIM IND	JUVENIS1ª DIV MASC	Miguel Marianito	LGC
TRAMPOLIM IND	JUNIORES 1ª DIV FEM	Carolina Silva	CTS
TRAMPOLIM IND	JUNIORES 1ª DIV MASC	Tiago Sousa	GCO
TRAMPOLIM IND	SENIORES 1ª DIV FEM	Mariana Borges	ADL
TRAMPOLIM IND	SENIORES 1ª DIV MASC	Francisco Costa	GCV

TRAMPOLIM IND	ELITE JUNIOR FEM	Ana Oliveira	GSC
TRAMPOLIM IND	ELITE JUNIOR MASC	Ruben Tavares	AGSi
TRAMPOLIM IND	ELITE SENIOR FEM	Ana Rente	LGC
TRAMPOLIM IND	ELITE SENIOR MASC	Diogo Ganchinho	SCP
TRAMPOLIM SINC	INICIADOS FEM	Diana Silva/ Rita Vieira	TCL
TRAMPOLIM SINC	INICIADOS MASC	Gabriel Albuquerque/José Florêncio	GSC
TRAMPOLIM SINC	JUVENIS FEM	Ana Banha/ Daiane Oliveira	AGSi
TRAMPOLIM SINC	JUVENIS MASC	Diogo Antunes/ Simão Brito	SFGP
TRAMPOLIM SINC	JUNIORES FEM	Joana Abrantes/ Sofia Guimarães	AACo
TRAMPOLIM SINC	JUNIORES MASC	Tiago Sousa/ Tiago Bicho	GCO/ CMC
TRAMPOLIM SINC	SENIORES FEM	Bárbara Requixa/ Beatriz Santos	AACx
TRAMPOLIM SINC	SENIORES MASC	Luís Afonso/ Tiago Romão	APAGL/ GCZ
TRAMPOLIM SINC	ELITE JUNIOR FEM	Ana Oliveira/ Sara Guido	GSC
TRAMPOLIM SINC	ELITE JUNIOR MASC	Gonçalo Martins/ Ruben Tavares	APAGL/ AGSi
TRAMPOLIM SINC	ELITE SENIOR FEM	Mariana Carvalho/ Sofia Correia	GSC/ APAGL
TRAMPOLIM SINC	ELITE SENIOR MASC	Pedro Ferreira/ Tiago Costa	SCP
TUMBLING	INICIADOS FEM	Matilde Santos	GMNA
TUMBLING	INICIADOS MASC	Rafael Pinheiro	GMNA
TUMBLING	JUVENIS FEM	Margarida Casalheira	SFEM
TUMBLING	JUVENIS MASC	André Palma	SFEM

TUMBLING	JUNIORES FEM	Margarida Agostinho	SFEM
TUMBLING	JUNIORES MASC	Frederico Oliveira	GDCE
TUMBLING	SENIORES FEM	Mafalda Palma	SFEM
TUMBLING	SENIORES MASC	Henrique Lino	ACC
TUMBLING	ELITE JUNIOR FEM	Maria Barba	AACx
TUMBLING	ELITE JUNIOR MASC	Vasco Peso	SFEM
TUMBLING	ELITE SENIOR FEM	Raquel Pinto	SFEM
TUMBLING	ELITE SENIOR MASC	João Saraiva	AACo
DMT	INICIADOS FEM	Maria Nunes	SFGP
DMT	INICIADOS MASC	Rodrigo Coelho	APAGL
DMT	JUVENIS FEM	Margarida Carreiro	SAR
DMT	JUVENIS MASC	Afonso Balrôa	GMNA
DMT	JUNIORES FEM	Matilde Silva	EDV
DMT	JUNIORES MASC	Tiago Sousa	GCO
DMT	SENIORES FEM	Sara Sousa	AGSi
DMT	SENIORES MASC	Luis Gouveia	GFMP
DMT	ELITE JUNIOR FEM	Diana Gago	SFEM
DMT	ELITE JUNIOR MASC	Rui Domingos	VFC
DMT	ELITE SENIOR FEM	Inês Martins	SCP
DMT	ELITE SENIOR MASC	Diogo Costa	GCV

AACo – Associação Académica de Coimbra

AACx – Ateneu Artístico Cartaxense

AAE – Associação Académica de Espinho

ACC – Acrotramp Clube das Caldas

ADL – Ateneu Desportivo de Leiria

AGSi – Academia de Ginástica de Sines

APAGL – Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé

CEDF – Clube Educativo e Desportivo de Faro

CMC – Colégio Marista de Carcavelos

CTS – Clube Trampolins de Salvaterra

EDV – Escola Desportiva de Viana

GCO – Ginásio Clube de Odivelas

GCV – Ginásio Clube Vilacondense

GCZ – Gimnocracy Ginásio Clube

GDCE – Grupo Desportivo e Cultural do Enxerim

GFMP – Gimno Fernão Mendes Pinto

GMNA – Gimnoanima, Associação Desportiva de Sintra

GSC – Grupo Sportivo Carcavelos

LGC – Lisboa Ginasio Clube

SAR – Sociedade Artística Reguenguense

SCP – Sporting Clube Portugal

SFEM – Sociedade Filarmonica Estrela Moitense

SFGP – Sociedade Filarmónica Gualdim Pais  
 TCL – Trampolim Clube de Leiria  
 VFC – Vitoria Futebol Clube

## ALTO RENDIMENTO

Os objetivos para o Alto Rendimento com a manutenção dos excelentes resultados que têm sido habituais nos últimos anos, concretizaram-se no ano de 2017.

Em ano de início de ciclo olímpico e com grandes alterações de Código Internacional, os ginastas das seleções nacionais alcançaram excelentes resultados, fruto do bom trabalho que tem sido feito pelos clubes e equipa técnica nacional.

## ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Estágio Nacional de TRI	10 a 12 fevereiro	Santo Estevão	Diogo Ganchinho, Diogo Abreu, Ricardo Santos, Diogo Santos, Tiago Lopes Beatriz Martins, Mariana Carvalho, Nicole Pacheco, Silvia Saiote, Inês Martins, Ruben Tavares, Gonçalo Martins, Catarina Nunes, Sofia Correia	Carlos Matias, Hugo Paulo,
Estágio de TUM	03 a 05 de fevereiro	Mem Martins	Filipa Faria, Inês Cecílio, Matilde Girão, Francisca Pinto, Margarida Agostinho, Diana Gago, Matilde Pereira,	Luis Rosa Nunes, Eduardo Mendes

			Mariana Cascalheira, Inês Moreira, Maria Barba, Marta Leandro, Raquel Pinto, Bruno Catarino, André Palma, Diogo Vilela, Vasco Peso, Paulo Fernandes, Gonçalo Moreira, José Nunes, Carlos Pinto, Rodrigo Luz, João Fernandes, André Pareike, João Saraiva	
Estágio Canadá	14 a 19 julho	Montreal, Canadá	Diogo Abreu, Diogo Ganchinho	Luis Santos
Estágio World Games	02 a 05 julho	Santo Estevão	Inês Martins, Nicole Pacheco, Mariana Carvalho, Diogo Costa, Diogo Ganchinho, Diogo Abreu	Carlos Matias, Hugo Paulo
Estágio Le Mans		Le Mans, França	Raquel Pinto	Luis Rosa Nunes
Estágio Loulé	25 a 27 setembro 01 a 04 outubro	Loulé	Diogo Abreu, Diogo Ganchinho, Pedro Ferreira, Ricardo Santos, Tiago Lopes, Ana Rente, Beatriz Martins, Mariana Carvalho, Silvia Saiote, Inês Martins, Mafalda	Carlos Matias, Hugo Paulo, Luis Santos, Luis Rosa Nunes

			Brás, Beatriz Peng, Sara Sousa, Tiago Romão, André Nunes, Luis Afonso, João Caeiro, Raquel Pinto, Isabel Barba, João Saraiva, Frederico Rodrigues	
Estágio TUM - CM	23 a 27 outubro	Le Mans, França	Raquel Pinto, Isabel Barba, João Saraiva	Luis Rosa Nunes
Estágio TRI/DMT - CM	21 a 25 outubro	Santo Estevão	Diogo Abreu, Pedro Ferreira, Ricardo Santos, Tiago Lopes, Beatriz Martins, Mariana Carvalho, Silvia Saiote, Inês Martins, Mafalda Brás, Beatriz Peng, Sara Sousa, Diogo Costa, Tiago Romão, André Nunes, Luis Afonso,	Carlos Matias, Tiago Duarte, Hugo Paulo

## PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
Taça do Mundo Baku	17 e 18 de fevereiro	Azerbaijão	<b>Ginastas</b> Diogo Abreu Diogo Ganchinho Ricardo Santos Tiago Lopes Beatriz Martins Silvia Saiote Mariana Carvalho Nicole Pacheco Raquel Pinto <b>Treinador</b> Carlos Matias Hugo Paulo Luis Rosa Nunes <b>Juiz</b> João Ferreira Sara Piscarreta	59.085/4.650 76.765/4.650 15.080 94.570 99.030/45.050 97.335/45.050 57.875/71.350 46.965/71.350 66.000	3º TRI/8º TRS 28º TRI/8º TRS 37º TRI 24º TRI 11º TRI/3º TRS 13º TRI/3º TRS 19º TRI/8º TRS 23º TRI/8º TRS 2º TUM
Jogos Mundiais		Wroclaw,	<b>Ginastas</b> Inês Martins	67.700	8º DMT

		Polónia	Nicole Pacheco Mariana Carvalho Diogo Costa Diogo Abreu Diogo Ganchinho João Saraiva <b>Chefe Delegação</b> Luis Arrais <b>Treinador</b> Carlos Matias Hugo Paulo Luis Rosa Nunes <b>Juiz</b> Daniela Marques Sara Piscarreta	13.600 13.600 73.100 4.950 4.950 61.500	8º TRS 8º TRS 3º DMT 8º TRS 8º TRS 10º TUM
Taça do Mundo de Loulé	28 a 30 setembro	Loulé, Portugal	<b>Ginastas</b> Diogo Abreu Diogo Ganchinho Pedro Ferreira Ricardo Santos Tiago Lopes Ana Rente Beatriz Martins Mariana Carvalho Sílvia Saiote Inês Martins Raquel Pinto Isabel Barba João Saraiva <b>Treinador</b> Carlos Matias Luis Santos Luis Rosa Nunes <b>Juiz</b> João Marques Luis Apolónia	59.835/26.150 105.030/26.150 57.140 107.030 EC 52.860/45.300 98.390/45.300 EC 60.960/40.820 55.010/40.820 66.000 60.400 62.000	6º TRI/5º TRS 21º TRI/5º TRS 48º TRI 15º TRI  37º TRI/3º TRS 15º TRI/3º TRS  34º TRI/14º TRS 36º TRI/14º TRS 4º TUM 7º TUM 8º TUM
Loulé Cup	05 a 07 outubro	Loulé, Portugal	<b>Ginastas</b> Inês Martins Mafalda Brás Beatriz Peng Sara Sousa João Caeiro Luis Afonso André Nunes Tiago Romão <b>Treinador</b> Hugo Paulo <b>Juiz</b> Pedro Lopes	55.900/196.500 55.300/196.500 51.200/196.500 30.700/196.500 70.300/212.200 70.400/212.200 64.500/212.200 69.000/212.200	3º DMT/1º EQ 5º DMT/1º EQ 7º DMT/1º EQ 8º DMT/1º EQ 3º DMT/1º EQ 2º DMT/1º EQ 6º DMT/1º EQ 4º DMT/1º EQ
Taça do Mundo Valladolid	05 a 08 outubro	Valladolid, Espanha	<b>Ginastas</b> Diogo Abreu Ricardo Santos Tiago Lopes Ana Rente Beatriz Martins Mariana Carvalho Sílvia Saiote Raquel Pinto <b>Treinador</b> Carlos Matias André Brito Luis Rosa Nunes <b>Juiz</b> Rute Simão Fábio Castanho	56.450/49.250 108.960 105.625/49.250 104.060/45.400 100.475/45.400 91.675 89.555 62.000	59º TRI/5º TRS 21º TRI 33º TRI/5º TRS 10º TRI/5º TRS 20º TRI/5º TRS 39º TRI 41º TRI 5º TUM
Campeonato do Mundo	04 a 13 novembro	Sófia, Bulgária	<b>Ginastas</b> Diogo Abreu  Diogo Ganchinho  Pedro Ferreira  Ricardo Santos Tiago Lopes Ana Rente  Beatriz Martins  Mariana Carvalho Sílvia Saiote  Inês Martins  Mafalda Brás Beatriz Peng Sara Sousa Diogo Costa Luis Afonso André Nunes Tiago Romão Raquel Pinto Isabel Barba João Saraiva <b>Treinador</b> Carlos Matias	56,870/125.820 50.050 58.210/125.820 50.050 57.440/125.820 60.250 81.075/125.820 60.250 54.290/299.620 47.100 52.890/299.620 47.100 97.660/299.620 93.050/299.620 75.950 34.400/101.100 75.950 64.600/101.100 66.100/101.100 61.300/101.100 62.100/205.700 59.900/205.700 71.900/205.700 70.700/205.700 67.400 56.800 49.600	18º / 5º (EQ)-TRI 5º TRS 16º / 5º (EQ)-TRI 5º TRS 17º / 5º (EQ)-TRI 29º TRS 73º / 5º (EQ)-TRI 29º TRS 11º/8º (EQ)-TRI 4º TRS 19º/8º (EQ)-TRI 4º TRS 37º/8º (EQ)-TRI 48º/8º (EQ)-TRI 19º TRS 29º/3º (EQ) DMT 19º TRS 21º/3º (EQ) DMT 16º/3º (EQ) DMT 25º/3º (EQ) DMT 34º/7º (EQ) DMT 36º/7º (EQ) DMT 11º/7º (EQ) DMT 17º/7º (EQ) DMT 4º TUM 32º TUM 35º TUM



			Tiago Duarte Hugo Paulo Luís Rosa Nunes <b>Juiz</b> Sara Piscarreta João Ferreira Daniela Marques		
Competição Mundial por Grupos de Idades	13 a 20 novembro	Sófia, Bulgária	<b>11-12 anos</b> Lara Nogueira Martim Botelho Alex Morar Rodrigo Coelho Ana Matos Francisco Labisa Gabriel Albuquerque 27.850 Francisca Santos Margarida Pinheiro Mariana Serra Marta Silva Matilde Girão Matilde Santos Pedro Vieira Rafael Pinheiro José Florêncio 27.850 Matilde Nobre Maria Nunes Diana Silva Rita Vieira <b>13-14 anos</b> Francisca Pinto Eugénia Mota Gonçalo Quelhas Ana Silva Bruna Vitorino André Dias 40.600 Beatriz Guerreiro Carolina Vaz Matilde Brilhante Matilde Costa Sérgio Aniceto Afonso Balroa 36.700 Alice Nobre Miguel Marianito 40.600 João Duarte André Palma Bruno Catarino Mariana Cascalheira Mariana Santos Margarida Amado 40.350 <b>15-16 anos</b> Diogo Fernandes Joana Abrantes 40.350 Matilde Pereira Paulo Fernandes Ruben Tavares Gonçalo Martins Mariana Catarino Mariana Horta Sofia Correia Henrique Moreira Lucas Santos 30.800 Diogo Vilela Ana Oliveira Sara Guido João Félix Diana Gago Gonçalo Moreira Inês Moreira Margarida Agostinho Vasco Peso <b>17-21 anos</b> André Pareike Diogo Cabral Miguel Faria Camila Alves Carlos Pinto Luis Afonso Joana Castela Tiago Romão Beatriz Peng Mariana Carvalho Catarina Nunes Inês Valério Bruna Li Diogo Santos José Domingues	52.900 81.160 56.315/40.100 61.800/40.100 67.100 61.700/53.300 53.700/89.830 82.495 39.850 39.850 83.250/28.400 50.900 54.900 50.800 53.000 61.800/54.675 27.850 58.100/83.365 59.300 57.300/39.000 39.000 51.600 85.850 55.100 25.850 42.100 65.900/48.395 40.600 86.975 83.955/51.300 25.850 61.500 36.700 91.790/65.100 36.700 60.400/42.100 65.300/93.195 40.600 66.900/94.430 57.500 57.600 31.400 51.200 43.300/85.375 40.350 66.600 53.200/85.490 40.350 57.700 59.300 52.810/9.300 99.605/9.300 87.685/20.400 20.400 71.105/43.800 67.700/30.800 67.000/97.115 30.800 30.500 63.700/88.680 64.300 67.900/91.355 53.900/60.200 59.400 29.500 57.900 59.000 61.600 68.200/55.285 57.200 62.800 60.600 0.000 63.600 0.000 91.310/43.950 43.800 57.765/43.950 NÃO PARTICIPOU 92.435 96.540/45.800 96.635/45.800 0.000	24° TUM 42° TRI 52° TRI/10° TRS 10° DMT/10° TRS 54° TRI 13° DMT/18° TUM 8° DMT/12° TRI 11° TRS 45° TRI 10° TRS 10° TRS 43° TRI/24° DMT 28° TUM 20° TUM 24° TUM 19° TUM 12° DMT/54° TRI 11° TRS 18° DMT/42° TRI 16° DMT 19° DMT/12° TRS 12° TRS 33° TUM 47° TRI 23° TUM 23° TRS 15° TRS 15° DMT/70° TRI 7° TRS 45° TRI 52° TRI/24° DMT 23° TRS 12° DMT 15° TRS 24° TRI/19° DMT 15° TRS 15° DMT/15° TRS 18° DMT/17° TRI 7° 10° DMT/11° TRI 16° TUM 15° TUM 5° TUM 34° TUM 8° DMT/49° TRI 10° 23° DMT 29° DMT/41° TRI 10° TRS 24° TUM 25° TUM 76° TRI/8° TRS 12° TRI/8° TRS 35° TRI/16° TRS 16° TRS 56° TRI/11° TRS 4° DMT/16° TRS 20° DMT/24° TRI 16° TRS 8° TUM 13° DMT/32° TRI 12° DMT 15° DMT/46° TRI 27° DMT/12° TUM 24° TUM 7° TUM 23° TUM 26° TUM 19° TUM 9° DMT/62° TRI 26° TUM 16° DMT 24° TUM 22° TRS 15° DMT 22° TRS 24° TRI/10° TRS 11° TRS 56° TRI/10° TRS 21° TRI 25° TRI/10° TRS 22° TRI/10° TRS 27° DMT

			M <sup>a</sup> João Estêvão Miguel Magalhães Mafalda Palma Carolina Porfírio Marta Leandro <b>Chefe Delegação</b> Luís Arrais Chefe de Equipa Carlos Matias Hugo Paulo Luís Rosa Nunes <b>Treinador</b> Luís Rosa Nunes Carlos Nobre Eduardo Mendes Helder Andrade Helder Silva Hugo Cecília João Pedro Monteiro Mariana Pombo Pedro Andrade Pedro Fernandes Sofia Teixeira Tiago Duarte <b>Juiz</b> Luís Apolónia Marília Abana Ana Varajão Inês Medeiros Aquilino Martins David Dias	87.955 97.620/68.100 59.000 52.700 58.300	33 <sup>o</sup> TRI 21 <sup>o</sup> TRI/10 <sup>o</sup> DMT 14 <sup>o</sup> TUM 24 <sup>o</sup> TUM 17 <sup>o</sup> TUM
--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Em termos competitivos os resultados foram positivos, mantendo-se a seleção portuguesa num patamar de qualidade a nível mundial, este valor resultou na integração de 5 ginastas no Projeto Olímpico.

As prioridades, serão direcionadas para os momentos de estágio para desenvolvimento técnico, e para o correto apetrechamento dos clubes onde treinam os nossos ginastas de Seleção (atuais e do futuro).

Tentar-se-á fazer com que a estrutura da equipa técnica possa ter mais condições para levar o seu "saber" aos clubes de forma a promover um melhor desenvolvimento técnico.

## EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

### **Cascais Beach Cup**

12 a 14 de fevereiro | Carcavelos, Cascais

Parceiros de Organização – Grupo Sportivo de Carcavelos

Organização com Apoio FGP realizada pelo Grupo Sportivo de Carcavelos.

Competição de âmbito internacional de Ginástica de Trampolins nas especialidades de trampolim individual e duplo minitrampolim, que se realiza em Carcavelos no primeiro semestre do ano. Tem por principais objetivos ser uma prova de preparação intermédia, promovendo também o convívio entre ginastas, treinadores, juizes e outros agentes desportivos, e ainda a troca de experiências com outras realidades e culturas desportivas.

Esta prova tem como pontos fortes a altura do ano em que acontece, sendo mais uma alternativa competitiva durante a fase principal da época.

Na edição de 2017 o aumento de países estrangeiros participantes e aumento de ginastas resultou numa significativa melhoria técnica.

<i>Clubes Estrangeiros</i>	<i>9</i>
<i>Clubes Portugueses</i>	<i>17</i>
<i>Nº Outros Agentes</i>	<i>85</i>
<i>Nº Ginastas</i>	<i>295</i>
<i>Nº Voluntários</i>	<i>60</i>

### **Scalabis Cup 2017**

06 a 08 de julho de 2017 | Santarém

Organização com Apoio FGP realizada pelo Gimno Clube de Santarém.

Competição de âmbito internacional de Ginástica de Trampolins nas especialidades de trampolim individual, duplo minitrampolim e tumbling, que se realiza em Santarém no início de julho. Tem por principais objetivos encerrar a época em Portugal, permitindo aos ginastas alcançar alguns objetivos individuais que por diversos motivos possam não ter sido conseguidos durante as provas oficiais da FGP e pretende ainda servir de lançamento para

a participação portuguesa nos Campeonatos dos Mundo e/ou Competições Mundiais por grupos de idade.

A edição de 2017 serviu de prova de apuramento para o CMGI.

Visa ainda promover o convívio entre ginastas, treinadores, juizes e outros agentes desportivos, de uma forma menos formal e ainda a troca de experiências com outras realidades e culturas desportivas.

Esta prova tem como pontos fortes a altura do ano, que significa um fechar de época antes das férias, onde os ginastas e os países participantes optam por muitas vezes finalizar a época nesta competição.

A cidade de Santarém continua a ser bastante acolhedora com o evento.

O aumento de participantes quer nacionais quer estrangeiros foi um fator positivo, assim como a melhoria dos equipamentos utilizados.

Dada a dimensão da competição existem novas necessidades logísticas para garantir a qualidade da competição (ex: novo painel de DMT)

<i>Clubes Estrangeiros</i>	<i>24</i>
<i>Clubes Portugueses</i>	<i>29</i>
<i>Nº Outros Agentes</i>	<i>225</i>
<i>Nº Ginastas</i>	<i>609</i>
<i>Nº Voluntários</i>	<i>60</i>

### **Training Camp UEG**

30 de julho a 06 de agosto | Carcavelos, Cascais

Parceiros de Organização – Grupo Sportivo de Carcavelos

Este evento é promovido pela União Europeia de Ginástica anualmente, com o objetivo de desenvolvimento da Ginástica de Trampolins.

O local escolhido pelas suas qualidades naturais foi bastante apreciado quer pelos participantes quer pelo Comité Técnico da UEG.

A falta de um fosso continua a ser um fator menos positivo.

Países Participantes	13
Nº Praticantes	82
Nº Outros Agentes	12

### **Taça do Mundo de Loulé**

29 e 30 de setembro | Loulé

Parceiros de Organização – Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé

Este evento estava enquadrado no calendário FIG em termos de Taça do Mundo. Pela data próxima do Campeonato do Mundo, serviu como teste para os participantes no Campeonato do Mundo.

Países Participantes	21
Nº Praticantes	118
Nº Outros Agentes	83
Nº Voluntários	80

### **Loulé CUP**

05 a 07 de outubro | Loulé

Parceiros de Organização – Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé

Loulé Cup

Clubes Estrangeiros	19
Clubes Portugueses	23
Nº Outros Agentes	123
Nº Ginastas	340
Nº Voluntários	80

Esta competição tem como ponto forte a sua localização em termos de cidade.

É já uma prova reconhecida internacionalmente onde muitos clubes e países participam com os seus representantes ao CMGI.

O facto de não haver uma zona de aquecimento independente origina que os períodos de competição são longos.

*Isabel Falcão*

*Diretora Técnica de Ginástica de Trampolins*

## TEAMGYM

O TeamGym sendo uma disciplina eclética e exclusivamente de equipa, apresenta méritos que ainda não conseguiram ser suficientemente assimilados pelo nosso sistema gímico, sendo possível esperar crescimentos em anos futuros que corporizem essa potencialidade.

Em 2017 verificou-se um aumento quer do número de filiados quer do número de clubes que pratica esta disciplina. Crê-se que a organização em Portugal, em 2018, do Campeonato da Europa desta disciplina se constituirá como uma importante motivação que levará a um aumento do número de praticantes e clubes envolvidos.

### **Evolução do número de ginastas filiados**

2014	2015	2016	2017
514	424	553	596

### **Evolução do número de clubes**

2014	2015	2016	2017
17	15	12	20

### **Objetivos a curto prazo**

- Melhorar o nível técnico médio dos grupos;
- Aumentar o número de grupos e praticantes filiados;
- Criar regulamentação adaptada para escalões de formação.

### **Pontos Fracos.**

- Regulamentação Internacional muito voltada para o Alto Rendimento no que diz respeito aos aparelhos utilizados;
- Falta de regulamentação adaptada para escalões de formação.

### **Pontos Fortes.**

- Crescente interesse pela disciplina;
- Características menos rígidas da participação conjugadas com a riqueza dos aparelhos envolvidos, efetuando bem a conjugação do trabalho de Ginástica de Base, individual e em grupo.

## DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Foi criada em 2014 uma regulamentação mais ajustada e simplificada, com capacidade para ser aglutinadora de forma a proporcionar uma maior participação nesta disciplina que, apesar disso, ainda não aconteceu. A FGP continuará a monitorar o desenvolvimento deste aspeto, designadamente por meio de um trabalho mais constante da Comissão Técnica.

### QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes/ Equipas	Nº Ginastas
Campeonato Nacional	20 maio	Lisboa	GCP	9 / 23	252

### RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Especialidade		Clube
Juvenis Femininos	Ana Lopes, Ana Bola, Beatriz Raposo, Carolina Duarte, Carolina Silvino, Catia Lutsiva, Inês Oliveira, Joana Matos, Madalena Branco, Mariana Rudolf, Matilde Miguel, Raquel Vicente, Sofia Coelho, Violeta Medeiros.	CNS
Juvenis Mistos	Bruna Fernandes, Carolina Pinho Dinis Silva, Gonçalo Fernandes Leonor Chaves, Manuel Oliveira Miguel Batista, Raquel Aguiar Rita Simões, Susana Oliveira, Tomás Duarte.	COL
Juvenis Masculinos	André Teixeira, Afonso Batalha Afonso Silva, Alexandre Mendes Diogo Albuquerque, Duarte Ribeiro, Francisco Machado, João Pedro Oliveira, Tito Teixeira Tomás Diniz, Tomás Glória, Vasco Câmara	CSJB
Juniores Femininos	Ana Maria Silva, Filipa Batista Joana Martins, Joana Nobre Laura Lopes, Leonor Silva, Madalena Canelas, Margarida Mendes, Matilde Costa, Matilde Oliveira, Matilde Pedro, Nina Matos	COL6
Juniores Mistos	Afonso Oliveira, Francisca Correia Luis Teixeira, Madalena Monteiro,	CSJB

	Manuel Vasconcelos, Maria Assunção Ravara, Mariana Lourenço, Marta Martins, Pedro Tavares, Renato Custódio, Sofia Castilho.	
Juniores Masculinos	André Fernandes, André Palma António Rego, Diogo Marchã, Filipe Henriques, Francisco Correia Francisco Silva, Gonçalo Vizinha João Gomes, Martim Marques, Nelson Fernandes, Tiago Matos.	SCP
Seniores Femininos	Alexandra Santos, Diana Coelho Joana Meireles, Joana Veloso, Laura Santos, Madalena Paixão, Mafalda Figueiredo, Margarida Passos, Mariana Nunes, Rita Barroso, Sofia Ferreirinha.	GCP
Seniores Mistos	Daniel Gomes, Filipa Neto, Francisco Reis, Francisco Ribeiro João Pereira, Louise Lindblad, Maria Domingues, Maria Forjaz Maria Machado, Rafaela Marques Sara Melro, Sérgio Soares, Tiago Horta, Tiago Silva.	GCP
Seniores Masculinos	Bruno Baptista, Henrique Esteves, João Bola, João Melo, João Rodrigues, João Santos, Nelson Santos, Nuno Dias, Pedro Gomes.	AEFDSPS
Elite Sénior Masculinos	André Resende, Bruno Rafael, Eduardo Botelho, Francisco Marçal, Guilherme Jesus, João Almeida, João Oliveira, João Peixinho, João Tavares, Luís Almeida, Nuno Rodrigues.	GCP

**AEFDSPS** – Associação de Educação Física Desportiva de São Pedro do Sul, **CNS** – Clube Naval Setubalense, **COL** – Clube Oriental de Lisboa, **CSJB** – Colégio São João de Brito, **GCP** – Ginásio Clube Português, **SCP** – Sporting Clube de Portugal.

## ALTO RENDIMENTO

### EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

#### ***International Open for Clubs 2017 - Lisboa***

- 28 a 30 Abril - Lisboa
- Ginásio Clube Português
- Excelente organização, tendo sido registadas opiniões muito positivas por parte dos intervenientes. O pavilhão



estava muito bem decorado e com uma divisão dos espaços bem conseguida.

#### **Quadro síntese da participação:**

<b>Países</b>	<b>Clubes</b>	<b>Nº Ginastas</b>	<b>Delegados</b>	<b>Voluntários</b>
6	19	550	35	50

#### **Pontos fortes**

- Excelente organização geral;
- Estrutura organizativa, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção.
- Realização de prova de micro Teamgym que atraiu muita gente à competição.

#### **Pontos fracos**

- Nada a apontar.

*Bernardo Tomás*

*Coordenador das Disciplinas Não Olímpicas*

## PROGRAMA DE APOIO AOS TREINADORES DE ALTO RENDIMENTO (PATAR)

Em setembro de 2012 a FGP deu início à implementação do Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento (PATAR) e desde daí até ao presente, tem possibilitado a alguns treinadores, das diferentes disciplinas da Ginástica a sua exclusividade ao treino.

Isto porque, a Direção da FGP considera que o enquadramento técnico especializado, acrescido do tempo ajustado, são fundamentais para o sucesso e o alcançar dos objetivos preconizados, para os diferentes projetos gímnicos, mas fundamentalmente para a evolução qualitativa e quantitativa da Ginástica portuguesa.

Nesse sentido, entre 2013 até 2017 foram e têm sido apoiados pelo Programa PATAR os seguintes treinadores:

### TREINADORES PATAR – 2013 – 2014 – 2015 – 2016 - 2017

Disciplina	Clube	Treinador	2013	2014	2015	2016	2017
ACRO	ACM	Lourenço França	X	X	X	X	X
AER	Seleção Nacional /LGC	Ana Maçanita	X	Até 31 agosto	---	---	---
AER	Seleção Nacional	Rui Cardoso	---	---	---	A partir de 01 de setembro	X
GAF	GCP	Pedro Roque	X	X	X	Até 30 de junho	---
GAF	SpCP	Cristina Gomes	X	X	Até 31 agosto	X	X
GAF	GCM	Raimundo Amorim	X	Até 31 agosto	---	---	---
GAM	GCP	Paulo Simões	---	---	---	A partir de 01 de julho	Até 30 de junho
GAM	GCP	Pedro Almelda	X	X	X	X	X
GAM	LGC	José Augusto Dias	X	X	X	X	X
GR	Seleção Nacional	Darina Vasileva	---	---	---	A partir de 01 de setembro	X
GR	SFUAP	Sandra Nunes	X	X	X	X	Até 31 de agosto
TRA	LGC	Luís Nunes	Até 31 agosto	---	---	---	---
TRA	CFE / CTS	Carlos Matias	X	X	X	X	X
TRA	GCV	Hugo Paulo	X	X	X	X	X

Os quais sabem que a sua integração no Programa PATAR tem subjacentes os seguintes objetivos:

### OBJETIVOS DO PROGRAMA "PATAR"

---

- Apoio ao incremento dos projetos gímnicos dos clubes, onde exercem funções;
- Aumentar do número de sessões e horas de treino dos ginastas;
- Apoiar o treino de ginastas de outros Clubes;
- Rentabilizar os espaços e os recursos humanos internos dos clubes;
- Apoio técnico a outros clubes (assessoria/consultoria).

O controlo e monitorização relativamente à consecução destes objetivos são efetuados pela Direção Técnica Nacional (DTN).

Operacionalmente, os diferentes treinadores PATAR realizaram ações, que foram comuns a todos eles, das quais destacamos:

### INTERVENÇÃO COMUM DOS TREINADORES "PATAR"

---

- Realização de atividades de dinamização/sensibilização para a prática da Ginástica e captação, a vários níveis (escolas do 1º ciclo, clubes, atividades autárquicas, etc.);
- Apoio nas atividades dos clubes onde desenvolvem atividade profissional;
- Treinos abertos e/ou em conjunto com outros clubes;
- Apoio técnico a treinadores de outros clubes, de forma pontual;
- Colaboração/Apoio esporádico às Associações Territoriais de Ginástica;

### FUTURO DO PROGRAMA "PATAR"

---

No final do ano, após análise sobre seis anos de vigência do Programa e das dificuldades sentidas, sobretudo na adequação do mesmo às necessidades de intervenção ao nível do treino de excelência e da implementação de mecanismos de monitorização da sua execução, a Direção da FGP procedeu a uma reformulação do PATAR que passou a incluir um sub programa de Apoio a Treinadores de Elevado Potencial (ATEP) e que entrará em vigor a partir de janeiro de 2018.

## SALAS ESPECIALIZADAS DE GINÁSTICA E CENTROS DE TREINO:

- Centro de Alto Rendimento – Sangalhos
- Centro de Alto Rendimento - Maia
- Centro de treino de Ginástica Rítmica – Lisboa
- Centro de Treino de Ginástica de Trampolins – Santo Estêvão
- Centro de Treino de Ginástica Aeróbica - Dafundo

### Salas Especializadas

#### Uma via para o desenvolvimento qualitativo da Ginástica

Para a Federação de Ginástica de Portugal (FGP) a criação de Salas especializadas de ginástica, em clubes ou em outras entidades, nas diferentes regiões do País, continua a ser uma das suas prioridades.

Estando em fase de preparação a implementação da “Casa da Ginástica” em Odivelas, o processo não teve um desenvolvimento muito acentuado, sobretudo devido à circunstância de ter sido ano de eleições autárquicas o que prejudicou a agilidade da Câmara Municipal no tratamento deste assunto.

Mas foi no ano transato que surgiu uma instalação especializada para a Ginástica em Guimarães, fruto do investimento da Câmara Municipal e que tem elementos de referência ao nível desportivo, arquitetónico e ambiental, tendo dando corpo ao projeto do primeiro clube de ginástica do conselho que passou a ter condições excelentes para desenvolver a sua atividade.

Operacionalmente, a Ginástica Artística Feminina (GAF), a Ginástica Artística Masculina (GAM) e a Ginástica Rítmica (GR), continuam a ser as disciplinas da Ginástica, que apresentam maiores debilidades ao nível de espaços de treino adequados à sua prática.

- GAF e GAM: espaços exíguos, que impendem a disponibilidade dos aparelhos de competição, e de treino e que não possuem os fossos necessários aos aparelhos.
- Ginásios com altura insuficiente para a prática da GR (a GR exige 10 metros; no mínimo 8 metros);
- GAF, GAM e GR: impossibilidade de treinos a qualquer hora do dia, não permitindo aos ginastas a realização de treinos em conciliação com os estudos.

Apesar das debilidades referidas e no sentido de as colmatar, a FGP potenciou ao máximo que lhe foi possível, a utilização dos cinco Centros de Treino de Ginástica existentes: o Centro de Alto Rendimento de Sangalhos (CAR Anadia), O Centro de Alto Rendimento da Maia (CAR Maia), O Centro de Treino de Santo Estêvão (parceria com a Câmara Municipal de Benavente e clube de Futebol Estevense), o Centro de Treino do Dafundo (parceria com a União Recreativa do Dafundo) e o Centro de Treino de Ginástica Rítmica (CTGR Casal Vistoso – parceria com a Câmara Municipal de Lisboa).

## CENTRO DE ALTO RENDIMENTO - SANGALHOS

O Centro de Alto Rendimento (CAR) – Anadia, é um espaço que possui ótimas instalações para a prática desportiva de diferentes modalidades. Isto é particularmente evidente no caso da Ginástica, com maior incidência nas disciplinas de Ginástica Artística Feminina e Ginástica Artística Masculina, já que proporciona às suas ginastas e aos seus ginastas de Alto Rendimento (AR) excelentes condições de treino e de organização de algumas das suas competições e eventos.

Em 2017 a utilização do CAR de Anadia, pela FGP, foi bastante intensa como se pode verificar nos quadros de ocupação seguintes:

### I. Utilização do CAR Anadia em 2017 pela FGP

#### a) Estágios das Seleções Nacionais

Mês	Sessões Treino	Horas de Treino
Janeiro	5	17 Horas: Estágio de 23 a 25 (treinos bidiários) - GAM
Fevereiro/ Março	5	18 Horas: Estágio de 27 a 1/03 (treinos bidiários) – GAF/GAM
Março	8	28 Horas: Estágio de 06 a 10 (treinos bidiários) - GAM
Abril	7	25 Horas: Estágio de 03 a 06 (treinos bidiários) - GAF
	7	25 Horas: Estágio de 10 a 13 (treinos bidiários) – GAM/GAF
Junho	7	25 Horas: Estágio de 21 a 24 (treinos bidiários) - GAF
Julho/ Agosto	8	28 Horas: Estágio de 31 a 04 (treinos bidiários) - GAM
Outubro / Novembro	5	18 Horas: Estágio de 30 a 1 (treinos bidiários) - GAM
Dezembro	7	25 Horas: Estágio de 19 a 22 (treinos bidiários) - GAF
	5	17 Horas: Estágio de 20 a 22 (treinos bidiários) - GAM

#### b) Competições

Mês	Competições e Eventos
Fevereiro 25 e 26	Torneio José António Marques GAF e GAM
Março 18 e 19	Torneio José António Marques TRA
Abril 29 e 30	Qualificativa Base e Campeonato Nacional Universitário GAF e GAM
Maio 19 a 21	Gymsport GAF e GAM

Julho 8	Taça de Portugal AER
------------	-------------------------

c) Outros eventos

Mês	Eventos
Junho 3 a 5	UEG Curso de Treinadores Teamgym – Grau II
Setembro 15 a 17	UEG Campo de Coreografia - GPT

A FGP tem-se empenhado em contribuir para a melhoria do funcionamento do CAR de Anadia.

Passados 8 anos desde a sua construção começam a notar-se alguns sinais de falta de manutenção de alguns equipamentos que à Ginástica dizem respeito tendo sempre a FGP dado conta à Câmara Municipal de Anadia de tais deficiências. É importante a manutenção e aquisição de novos equipamentos para fazer face à evolução que a ginástica teve nos últimos anos.

Tem-se verificado nos últimos tempos algumas dificuldades nas solicitações de reservas para eventos das Seleções Nacionais e de clubes.

*André Nogueira*

*Diretor Técnico de Ginástica Artística Masculina e Ginástica Artística Feminina*

## **CENTRO DE ALTO RENDIMENTO – MAIA**

O Centro de Alto Rendimento (CAR) – Maia, é um espaço propriedade da Câmara Municipal da Maia que possui ótimas instalações para a prática desportiva de diferentes modalidades.

A Ginástica, utilizando o complexo de ginástica deste CAR, tem neste espaço um local de prática ímpar e com condições muito acima média dos restantes locais do país.

Antes mesmo de ser considerado CAR já a FGP utilizava o espaço para eventos e competições pela mais-valia que o local oferece, com maior incidência nas disciplinas de Ginástica Acrobática, Ginástica Artística Feminina e Ginástica Artística Masculina, já que proporciona aos ginastas boas condições de treino e de organização de algumas competições e eventos.

Diariamente, a utilização o complexo de ginástica da Maia é feita por dois clubes, tendo para além de outros, ginastas das seleções nacionais.

Em 2017 a Camara Municipal da Maia adquiriu um conjunto de novos equipamentos, em especial um praticável Spieth, que em muito veio favorecer todas as atividades que lá se realizam e passaram a realizar.

A continuação do apetrechamento e renovação dos equipamentos existentes assume nesta fase um papel importante nas condições que o complexo pode oferecer aos ginastas das Seleções Nacionais.

Em 2017 a utilização do CAR da Maia, pela FGP, pode ser verificada pelos quadros seguintes:

## **II. Utilização do CAR Maia em 2017 pela FGP**

### **a) Estágios das Seleções Nacionais**

<b>Mês</b>	<b>Sessões Treino</b>	<b>Horas de Treino</b>
Junho	6	18 Horas: Estágio de 27 a 30 (treinos bidiários) - GAM
Setembro	10	25 Horas: Estágio de 7 a 12 (treinos bidiários) - ACRO
	8	20 Horas: Estágio de 18 a 23 (treinos bidiários) - GAF

### **b) Competições**

<b>Mês</b>	<b>Competições e Eventos</b>
Março 3 a 5	Taça do Mundo ACRO
Abril 1	Taça de Portugal GAF e GAM

### **c) Outros eventos**

<b>Mês</b>	<b>Eventos</b>
Dezembro 2	Aplicação de Testes Age Group GAM

*André Nogueira*

*Diretor Técnico de Ginástica Artística Masculina e Ginástica Artística Feminina*

## **CENTRO DE TREINO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS – SANTO ESTEVÃO**

O Centro de Treino de Ginástica de Trampolins (CTTRA) de Santo Estevão é um espaço integrado no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Estevão com a gestão do Clube de Futebol Estevense, cujo objetivo fundamental é o de proporcionar um espaço, para os treinos dos ginastas das Seleções Nacionais (SN) de TRI e DMT, sendo residente o treinador nacional.

O espaço serviu ainda para o apoio a competições e eventos, cumprindo assim, os objetivos subjacentes à sua criação.

- Criar condições para os treinos das ginastas das SN de TRA.
- Permitir que os clubes possam usufruir de excelentes equipamentos;
- Apoiar a realização de eventos e competições como espaço complementar.

#### I. Utilização do CTTRA em 2017 pela FGP

##### a) Estágios das SN de TRA

Mês	Sessões Treino	Horas de Treino
fevereiro	3	9 Horas: Estágio de 10 a 12
julho	6	15 Horas: Estágio de 02 a 05 julho
outubro	8	20 Horas: Estágio de 21 a 25 de outubro – SN Senior
outubro	4	9 Horas: Estágio de 21 a 22 de outubro – SN CMGI

*Isabel Falcão*

*Diretora Técnica de Ginástica de Trampolins*

## CENTRO DE TREINO DE GINÁSTICA RÍTMICA - LISBOA

O Centro de Treino de Ginástica Rítmica (CTGR) de Lisboa é um espaço integrado no Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso e a sua utilização, resulta de um Contrato-Programa que a FGP estabeleceu com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), cujo objetivo fundamental é o de proporcionar um espaço adequado, para os treinos das ginastas das Seleções Nacionais (SN) de GR

De facto, pelas suas condições, em termos de espaço, de horário de utilização e de localização, em 2017 o CTGR foi fundamental para os treinos das SN de GR.

A partir de setembro de 2016, com a contratação da treinadora Darina Vasileva para treinadora das SN de GR, a sua existência e utilização ganhou ainda maior importância, já que o plano de trabalho projetado para as SN de GR define o CTGR como o espaço-base, para a implementação do mesmo para os treinos bi diários da SN individual.

O espaço serviu ainda para treinos de alguns clubes de Lisboa e para o apoio a competições e eventos, cumprindo assim, os objetivos subjacentes à sua criação.

- Criar condições para os treinos das ginastas das SN de GR.



- Realização de treinos bi diários por parte das ginastas das SN de GR.
- Permitir que os clubes da Lisboa efetuem treinos regulares usufruindo de excelentes condições;
- Oferecer um conjunto de práticas da Ginástica, com especial incidência nos escalões mais baixos e no âmbito da GR;
- Potencializar o espaço com atividades de GR e de outras disciplinas da Ginástica (aulas, treinos, estágios, ações de formação, etc.), numa mancha horária alargada;
- Apoiar a realização de eventos e competições como espaço complementar.

#### I. Utilização do CTGR em 2017 pela FGP

##### a) Estágios das SN de GR

Mês	Sessões Treino	Horas de Treino
janeiro	7	31 Horas: Estágio de 26 a 29 (treinos bidiários)
fevereiro	5	21 Horas: Estágio de 25 a 27 (treinos bidiários)
março	9	38 Horas: Estágio de 1 a 5 (treinos bidiários)
abril	10	40 Horas: Estágio de 1 a 5 (treinos bidiários)
junho	8	31 Horas: Estágio de 14 a 18 (treinos bidiários)
julho	15	50 Horas: Estágio de 23 a 30 (treinos bidiários)
agosto	35	120 Horas: Estágio de 1 a 25 (treinos bidiários)
outubro	9	34 Horas: Estágio de 28 de outubro a 1 novembro (treinos bidiários)
dezembro	10	34 Horas: Estágio de 13 a 18 (treinos bidiários)

## B) Competições e Eventos

Mês	Competições e Eventos
março 14 a 19	Torneio Internacional de Lisboa de Ginástica Rítmica
abril 22 a 23	Campeonato Nacional Ginástica Acrobática
maio 6 a 7	Campeonato Nacional de Ginástica Artística Masculina e Feminina
maio 20 a 21	Campeonato Nacional de Ginástica Teamgym
julho 8 a 9	Campeonato Nacional de Conjunto de Ginástica Rítmica
setembro 6 a 10	Taça do Mundo de Ginástica Acrobática

c) Treinos de SN de Ginástica Rítmica durante o ano inteiro de terça a sábado (9h00-13h e das 14-18h).

Previsão de ocupação do CTGR para 2018, com treinos das ginastas que integram as SN de GR.

CTGR - Horário de treinos das ginastas das SN para 2017							
Objetivo	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado	Domingo
Treinos bi diários		08H30/13H00	08H30/13H00	08H30/13H00	08H30/13H00	08H30/13H00	09H30/14H30
		14H00/18h00	14H00/18h00	14H00/18h00	14H00/18h00	14H00/18h00	

## II. Desenvolvimento da Ginástica

Atividades regulares de clubes, de carácter periódico (semanal) possibilitando excelentes condições de treino, não existentes nas instalações dos mesmos.

## III. Ginástica para pessoas portadoras de deficiência e desfavorecidas.

Integrado na Ginástica Solidária, projeto de grande alcance humano e social, o CTGR continuou a ser utilizado semanalmente com treinos de um grupo de ginastas portadores de deficiência do Colégio Claparede. Segundo a Professora responsável por este grupo, o apoio da FGP continua a revelar-se de grande importância na motivação e empenhamento das alunas, sendo que o mesmo resultou com a participação de uma ginasta no Special Olympics.

Andreia Sanches

Gestora das Atividades da FGP no CTGR

## CENTRO DE TREINO DE GINÁSTICA AERÓBICA - UNIÃO RECREATIVA DO DAFUNDO

Um dos maiores problemas que os clubes que se dedicam à Ginástica enfrentam é, obviamente, a aquisição e manutenção de equipamento específico para a prática da modalidade nas suas várias disciplinas.

No caso da Ginástica Aeróbica, a dificuldade em adquirir um praticável é alguma e, deste modo, a Federação de Ginástica de Portugal (FGP) colocou um dos seus praticáveis da disciplina na União Recreativa do Dafundo (URD), entre outros materiais necessários ao desenvolvimento da Ginástica.

Com o protocolo entre as duas entidades, a URD tem maior capacidade para desenvolver a Ginástica e em particular a Ginástica Aeróbica. Os clubes que não têm praticável poderão usufruir do mesmo nas instalações da URD, vários eventos da seleção nacional, como treinos, estágios e outras ações são realizados neste centro de treino de ginástica aeróbica.

Em 2017 a utilização do centro de treino de Ginástica Aeróbica - URD pela FGP, foi a indicada nos quadros de ocupação seguintes:

### **III. Utilização do Centro de Treino de Ginástica Aeróbica - URD em 2017 pela FGP**

#### a) Estágios das Seleções Nacionais

Mês	Sessões Treino	Horas de Treino
março	5	12,5 Horas: Estágio de 12 a 14 (treinos bidiários)
abril	8	20 Horas: Estágio de 10 a 14 (treinos bidiários)
maio	4	10 Horas: Estágio de 08 e 09 (treinos bidiários)
julho	5	12,5 Horas: Estágio de 09 a 11 (treinos bidiários)
setembro	10	25 Horas: Estágio de 13 a 18 (treinos bidiários)

#### c) Outros eventos

Mês	Eventos
9 dezembro	1ª observação para o CM e CMGI 2018

#### d) Desenvolvimento da Ginástica

Atividades regulares de clubes, com o treinador nacional ou sem o mesmo, de carácter periódico (semanal) possibilitando condições de treino, não existentes nas instalações dos mesmos.



## DOCUMENTAÇÃO E FORMAÇÃO

---

Durante o ano de 2017, o Gabinete de Formação e Documentação, preparou, organizou, desenvolveu, apoiou e validou 86 atividades de formação, as quais foram objeto de relatório para o IPDJ, I.P. Estas 86 atividades constituem-se como o número mais elevado de sempre de organização num só ano. Das ações propostas no início do ano só se mantiveram para execução 70 das 92 inicialmente propostas (76%). No entanto, como foram apresentadas ao IPDJ para execução neste exercício 108 atividades (92 + 12 novas), a execução é 80% da totalidade.

A taxa de não execução total é assim de 22 atividades (20%), que derivou das seguintes razões:

- a) Por falta de inscritos em atividades lançadas – 7 cursos de juízes anulados;
- b) Por não ser possível lançar devido a atraso na organização dos conteúdos - caso do Componente Geral e Estágio de Grau III e 2 cursos de juízes- 4 atividades adiadas para 2018 (18,00%);
- c) Atividades anuladas por falta de candidaturas de organização por parte de entidades parceiras. Ações de formação contínua previstas e não organizadas – 11 ações.

O acréscimo de 16 atividades relativamente à previsão inicial, derivou de cursos e atividade que ou foram sendo decididas por oportunidade: 7 Ações de Formação solicitadas por entidades parceiras (ATG's, Câmaras Municipais e outros parceiros); 2 Formação da UEG em Portugal com Técnicos estrangeiros; 1 Formação da UEG em Itália com Técnicos estrangeiros; 1 Curso de Treinadores de Grau II de GpT, 2 Cursos de Juízes solicitados por ATG's; 1 Curso de Grau I de Ginástica em Guimarães com 1 Componente Geral e 1 Componente específica e ainda a participação de 2 juízes Internacionais de Ginástica Acrobática no reteste do Curso Internacional da FIG.

## INTRODUÇÃO

---

O ano de 2017 foi o primeiro do ciclo olímpico que decorre entre 2017 e 2020.

Este ano foi dedicado principalmente à formação de juízes; Teve também como grandes objetivos: Reorganizar os Cursos de treinadores de Grau II; Finalizar os Cursos de Grau III em atividade; dar seguimento aos estágios de grau I e II; organizar o máximo de Ações de Formação creditadas possíveis, enquadrar a participação de todos os juízes internacionais nos novos Cursos Internacionais de formação após os J.O. Rio 2016 e finalmente organizar todos os cursos de juízes nacionais necessários.

Todas as atividades de formação mantêm uma forte componente de formação b-learning com a sistematização de conteúdos de apoio à formação para a plataforma de ensino a distância e-gym.

Organizaram-se ainda em Portugal 4 Cursos Internacionais de Juízes de: Ginástica Aeróbica; Ginástica Artística Masculina; Ginástica Artística Feminina e Ginástica de Trampolins.

Assim apresenta-se a seguinte distribuição para as atividades de formação para treinadores e juízes, com base numa divisão com a seguinte tipologia:

1. Cursos de treinadores terminados em 2017;
2. Cursos de treinadores lançados em 2017 e a terminar em 2018;
3. Cursos de formação especializada para treinadores;
4. Ações de formação contínua para treinadores;
5. Cursos de Juízes Nacionais;
6. Cursos de Juízes Internacionais;
7. Participação em Ações específicas de representante ENGym
8. Lista de atividades não organizadas.

## CURSOS DE TREINADORES TERMINADOS EM 2017

---

- Grau II Componente Específica - Nº12/II/2017 ACROBÁTICA
- Grau II Componente Geral - Turma Nacional - Nº14/II/2017
- Grau II Componente Específica - Turma Nacional (parte correspondente a 2017 -janeiro/julho) - Nº2/II/2017
- Grau II Componente Específica - Nº13/II/2017 - GpT
- Grau I Componente Específica - Turma São Pedro do Sul - Nº5/I/2017
- Grau I Componente Específica - Turma Loulé - Nº5/I/2017
- Grau I Componente Geral - Turma Nacional - Nº5/I/2017
- Grau I Componente Específica - Turma Nacional - Nº4/I/2016 (continuação 2016 - janeiro a julho 2017)
- Grau I - Guimarães - Componente Geral - Nº6/I/2017
- Grau I - Guimarães - Componente Específica - Nº6/I/2017

## CURSOS DE TREINADORES LANÇADOS EM 2017 E A TERMINAR EM 2018

---

- Grau III Componente Geral- Turma Nacional (parte correspondente a 2015 - Iniciada a Componente Específica ainda em 2015) - Nº1/III/2017
- Grau III Componente Específica - Turma Nacional 2º Estágio - Nº2/III/(outubro a dezembro 2017)
- Grau II Componente Específica - Turma Nacional (lançar de novo - outubro a dezembro 2017) - Nº3/II/2017
- Grau I Componente Específica - Turma Nacional (lançar de novo - outubro a dezembro 2017) - Nº5/II/2017

## CURSOS DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TREINADORES

---

- UEG Teamgym Coaching Course Level 2 - Anadia 3 a 5 de Junho – Organizado pela empresa SunLive com a parceria da FGP.
- UEG Teamgym Coaching Course Level 1 - Cesenatico / Italy 15 a 22 julho

## AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA TREINADORES

---

- Técnica Corporal: Barra de Chão, Ballet, Técnicas de dança, Ritmo e Coreografia em Ginástica – Associação de ginástica do Centro
- Orientação do Treino na Formação de Ginastas de base até à elite - GR – Associação de Ginástica da Madeira
- Trabalho Específico nos Aparelhos de GAF – Associação de Ginástica da Madeira
- Composição e Edição Áudio em Ginástica. Composição e pesquisa criativa em Ginástica. Associação de Ginástica do Norte
- Campo de Treino de GR para treinadoras de jovens ginastas
- BabyGYM. Ginástica para Bebés e Crianças dos 0 aos 60 meses - CGA – Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal
- UEG Educational Camp Choreography 2017 POR - Anadia
- UEG TRAMP Training Camp 2017 POR – Organizado pela UEG com a parceria da FGP.
- Abordagem à Dor Súbita no Decurso da Prática Desportiva – Câmara Municipal de Cascais
- Lesões Traumáticas no decorrer da Prática Desportiva – Câmara Municipal de Cascais
- Basic GYM - Brincar à Ginástica – Câmara Municipal de Cascais
- Formar Pela Ginástica no Special Olympics – Câmara Municipal de Lousada
- Anadia International Coach Academy MAG – Organizado pela empresa SunLive com a parceria da FGP.
- 1º Sunlive International WAG Training Camp – Organizado pela empresa Sun Live com a parceria da FGP.
- 1º Seminário Internacional de Ginástica Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

## CURSOS DE JUÍZES NACIONAIS

---

- RECICLAGEM DE GAM – Associação de Ginástica da Madeira
- RECICLAGEM DE GAM – Associação de ginástica do Norte
- RECICLAGEM DE GAM Lisboa
- INICIAL DE GAM – Associação de Ginástica do Norte
- RECICLAGEM/INICIAL DE GA Lisboa
- Inicial de AER - Águeda
- Inicial de AER - Castelo da Maia
- RECICLAGEM DE GAF – Associação de Ginástica do Norte
- RECICLAGEMDE GAF Lisboa
- RECICLAGEM/INICIAL DE ACRO Lisboa
- INICIAL DE GR – Associação de Ginástica do distrito de Setúbal

- RECICLAGEM/INICIAL DE TRAMP – Associação de Ginástica do Distrito de Leiria
- RECICLAGEM/INICIAL DE TRA – Associação de Ginástica da Madeira
- RECICLAGEM/INICIAL DE TRA – Associação de Ginástica do Norte
- RECICLAGEM/INICIAL DE TRA - Lisboa
- RECICLAGEM/INICIAL DE ACRO – Associação de Ginástica do Algarve
- RECICLAGEM/INICIAL DE ACRO – Associação de Ginástica do Centro
- RECICLAGEM/INICIAL DE AER – Associação de Ginástica do Algarve
- Inicial de GAF – Associação de Ginástica de Santarém - Torres Novas
- INICIAL DE GAF – Associação de Ginástica do Centro – Figueira da Foz
- INICIAL DE GR – Associação de Ginástica da Madeira
- Inicial de GAM – Associação Gímnica dos Açores
- INICIAL DE GAF – Associação de Ginástica de Lisboa
- INICIAL DE GAF – Associação de Ginástica do Norte
- Reciclagem/inicial de TRA – Associação de Ginástica do Centro
- Inicial de GR Aveiro Setembro
- Inicial de GR – Associação Gímnica dos Açores
- INICIAL DE GAM Lisboa
- RECICLAGEM/INICIAL DE TRA – Associação de Ginástica do Algarve
- RECICLAGEM/INICIAL DE TRAMP – Associação de Ginástica de Santarém
- RECICLAGEM/INICIAL DE AER – Associação de Ginástica do Centro
- RECICLAGEM/INICIAL DE AER – Associação de Ginástica da Madeira
- INICIAL DE GR – Associação de Ginástica do Centro
- RECICLAGEM/INICIAL DE ACRO Lisboa
- RECICLAGEM/INICIAL DE ACRO – Associação de Ginástica do Norte
- RECICLAGEM/INICIAL DE GR – Associação de Ginástica do Norte
- RECICLAGEM/INICIAL DE GR Lisboa
- RECICLAGEM/INICIAL DE TRA – Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal

## CURSOS DE JUÍZES INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL EM 2017

---

- GAM (Costa de Caparica)
- GAF (Costa de Caparica)
- TRA (Costa de Caparica)
- AER (Costa de Caparica)

## CURSOS DE JUÍZES INTERNACIONAIS COM PARTICIPAÇÃO DE JUÍZES NACIONAIS EM 2017

---

- TRA (Sofia - BUL)
- GAM (Costa de Caparica - POR)
- GAF (Costa de Caparica - POR)
- TRA (Costa de Caparica - POR)
- AER (Costa de Caparica – POR)
- ACRO (Lilleshaw - GBR)
- GR (Guadalajara - ESP)
- Teamgym - SWE
- ACRO – Continuação de 2016
- GR (Kiev – UKR)
- GR (Baku – AZE)



- TRA (Tóquio – JPN)
- ACRO (IND)
- RETEST ACRO (Lausanne – SUI)

## LISTA DE ATIVIDADES NÃO ORGANIZADAS

- Curso de Juízes Inicial de GAF – Associação G - Anulado Falta de Inscritos
- Curso de Juízes inicial de GR – Associação de Ginástica do Norte - Anulado por falta de inscritos
- Curso de Juízes de Reciclagem/inicial de TRA – Associação de Ginástica do Douro e Dão - Anulado por falta de inscritos
- Curso de Juízes de reciclagem/inicial de ACRO – Associação de Ginástica da Madeira - Anulado por falta de inscritos
- Curso de Juízes de reciclagem/inicial de Teamgym – Associação de Ginástica de Lisboa - Adiado para 2018
- Ação Formação para o Desporto Escolar - Não lançada
- 12 ações de formação não definidas - Não lançadas
- Curso de Juízes Inicial de AER - Setúbal - Anulado por falta de inscritos
- Curso de Juízes Inicial/Reciclagem de TRA – Associação Gímnica dos Açores/Ponta Delgada - Anulado por falta de inscritos

## RESUMO CURSOS E AÇÕES DE FORMAÇÃO TREINADORES E JUÍZES

Numa perspetiva de análise geral das atividades, estas contaram com um universo de 2.154 inscritos. Divididos de uma forma geral pelas seguintes atividades:

- Juízes inscritos em atividades de formação de Juízes;
- 505 Treinadores em cursos de formação nacional, internacional e de especialização;
- 579 Participantes ações de formação Contínua;

## ATIVIDADES REALIZADAS POR TIPOLOGIA 2014-2017

	2014	2015	2016	2017	Total
<i>Cursos Treinadores Grau 1</i>	7	5	8	7	27
<i>Cursos Treinadores Grau 2</i>	8	11	5	5	29
<i>Cursos Treinadores Grau 3</i>	0	7	6	0	13
<i>Ações. Formação / Workshops</i>	15	13	21	16	65
<i>Ações Atualização Treinadores</i>	1	8	0	2	11
<i>Academias FIG</i>	2	0	1	0	3
<i>Cursos Formadores</i>	1	1	1	0	3
<i>Fóruns/Semin./Simpósios/Jornadas / Congressos</i>	0	2	2	0	4
<i>Estágios Técnicos</i>	1	0	0	0	1
<i>Cursos de juízes</i>	8	8	3	42	61
<i>Ações Atualização Juízes</i>	2	0	0	0	2
<i>Curso Juízes Internacionais</i>	0	0	6	13	23
<i>Outros Cursos</i>	0	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>55</b>	<b>53</b>	<b>86</b>	<b>356</b>

## DISTRIBUIÇÃO DE JUÍZES POR NÍVEL DE FORMAÇÃO

	<i>Acrobática</i>	<i>Aeróbica</i>	<i>Artística Feminina</i>	<i>Artística Masculina</i>	<i>Rítmica</i>	<i>Team Gym</i>	<i>Trampolins</i>
<b>Nacionais</b>	158	62	66	49	124	62	148
<b>Internacionais</b>	10	9	8	7	18	1	21
<b>Total</b>	<b>168</b>	<b>71</b>	<b>74</b>	<b>56</b>	<b>142</b>	<b>63</b>	<b>169</b>

## ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE JUÍZES

Atividade	Data de realização	Nº de participantes
Cur. Intercontinental de Juízes de TRAMP (Sofia/Bulgária)	31 jan a 05 fev	4
Cur. Internacional de Juízes de GAM (Costa de Caparica) - Organização POR	9 a 15 março	57
Cur. Internacional de Juízes de GAF (Costa de Caparica) - Organização POR	2 a 8 março	52
Cur. Internacional de Juízes de TRAMP (Costa de Caparica) - Organização POR	16 a 21 março	28
Cur. Internacional de Juízes de GA (Costa de Caparica) - Organização POR	4 a 10 fevereiro	51
Part. Port. no Curso Intern. de Juízes FIG - GAM (Costa de Caparica)	9 a 15 março	4
Part. Port. no Curso Intern. de Juízes FIG - GAF (Costa de Caparica)	2 a 8 março	7
Part. Port. no Curso Intern. de Juízes FIG - TRAMP (Costa de Caparica)	16 a 21 março	12
Part. Port. no Curso Intern. de Juízes FIG - ACRO (Lilleshaw/GB)	1 a 6 fevereiro	3
Part. Port. no Curso Intern. de Juízes FIG - GR (Guadalajara/Espanha)	12 a 18 fevereiro	14
Part. Port. no Curso Intern. de Juízes FIG - GA (Costa de Caparica)	4 a 10 fevereiro	7
CJ RECICLAGEM DE GAM - AGIM	7, 8, 15 janeiro	8
CJ RECICLAGEM DE GAM - AGN	7, 8, 15 janeiro	11
CJ RECICLAGEM DE GAM Lisboa	7, 8, 15 janeiro	20
CJ INICIAL DE GAM - AGN	8, 9, 10, 24 setembro	12
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE GA Lisboa	10, 11, 12 e 25 fevereiro	9
CJ Inicial de GA - Águeda	12, 13, 14, 27 maio	11
CJ Inicial de GA - Castelo da Maia	12, 13, 14, 27 maio	11
CJ RECICLAGEM DE GAF - AGN	14, 15, 22 janeiro	43
CJ RECICLAGEM DE GAF Lisboa	14, 15, 22 janeiro	25
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE ACRO Lisboa	15, 16, 17, 30 set	32
CJ INICIAL DE GR - AGDS	15, 16, 17, 30 setembro	24
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE TRAMP - AGDL	17 fevereiro a 4 março	16
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE TRAMP - AGIM	17 fevereiro a 4 março	13
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE TRAMP - AGN	17 fevereiro a 4 março	25
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE TRAMP Lisboa	17 fevereiro a 4 março	54
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE ACRO - AGA	17, 18, 19 e 25 fevereiro	38
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE ACRO - AGDC	17, 18, 19 e 25 fevereiro	38
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE GA - AGAç	17, 18, 19 e 25 janeiro	16
CJ Inicial de GAF - AGSanterém - Torres Novas	17, 18, 19, 26 março	10
CJ INICIAL DE GAF - AGDC	17, 18, 19, 26 março	5
CJ INICIAL DE GR - AGIM	18, 19, 20, 25 fev	19
CJ Inicial de GAM - AGIA	22, 23, 24 março e 22 abril	6
CJ INICIAL DE GAF - AGL	22, 23, 24, set e 14 out	8
CJ INICIAL DE GAF - AGN	22, 23, 24, set e 14 out	12
CJ Reciclagem/inicial de TRAMP - AGDC	24 fev 4 março	22
CJ Inicial de GR Aveiro Setembro	24 nov a 2 dez	11
CJ Inicial de GR - AGIA	24, 25, 26 de fevereiro e 4 de março	10
CJ INICIAL DE GAM Lisboa	24, 25, 26 março e 1 abril	8
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE TRAMP - AGA	25, 26 fev e 4 março	30
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE TRAMP - AGS	25, 26 fev e 4 março	12
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE GA - AGDC	27, 28, 29 janeiro e 4 fevereiro	14
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE GA - AGIM	27, 28, 29 janeiro e 4 fevereiro	16
CJ INICIAL DE GR - AGDC	3, 4, 19 março	22
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE ACRO Lisboa	3, 4, 5 e 11 fevereiro	72
Curso Internacional de Juízes de Teamgym - UEG/ SWE	15 a 19 nov	1
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE ACRO - AGN	3, 4, 5, 12 Fevereiro	39
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE GR - AGN	9, 10, 25 fevereiro	28
Curso Intercontinental de Juízes de ACRO - Cont. 2016	nov-16	2
Curso Internacional de Juízes de GR - Kiev/Ucrânia	abr-17	2
Curso Internacional de Juízes de TRAMP - Tóquio/Japão	8 a 13 mar	1
Curso Internacional de Juízes de ACRO - Índia	3 a 8 abril	2
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE GR Lisboa	9, 10, 25 fevereiro	51
CJ RECICLAGEM/INICIAL DE TRAMP - AGDS	8, 9, 10, 23 setembro	18
RETEST Curso Internacional de Juízes de ACRO - FIG	Novembro	2

## ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE TREINADORES

Atividade	Data de realização	Nº de participantes
CT Grau III CG- Turma Nacional (parte correspondente a 2015 - Iniciado em 2015) - Nº1/III/2017	julho/agosto 2017	0
CT Grau III CP/E- Turma Nacional 2º Estágio - Nº2/III/(out. a dezembro 2017)	out17/dez17	0
CT Grau II CE - Nº12/II/2017 ACROBÁTICA	julho/agosto 2017	16
CT Grau II CG - Turma Nacional - Nº14/II/2017	julho/agosto 2017	32
CT Grau II CP/E - Turma Nacional (parte correspondente a 2017 -janeiro/julho) - Nº2/II/2017	até julho 2017	23
CT Grau II CP/E - Turma Nacional (lançar de novo - out a dez. 2017) - Nº3/II/2017	out/dez 2017	28
CT Grau I CE - Turma São Pedro do Sul - Nº5/I/2017	1, 2, 3, 8, 9, 10, 23 setembro 2017	32
CT Grau I CE - Turma Loulé - Nº6/I/2017	1, 2, 3, 8, 9, 10, 23 setembro 2017	33
CT Grau I CG - Turma Nacional - Nº5/I/2017	agosto/outubro 2017	65
CT Grau I CP/E - Turma Nacional - Nº4/I/2016 (continuação 2016 - jan a julho 2017)	jan/jul 2017	109
CT Grau I CP/E - Turma Nacional (lançar de novo - out a dez. 2017) - Nº5/II/2017	out/dez 2017	76
CT Grau II CE - Nº13/II/2017 - GpT	8 set a 15 out	15
UEG Teamgym Coaching Course Level 2 - Anadia 3 a 5 de Junho	3, 4, 5 junho	15
CT de Grau I - Guimarães - Componente Geral - Nº6/I/2017	17, 18, 19, 20, 21 dezembro, 6 janeiro	30
CT de Grau I - Guimarães - Componente Específica - Nº6/I/2017	17, 18, 19, 20, 21 dezembro, 6 janeiro	30
UEG Teamgym Coaching Course Level 1 - Cesenatico / Italy 15 a 22 julho	15 a 22 julho	1

## ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Atividade	Data de realização	Nº de participantes
Técnica Corporal: Barra de Chão, Ballet, Técnicas de dança, Ritmo e Coreografia em Ginástica - AGDC	19 de novembro	26
Orientação do Treino na Formação de Ginastas de base até à elite - GR - AGIM	5, 6, 7, 8 outubro	13
Trabalho Específico nos Aparelhos de GAF - AGIM	20, 21 outubro	6
Composição e Edição Áudio em Ginástica. Composição e pesquisa criativa em Ginástica - AGN	1 de dezembro	34
Campo de Treino de GR para treinadoras de jovens ginastas - FGP	18 de novembro	20
BabyGYM. Ginástica para Bebés e Crianças dos 0 aos 60 meses - CGA - AGDS	1 dez a 7 jan 2018	27
UEG Educational Camp Choreography 2017 POR - Anadia	15 a 17 setembro	52
UEG TRAMP Training Camp 2017 POR	31 julho a 5 de agosto	3
Abordagem à Dor Súbita no Decurso da Prática Desportiva - CMCascais	18 de fevereiro	53
Lesões Traumáticas no decorrer da Prática Desportiva - CMCascais	18 de fevereiro	61
Basic GYM - Brincar à Ginástica - CMCascais	19 de fevereiro	92
Formar Pela Ginástica no Special Olympics - CMLousada	8 de abril	29
Anadia International Coach Academy MAG	22 a 27 maio	15
1º Sunlive International WAG Training Camp	25 a 30 agosto	20
1º Seminário Internacional de Ginástica - FADEUP	13 e 14 outubro	93

Paulo Barata

Coordenador do Gabinete de Formação e Documentação

## PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

### FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA

#### COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS

##### 1 – Introdução

Para as autoridades eleitas da Federação Internacional de Ginástica, 2017 foi o primeiro ano do ciclo 2017/2020. Dei assim continuidade como membro eleito do comité de Ginástica para Todos com o cargo de 2º Vice-Presidente do Comité.

Durante o ano de 2017 as principais atividades que desenvolvemos relacionadas com o Comité de Ginástica para Todos foram:

##### 2 – Reuniões e eventos

Tomei parte em todas as reuniões formais do comité, eventos FIG e acompanhamento de comité organizador da Gymnaestrada Mundial e World Gym for Life Challenge, em:

- Fevereiro, Lausanne / Suíça – reunião formal do Comité e Colóquio FIG;
- Março, Tallin / Estónia – Colóquio FIG GfA;
- Março, Tallin / Estónia – reunião formal do Comité e Colóquio FIG;
- Maio, Dornbirn / Áustria – 1ª reunião de informação da Gymnaestrada Mundial 2019;
- Maio, reunião por Skype;
- Julho, Santo Domingo / República Dominicana - Curso Academia FIG – “Foundations of Gymnastics”
- Julho, Oslofjord / Noruega – 3º World Gym for Life Challenge;
- Setembro, reunião por Skype;
- Outubro, Rosário / Argentina – “Join Gymnastics for All events” dirigido aos países da União Pan-Americana de Ginástica UPAG;
- Novembro, Lausanne / Suíça – reunião de avaliação do 3º World Gym for Life Challenge;
- Novembro, Lausanne / Suíça – reunião formal do Comité;

Os principais temas desenvolvidos nas reuniões do comité foram os seguintes:

- Preparação e realização do 3º World Gym for Life Challenge – Oslofjord 2017
- Colóquio FIG, realizado em Tallin / Estónia

- Atividades de formação / educação, através do Curso de Fundamentos da Ginástica / “Foundations of Gymnastics”, da Academia FIG e do Curso “Join Gymnastics for All events”
- Preparação e realização de cursos de formação de experts
- Preparação da Gymnaestrada Mundial 2019
- Avaliação do 3º World Gym for Life Challenge Oslofjord / Noruega 2017
- Processo de candidatura para organizar a Gymnaestrada Mundial
- Processo de candidatura para organizar o World Gym for Life Challenge
- Comité Olímpico Internacional – Comissão de Desporto Para Todos - A presidente do Comité de Ginástica para Todos da FIG é a representante desta federação internacional nesta comissão
- Eventos gímnicos - Acompanhamento técnico e suporte dos diversos eventos gímnicos realizados na área da Ginástica Para Todos.
- Publicações = Desenvolvimento e atualização do conjunto de brochuras, manuais e outras publicações que suportam a promoção e desenvolvimento.
- Plano Estratégico = Análise e desenvolvimento de estratégias conducentes ao desenvolvimento sustentado da Ginástica Para Todos.
- Internet - Produção regular de informação
- Reuniões conjuntas com as Uniões Continentais
- Revisão e atualização das normas que regem a Ginástica para Todos na FIG

*Rogério Valério, fevereiro 2018*

## COMISSÃO DE ATLETAS/COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

### **1. Introdução**

A partir de 2014, tive a honra de integrar o Comité Técnico de Ginástica de Trampolins, na qualidade de representante dos Ginastas da Federação Internacional de Ginástica. Foi sem dúvida um desafio para mim passar da qualidade de ginasta para membro do Comité Técnico pois a perspetiva mudou radicalmente. Fui muito bem recebido e as ideias que tentei transmitir dos Ginastas acolhidas positivamente, dando-me confiança para uma comunicação aberta e ao mesmo nível dos membros eleitos pelas federações, uma vez que eu sou eleito pelos ginastas e não pelas federações.

O ano de 2017 teve uns meses iniciais um pouco atribulados, com a primeira reunião dedicada à correção dos novos cursos de Juízes que decorreram com algumas falhas. 2017 foi também o ano em que a FIG teve um novo presidente e com isso algumas mudanças de cultura. Morinari Watanabe começou o seu discurso para os Comités Técnicos a pedir que a FIG e os seus comités ouçam os ginastas, ouçam os treinadores e mostrou-se empenhado ao longo do ano a sugerir aos comités para serem arrojados. Não terem medo de cometer erros, pois erro após erro vem o sucesso. Portanto, o restante do ano de 2017 houve muita discussão de como poderá a modalidade de Ginástica de Trampolins mudar para ser mais apelativa e moderna para o público.

### **2. Reuniões**

Durante o ano de 2016 foram realizadas as seguintes reuniões que estive presente:

- Comissão de Atletas
  - 28 FEV, Lausanne, SUIÇA
- Comité Técnico de Ginástica de Trampolins
  - 22 FEV – 26 FEV, Lausanne, SUIÇA
  - 23 MAI – 28 MAI, Frankfurt, ALEMANHA
  - 03 OUT – 09 OUT, Valladolid, ESPANHA

Os temas abordados e discutidos nas reuniões foram os seguintes:

- Verificação da correção dos testes dos cursos de juízes
- Avaliação e criação de propostas para um novo formato de competição
- Clarificação dos Regulamentos Técnicos da Ginástica de Trampolins
- Clarificação do sistema de apuramento Olímpico através das Taças do Mundo
- Preparação do novo sistema de avaliação de Juízes

### **3. Conclusão**

Este quarto e último ano do ciclo no comité técnico foi sem dúvida um ano positivo. Mais uma vez senti que o comité executivo e o comité técnico ouvem os ginastas e as suas ideias. Sinto-me integrado no grupo de trabalho e a minha voz é como a que qualquer membro.

O ano de 2017 foi um ano trabalhoso. Os cursos de juízes do novo ciclo não correram muito bem e muitas coisas tiveram que ser solucionadas durante este ano. Houve muita discussão de novos formatos de competição e o que poderia ser alterado para fazer da ginástica o desporto Olímpico número um.

Acho que foi particularmente importante as reuniões que existiram durante o campeonato do mundo com os treinadores, onde foi discutido o que todos os ginastas e treinadores á muito querem, Taças do Mundo para o Duplo Mini-Trampolim. Julgo que foi um passo importante para o Duplo Mini que durante muitos anos ficou de lado.

2017 foi também ano de eleições para o novo representante dos ginastas, onde com todo o apoio da Federação de Ginástica de Portugal conseguimos a representação por mais um ciclo. Julgo que estamos todos de parabéns.

Para terminar, é com imenso orgulho que represento os Atletas, Portugal e a Federação de Ginástica de Portugal, mantendo-me ligado ao meu País mesmo não estando a viver em Portugal presentemente.

*Nuno Merino, Huntsville, AL, 27 de Fevereiro de 2018*

## UNIÃO EUROPEIA DE GINÁSTICA

---

### COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

---

#### **1. Introdução**

Neste último ano do ciclo, as nossas funções dentro da Comissão já estavam muito mais claras e, acima de tudo, estabilizadas.

A relação que foi criada entre todos os elementos foi de grande cumplicidade, mas também de grande responsabilidade, o que resultou num grupo muito forte que não teve qualquer problema em resolver as diversas situações que se foram apresentando durante este percurso de 4 anos.

Mais uma vez, chego ao final do ano, e ao fazer este balanço tenho a sensação de que me vejo a fazer isto durante muitos anos. É completamente diferente de estar no treino, mas aqui tenho a possibilidade de influenciar (através dos Clinics, WorkShops e Campos de Treino) os treinadores, de lhes dar a minha experiência e a minha forma de fazer as coisas. E isso tem-me dado um prazer enorme.

#### **2. Reuniões**

##### **Suiça – 30 de Março a 2 de Abril**

A principal tarefa para esta reunião foi o desenvolvimento da Plataforma “TrampOnline” que a Comissão Técnica está a desenvolver. Fizemos a recolha e preparação de vídeos, descrevemos saltos e metodologias de ensino/aprendizagem desses mesmos saltos, etc...

Foi também finalizada a nossa proposta para a realização da Competição Europeia por Grupos de Idades.



A preparação do Campo de Treinos, a realizar em Carcavelos, foi também um dos tópicos discutidos.

### **Rússia – 25 a 28 de Maio**

Esta reunião foi de discussão e preparação para as diversas acções que se avizinham, nomeadamente o Europeu, os Jogos Europeus, a Competição por Idades, os WorkShops e o Campo de Treinos.

### **Azerbaijão – 31 de Agosto a 3 de Setembro**

A nossa atenção foi centrada, como não podia deixar de ser, na organização do Campeonato da Europa, e na sua operacionalização.

### ***3. Campo de treino (Carcavelos – Portugal)***

O Campo de treinos foi um sucesso. O local de treino, as atividades fora do ginásio, os expert que estavam presentes. O alojamento foi alterado, em relação ao ano anterior, este ano ficámos no Inatel, e as reações foram as melhores (localização excelente e boa comida).

Tivemos a possibilidade de ter connosco os 2 medalhados Olímpicos dos Jogos do Rio 2016 (Bryony Page e Vladzislav Hancharou), e os respetivos Treinadores, o que deu uma motivação extra aos ginastas presentes no Campo.

### ***4. Congresso eleitoral UEG***

No final do ano, fui reeleito para mais 4 anos na Comissão Técnica.

Os 4 anos que passaram foram uma experiência incrível, penso que dei um grande contributo para que algumas coisas fossem diferentes para melhor, principalmente quando falamos dos ginastas e treinadores.

Como é claro, nada disto seria possível sem o apoio que me foi prestado pela Direção da FGP, nomeadamente pelo seu Presidente, o qual agradeço e espero continuar a merecer essa mesma confiança.

## **5. Conclusão**

Mantenho o que disse na minha conclusão do ano anterior: "Continuo entusiasmado com este "trabalho". Aliás, cada vez mais entusiasmado e motivado para o que o Futuro me reserva nesta faceta dos Trampolins."

*Luís Nunes, fevereiro 2018*

## COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA

---

### **1. Introdução**

O ano 2017 foi um ano atribulado com a organização do Campeonato da Europa e da Competição Europeia por Grupo de Idades, com a realização múltiplas reuniões via skype para uma efetiva atualização de dados com a comissão organizadora local no entanto e com um acompanhamento tão efetivo pode-se dizer que a organização ficou abaixo das expectativas.

O regresso em 2017 do Campo de Treinos mais uma vez em Kamchia na Bulgária, com um elevado número de ginastas foi um sucesso.

Em 2017 tive de substituir a Presidente da Comissão Técnica, e como Vice-Presidente representei-a numa reunião de preparação dos novos programas informáticos da Smartscoring, patrocinador da UEG.

Como delegado técnico ao Campeonato da Europa durante o mês de março desloquei-me a cidade de Rzeszow para efetuar uma visita técnica ao local da competição. Esta reunião tinha como objetivo aferir junto da comissão organizadora local o desenrolar os trabalhos de preparação desta competição, nomeadamente todos os pormenores contratuais com a UEG, como verificação de locais de competição e treino, localização das diversas salas, circulação de oficiais e publico, controlo de segurança, transportes, hotéis, pormenores relacionados com a Smartscoring, em sumo todos os pontos inerentes à organização de uma competição desta dimensão.

### **2. Reuniões**

Durante o ano o comité realizou 3 reuniões onde estive presente:

- Março, Holon - Israel
- Agosto, Berlim - Alemanha
- Novembro, Richmond – Grã Bretanha

Durante as reuniões da comissão técnica são abordados e desenvolvidos diverso temas destacando os seguintes:

- Preparação e organização do Campeonato da Europa, Rzeszow (POL) 2017
- Preparação e organização do campo de treinos
- Preparação e organização de cursos de treinadores para países em desenvolvimento
- Aperfeiçoamento do programa de desenvolvimento da disciplina.
- Programa de cooperação com países em desenvolvimento
- Propostas para redução do tempo de competição.
- Propostas de elaboração de programa de avaliação de juízes.

- Programa de desenvolvimento na captação de novos países para a ginástica Acrobática.
- Propostas de alterações e sugestões à comissão técnica da FIG sobre código de pontuação.
- Preparação de documento para a elaboração do programa informático da SmartScoring

### **3. Conclusões**

Considero que este teve um balanço muito positivo com a realização de todos os projetos propostos com grande sucesso no que diz respeito às responsabilidades da comissão técnica.

De destacar ainda em termos de conclusão a reeleição para o cargo que já desempenhava no último congresso que se realizou em Split no passado mês de novembro.

*Bernardo Tomás, janeiro 2018*

## **COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA PARA TODOS E COMITÉ EXECUTIVO**

---

### **1. Introdução**

Apresento pela última vez o meu relatório à Assembleia-geral da Federação de Ginástica de Portugal (FGP). Em 2017, no Congresso de Split, cessei as minhas funções na União Europeia de Ginástica (UEG).

O presente relatório diz respeito quer ao trabalho realizado enquanto presidente do Comité Técnico de Ginástica para Todos (CT GpT), quer às atividades desenvolvidas enquanto membro da Comissão Executiva (CE).

Mais uma vez, tive em 2017 o privilégio de participar em eventos, projetos e decisões que dão corpo à Ginástica de hoje e antecipam a Ginástica de “amanhã e de depois de amanhã”!

Apesar de ser o último ano de mandato de todos os corpos sociais da UEG, além da consolidação de projetos já existentes, houve ainda oportunidade de implementar novas iniciativas, como foi o caso do Workshop internacional “*How to Develop Gymnastics for All*”, dirigido sobretudo a países do leste da Europa.

### **2. Reuniões**

2.1 – Tomei parte em todas as reuniões ordinárias do Comité Técnico de Ginástica para Todos (CT GpT) da UEG realizadas em:

- Fevereiro, Liège (Bélgica);
- Junho, Haugesund (Noruega);
- Outubro, Pesaro (Itália);

Os principais assuntos tratados nas reuniões da CT GpT foram os seguintes:

- Estratégia de desenvolvimento da GpT na Europa;
- Organização e funcionamento do CT GpT;
- Atualização dos Manuais de organização do Eurogym e do Golden Age;
- Preparação, supervisão e organização do 11º Eurogym, em Liège;
- Preparação, supervisão e organização do 6º Golden Age, em Pesaro;
- Participação da UEG e das suas federações na Semana Europeia do Desporto;
- Estratégia de comunicação do TC com os restantes órgãos da UEG, as federações nacionais e os ginastas;
- Base de dados relativa à “Ginástica para Todos” nas federações nacionais;
- Desenvolvimento de projetos europeus de educação/formação: “Educational Choreography Camp”, “Gym for Fun Seminar”, “Workshop: How to develop Gymnastics for All”.
- Projetos de cooperação UEG/Federação Internacional de Ginástica.

2.2 - Na qualidade de presidente do CT GpT e em representação da UEG participei ainda nos seguintes eventos:

- Março, “FIG Colloquium”, Talin (EST)
- Maio, “Ginástica na Escola”, Lisboa (POR)
- Maio, “Workshop: How to develop Gymnastics for All”, Liège (BEL)
- Junho, “International Symposium Gymnastics for All” Berlim, (GER)
- Junho, “5º Festival de Ginástica de Castelo Branco” (POR)
- Setembro, “Educational Choreography Camp”, Anadia (POR)
- Outubro, “Key Players’ Seminar” e “Awards Gala” da 3ª Semana Europeia do Desporto, Marselha (FRA)
- Outubro, “Gym for Fun Seminar”, Loughborough (GBR)
- Outubro, “British Gymnastics Award Gala”, Cambridge (GBR)
- Dezembro, Congresso UEG, Split (CRO)

2.3 – Como membro da Comissão Executiva, participei em todas as reuniões nos seguintes meses e locais:

- Fevereiro, Lausanne / Suíça
- Junho, Lausanne / Suíça
- Setembro, Lausanne / Suíça
- Novembro, Split / Croácia

De entre os vários assuntos tratados nestas reuniões, destaco pela sua importância:

- Gestão financeira da UEG;
- Estratégia de desenvolvimento da Ginástica nas suas diferentes disciplinas;
- Estratégia de comunicação e de marketing da UEG;
- Organização e planeamento do calendário de eventos europeus;
- Atribuição de Campeonatos da Europa, Festivais e Campos de Treino das diferentes disciplinas;
- Nomeação de delegados aos vários eventos da UEG;
- Atualização de estatutos e regulamentos;
- Apresentação pelos respetivos Comitês técnicos e discussão dos relatórios dos campeonatos e eventos europeus entretanto realizados;
- Análise dos resultados desportivos nos campeonatos do mundo;
- Cooperação com outras organizações, nomeadamente com a FIG;
- Informações sobre a “poule” de fornecedores de material gímico.

### 3. Conclusões

Como membro da CE, além de participar nas reuniões, assumi ainda algumas tarefas específicas: integrei o Grupo de Estratégia da UEG e fui o elemento responsável pelas relações com a União Europeia e com a Comissão Europeia, nomeadamente no que diz respeito ao programa ERASMUS+ e à “Semana Europeia do Desporto”.

Em todas as circunstâncias, procurei dignificar a UEG e os cargos que me foram confiados, procurando cumprir com eficácia as tarefas que me foram distribuídas.

A direção da Federação de Ginástica de Portugal decidiu não me recandidatar a novo (e, pela minha parte, último) mandato como presidente do CT GpT. Não concordei com a decisão, mas aceitei-a com serenidade e respeito pela instituição.

Acima de tudo, foi uma grande honra e um privilégio representar, durante doze anos, o nosso país e a nossa Ginástica na União Europeia de Ginástica.

Muito obrigado!

*Alberto Claudino, Bombarral, fevereiro de 2018*

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

### RELATÓRIO DE GESTÃO

---

No cumprimento do mandato que conferido e nos termos das disposições legais e estatutárias, submete-se à consideração da Assembleia Geral da Federação de Ginástica de Portugal. o relatório de gestão da Federação de Ginástica de Portugal, por forma a prestar a devida informação sobre a posição financeira a 31 de Dezembro de 2017.

Para suporte das contas apresentadas, foi elaborado o presente Relatório de Gestão, o qual deve ser lido em complemento com os modelos de demonstração financeira apresentados, nomeadamente o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza e Funções, a Demonstração da Alteração dos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao exercício findo naquela data.

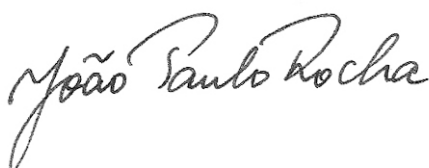
As Demonstrações Financeiras da Federação de Ginástica de Portugal foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

Em 2017, a Federação de Ginástica de Portugal apresentou um resultado líquido positivo de Euro: 40.972,57 €. Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação dos resultados líquidos de 2017 e comparação com os resultados do ano anterior.

À semelhança do praticado em anos anteriores, propõe-se que o resultado positivo do exercício de 2017 no montante de 40.972,57 € seja levado a Resultados Transitados do Exercício.

Lisboa, 08 de março de 2018

O Presidente



(João Paulo N. O. Rocha)

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

---

### BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

---

#### Balanço Analítico:

O Balanço da Federação de Ginástica de Portugal de 31 de Dezembro de 2017 evidenciava um total de 1.782.220,45 € (2016: 1.552.494,37 €), do qual se salienta o montante de 1.155.232,76 € (65 % do valor de ativo) relativo ao valor líquido dos ativos fixos tangíveis, nomeadamente Edifícios e Outras Construções (sede da FGP) e diverso equipamento desportivo. Fazem ainda parte do ativo diferimentos no montante de 190.225,85 € (11% do ativo), referentes a custos já contabilizados em 2017 mas que dizem respeito a 2018, nomeadamente a inscrição e caução no Campeonato do Mundo de Ginástica Aeróbica, as inscrições e cauções das Taças do Mundo a realizar em 2018 e a inscrição no Eurogym 2018. Por fim, destaca-se ainda no ativo a rubrica respeitante a disponibilidades/meios monetários no montante de 271.554,96 € (15% ativo).

No que respeita ao passivo, este ascende a 852.080,52 € (2016: 661.076,39 €) e refere-se, essencialmente, às rubricas de diferimentos, no montante de 333.435,14 € (39% do passivo), a qual inclui os rendimentos a reconhecer em 2018, nomeadamente, as filiações da época 2017/2018 no montante de 259.167,87 € (2016: 219.560,13 €), as inscrições em provas e ações de formação a realizar em 2018 no montante de 54.267,27 € (2016: 27.017,87 €) e também à rubrica de outros passivos correntes, no montante de 340.964,79 € (40% do passivo), a qual inclui os acréscimos de gastos com o mês de férias e o subsídio de férias dos trabalhadores da Federação no montante de 77.240,35 € (2016: 75.655,61 €), os seguros a liquidar no montante de 91.856,08 € e as dívidas a outros credores no montante de 145.804,99 €. O passivo inclui ainda a rubrica de Fundadores e Associados, referente aos valores ainda por liquidar junto das Associações Regionais e Clubes no montante de 46.891,50 € (2016: 38.325,32 €), referente sobretudo aos créditos atribuídos aos Clubes pelas filiações efetuadas na época 2016/2017 e ainda não utilizados.

O total do Fundo de Capital aumentou 4% para 930.139,93 € (2016: 891.417,98 €) e foi afetado pelo Resultado Líquido positivo do exercício, que ascendeu a 40.972,57 € (2016: positivo em 127.564,14 €).

#### Demonstração de Resultados:

As Vendas e prestações de serviços no valor de 1.052.910,22 €, registaram um aumento de 10%, em relação ao exercício anterior (2016: 949.954,68 €),



nomeadamente ao nível dos proveitos associativos decorrentes das filiações e das inscrições em ações de formação.

Os Subsídios à Exploração registam o valor de 1.429.304,60 € (2016: 1.513.698,93€). Esta diminuição fica a dever-se sobretudo à redução do apoio do COP em 2017 (€ 80.311,49).

Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um valor de 1.306.872,87 € (2016: 1.334.217,83 €), apresentando uma ligeira diminuição em relação ao exercício anterior.

Os Gastos com o pessoal atingiram neste período o montante de 751.375,42 € (2016: 697.824,39 €), sendo o aumento justificado pelas contratações efetuadas em setembro e outubro de 2016, nomeadamente a Treinadora Nacional para a Ginástica Rítmica e uma colaboradora para o departamento de marketing, bem como a contratação em outubro de 2017 de um técnico para o apoio ao associativismo.

Os Outros rendimentos e ganhos registaram um valor de 241.293,43 € (2016: 567.518,10 €). Esta diminuição deve-se fundamentalmente à redução dos rendimentos suplementares obtidos com a organização dos eventos internacionais, cuja participação ficou muito aquém do esperado.

Os Outros gastos e perdas registaram um valor de 478.467,88 € (2016: 736.142,19€) o que representa uma diminuição de 35% em relação ao ano anterior. Esta redução verifica-se sobretudo ao nível das inscrições em eventos internacionais, dado que em 2016 as inscrições no Eurogym ascenderam ao montante de € 223 525,00€, o que influenciou em boa medida esta rubrica.

O Resultado Líquido do exercício foi positivo, no montante de 40.972,57 €.

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

RUBRICAS		Notas	Anos	
			2017	2016
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	5		1.151.630,51 €	1.198.111,88 €
Investimentos financeiros	16.1		3.602,25 €	2.338,51 €
			1.155.232,76 €	1.200.450,39 €
Activo Corrente				
Inventários	7		39.278,28 €	15.566,89 €
Créditos a receber			37.868,94 €	38.375,27 €
Estado e outros entes públicos	16.5		- €	282,83 €
Pessoal			- €	129,89 €
Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros	16.2		42.846,05 €	51.849,79 €
Outros ativos correntes	16.3		45.213,61 €	132.810,83 €
Diferimentos	16.4		190.225,85 €	20.822,82 €
Caixa e depósitos bancários	4		271.554,96 €	92.205,66 €
			626.987,69 €	352.043,98 €
Total do activo			1.782.220,45 €	1.552.494,37 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	3.2.4		1.246.467,27 €	1.246.467,27 €
Resultados transitados			(387.394,98) €	(514.959,12) €
Ajustamentos em ativos financeiros	3.2.3		20.770,21 €	20.770,21 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.4		9.324,86 €	11.575,48 €
Resultado líquido do período			40.972,57 €	127.564,14 €
Total dos fundos patrimoniais			930.139,93 €	891.417,98 €
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	9		47.307,08 €	47.307,08 €
			47.307,08 €	47.307,08 €
Passivo corrente				
Fornecedores			51.653,84 €	35.868,65 €
Estado e outros entes públicos	16.5		30.568,91 €	27.172,69 €
Diferimentos	16.4		333.435,14 €	246.578,00 €
Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros	16.2		46.891,50 €	38.325,32 €
Pessoal			1.259,26 €	- €
Outros passivos correntes	16.6		340.964,79 €	265.824,65 €
			804.773,44 €	613.769,31 €
Total do passivo			852.080,52 €	661.076,39 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			1.782.220,45 €	1.552.494,37 €

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados (proveitos associativos)	8	1.052.910,22 €	949.954,68 €
Subsídios à exploração	10	1.429.304,60 €	1.513.698,93 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(41.690,02) €	(42.886,29) €
Fornecimentos e serviços externos	16.7	(1.306.872,87) €	(1.334.217,83) €
Gastos com o pessoal	14	(751.375,42) €	(697.824,39) €
Outras imparidades (perdas/reversões)	16.3	(10.950,03) €	(443,11) €
Outros rendimentos	16.8	241.293,43 €	567.518,10 €
Outros gastos	16.9	(478.467,88) €	(736.142,19) €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		134.152,03 €	219.657,90 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(92.180,33) €	(88.622,70) €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		41.971,70 €	131.035,20 €
Juros e rendimentos similares obtidos	16.10	1.098,67 €	22,18 €
Juros e gastos similares suportados	16.10	(2.097,80) €	(3.025,26) €
<b>Resultado antes de impostos</b>		40.972,57 €	128.032,12 €
Imposto sobre o rendimento do período	12	0,00 €	467,98 €
<b>Resultado líquido do período</b>		40.972,57 €	127.564,14 €

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados (proveitos associativos)	8	1.052.910,22 €	949.954,68 €
Custos das vendas e dos serviços prestados		(41.690,02) €	(42.886,29) €
<b>Resultado bruto</b>		1.011.220,20 €	907.068,39 €
Outros Rendimentos		1.670.598,03 €	2.081.217,03 €
Gastos Administrativos		(312.958,39) €	(353.552,40) €
Gastos de Organização de atividades		(707.059,97) €	(747.811,74) €
Outros Gastos		(1.619.828,17) €	(1.755.886,08) €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		41.971,70 €	131.035,20 €
Gastos de Financiamento	16.10	(999,13) €	(3.003,08) €
<b>Resultado antes de impostos</b>		40.972,57 €	128.032,12 €
Imposto sobre o rendimento do período	12	0,00 €	467,98 €
<b>Resultado líquido do período</b>		40.972,57 €	127.564,14 €

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
<b>Posição no início do período: 1-Jan-2016</b>		<b>1.246.467,27</b>	<b>(679.565,91)</b>	<b>20.770,21</b>	<b>14.385,41</b>	<b>164.606,79</b>	<b>766.663,77</b>
<b>Alterações do período:</b>							
Primeira adopção de novo referencia contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento					(2.809,93)		(2.809,93)
Aplicação do resultado líquido do exercício			164.606,79			(164.606,79)	0,00
		0,00	164.606,79	0,00	(2.809,93)	(164.606,79)	(2.809,93)
<b>Resultado líquido do período</b>						127.564,14	127.564,14
<b>Resultado extensivo</b>						(37.042,65)	124.754,21
<b>Posição no fim do período: 31-Dez-2016</b>		<b>1.246.467,27</b>	<b>(514.959,12)</b>	<b>20.770,21</b>	<b>11.575,48</b>	<b>127.564,14</b>	<b>891.417,98</b>

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
<b>Posição no início do período: 1-Jan-2017</b>		<b>1.246.467,27</b>	<b>(514.959,12)</b>	<b>20.770,21</b>	<b>11.575,48</b>	<b>127.564,14</b>	<b>891.417,98</b>
<b>Alterações do período:</b>							
Primeira adopção de novo referencia contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento					(2.250,62)		(2.250,62)
Aplicação do resultado líquido do exercício			127.564,14			(127.564,14)	0,00
		0,00	127.564,14	0,00	(2.250,62)	(127.564,14)	(2.250,62)
<b>Resultado líquido do período</b>						40.972,57	40.972,57
<b>Resultado extensivo</b>						(86.591,57)	38.721,95
<b>Posição no fim do período: 31-Dez-2017</b>		<b>1.246.467,27</b>	<b>(387.394,98)</b>	<b>20.770,21</b>	<b>9.324,86</b>	<b>40.972,57</b>	<b>930.139,93</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

RUBRICAS	2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes	389.768,50 €	237.009,11 €
Pagamento a fornecedores	(584.091,05) €	(624.922,09) €
Pagamento a pessoal	(432.828,47) €	(404.393,49) €
Recebimento do imposto s/ o rendimento	25,61 €	(3.258,25) €
Pagamento do imposto s/ o rendimento	(493,72) €	(3,54) €
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	2.634.264,96 €	2.833.100,81 €
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(1.822.032,45) €	(2.016.180,09) €
Recebimentos relativos a rubricas extraordinárias	321,42 €	3.288,52 €
Pagamentos relativos a rubricas extraordinárias	(591,74) €	(6.193,37) €
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	184.343,06 €	18.447,61 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Recebimentos de Ativos Tangíveis	25.340,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares	1.098,67 €	1.036,71 €
Pagamentos de investimentos financeiros	(1.263,74) €	(443,11) €
Pagamentos de Ativos Tangíveis	(28.070,89) €	(12.520,34) €
Fluxo de caixa das atividades investimento (2)	(2.895,96) €	(11.926,74) €
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de financiamentos obtidos	211.197,97 €	470.000,00 €
Pagamentos provenientes de financiamentos obtidos	(211.197,97) €	(470.000,00) €
Juros e gastos similares	(2.097,80) €	(2.897,83) €
Fluxo de caixa das atividades financiamento (3)	(2.097,80) €	(2.897,83) €
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	179.349,30 €	3.623,04 €
<b>Caixa e seus equivalente no início do período</b>	92.205,66 €	88.582,62 €
<b>Caixa e seus equivalente no fim do período</b>	271.554,96 €	92.205,66 €

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

### 1. Introdução

#### Identificação da Entidade

A Federação de Ginástica de Portugal (FGP), é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 20 de Novembro de 1950, sob a forma de associação sem fins lucrativos e dotada de utilidade pública. Tem a sua sede na Estrada da Luz, nº 30 A, em Lisboa.

A Federação de Ginástica de Portugal está filiada na Federação Internacional de Ginástica, na União Europeia de Ginástica, na União Ibero-americana de Ginástica e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FIST). Ao nível nacional é membro do COP - Comité Olímpico de Portugal e do CPP – Comité Paralímpico de Portugal.

#### Atividade

A Federação de Ginástica de Portugal rege-se pelos estatutos aprovados pela Assembleia Geral e pela lei vigente, designadamente pelo regime jurídico das federações desportivas, subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, e ainda pelas normas a que ficar vinculada pela sua filiação em organismos internacionais.

Constituem atribuições da FGP a definição de valores e objetivos da Ginástica nacional, em todas as suas disciplinas e variantes, bem como o seu fomento e desenvolvimento.

#### Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 8 de março de 2018, pelo Presidente, João Paulo Rocha. É do entendimento da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da FGP bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

## 2. Referencial contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência,

especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

## **2.2. Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## **2.3. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

Os valores do Balanço e da Demonstração dos Resultados a 31 de Dezembro de 2017 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

## **3. Principais políticas Contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

#### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a FGP continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

#### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras ativos correntes e passivos correntes” ou “Diferimentos”.

### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, ainda que a FGP tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, já que preparou o Balanço de Abertura a 01 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

## 3.2 Outras políticas contabilísticas

### 3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

As depreciações foram calculadas dentro dos limites das taxas mínimas legalmente fixadas, de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil.

Os bens de reduzido valor (valores unitários inferiores a 1.000,00 €) foram amortizados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

Activos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	20-100 anos	5% - 1%
Equipamento administrativo	6-16 anos	16,67% - 6,25%
Equipamento desportivo	8-16 anos	12,5% - 6,25%
Outros ativos fixo tangíveis	8-10 anos	12,5% - 10%

### 3.2.2 Investimentos financeiros

A rubrica “Outros Investimentos Financeiros” engloba o Fundo de Compensação do Trabalho criado em Outubro de 2013, no âmbito dos contratos assinados a partir desta data e encontra-se registada ao custo de aquisição.

O FCT é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

### 3.2.3 Instrumentos Financeiros

#### Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui o montante disponível em 31.12.2017 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Clientes, Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros e Outros Ativos Correntes

As rubricas de outros ativos correntes foram reconhecidas ao justo valor (Valor nominal), deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e ativos correntes são registadas sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.



### Fornecedores, Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em "*Fornecedores*", "*Empréstimos*" e "*Outros passivos correntes*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.4 Fundos patrimoniais**

A rubrica "Fundos Patrimoniais" é constituída pelas seguintes rubricas:

- Fundo Social;
- Resultados Transitados, que engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados nos últimos 10 exercícios, ou seja de 2007 a 2016;
- Ajustamentos em ativos financeiros, referente à regularização pelo método da equivalência patrimonial, da participação na empresa Gimactiv;
- Outras variações nos fundos patrimoniais, referente ao reconhecimento dos subsídios atribuídos pelo IPDJ relacionados com ativos fixos tangíveis.

#### **3.2.5 Estado e outros entes públicos**

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à Segurança Social, ao Fundo de Compensação, à Caixa Geral de Aposentações, e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2018, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2017.

Está registado o imposto sobre o valor acrescentado a liquidar em 2018 das operações sujeitas a IVA realizadas no último trimestre de 2017.

#### **3.2.6 Financiamento obtidos**

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Em 31 de Dezembro de 2017, a Federação não registava qualquer financiamento.

### **3.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### **3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da FGP.

Neste âmbito foi revisto o risco de liquidez da Federação e consideramos adequados os acordos estabelecidos para assegurar a liquidez no prazo de pelo menos um ano.

#### 4. Fluxos de caixa

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentavam os seguintes valores:

Descrição	31-dez-17	31-dez-16
Caixa	4.347,23	7.524,63
Caixa - Moeda estrangeira	1.857,51	1.198,99
Depósitos à ordem	165.350,22	82.701,51
Depósitos a prazo	100.000,00	0,00
Outros Instrumentos Financeiros	0,00	780,53
<b>Total</b>	<b>271.554,96</b>	<b>92.205,66</b>

A caixa de moeda estrangeira em 31 de Dezembro de 2017 era composta pelas seguintes moedas:

Moeda		Valor	Câmbio	Valor em €
Lev da Bulgária	BGN	209,25	1,9558	106,99
Franco Suiços	CHF	229,81	1,1702	196,39
Dólares Americanos	USD	291,41	1,1993	242,98
Libra Estrelina	GBP	382,54	0,8872	431,16
Dólares Australianos	AUD	465,65	1,5346	303,43
Coroas norueguesas	NOK	217,00	9,8403	22,05
Coroas Suecas	SEK	107,50	9,8438	10,92
Coroas Dinamarqueses	DKK	1.248,00	7,4449	167,63
Yuan	CNY	453,00	7,8044	58,04
Rublos	RBL	9.712,00	69,3920	139,96
Shekel - Israel	ILS	81,00	4,1635	19,45
Ucrânia	UAH	418,75	33,9097	12,35
Liras Turcas	TRY	5,00	4,5464	1,10
Real Brasil	BRL	184,75	3,9729	46,50
Yenes	JPY	4.502,00	135,0100	33,35
Coroa Checa	CZK	900,00	25,5350	35,25
Zlot Polónia	ZLT	125,10	4,177	29,95
<b>TOTAL</b>				<b>1.857,51</b>

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração e os métodos de depreciação encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2017, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2017
<b>Ativo</b>						
Terrenos e recursos naturais	152.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	152.500,00
Edifícios e outras construções	761.788,44	0,00	0,00	0,00	0,00	761.788,44
Equipamento de transporte	26.269,12	0,00	26.269,12	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	312.833,28	3.775,99	0,00	0,00	0,00	316.609,27
Outros ativos fixos tangíveis	745.140,50	61.456,40	23.440,11	0,00	0,00	783.156,79
<b>Total</b>	<b>1.998.531,34</b>	<b>65.232,39</b>	<b>49.709,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.014.054,50</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	129.878,80	11.623,45	0,00	0,00	0,00	141.502,25
Equipamento de transporte	26.269,12	0,00	26.269,12	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	266.265,54	9.523,11	0,00	0,00	0,00	275.788,65
Outros ativos fixos tangíveis	378.006,00	71.033,77	3.906,68	0,00	0,00	445.133,09
<b>Total</b>	<b>800.419,46</b>	<b>92.180,33</b>	<b>30.175,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>862.423,99</b>

O aumento registado na rubrica de “Outros Ativos Fixos tangíveis” deve-se sobretudo a aquisição de equipamento desportivo em 2017, no âmbito do Projeto de Apoio ao Apetrechamento de Clubes (PAAC) no montante de 15.988,30 €, a aquisição de um praticável de Ginástica Rítmica (21.069,90 €) e de um praticável de Ginástica Aeróbica (24.403,20 €) em substituição do que se danificou aquando da Taça do Mundo de Cantanhede.

Os equipamentos adquiridos no âmbito do PAAC foram os seguintes: 1 conjunto de telas e molas, 2 reuther de competição Banfer, 1 duplo mini trampolim Ultimate, 1 trampolim competição Hard “Evolution”, 1 pista insuflável, um sistema de fixação de cordas/ elásticos e um cinto de segurança com arnês e destorcedores.

Os abates dizem respeito à alienação de uma carrinha adquirida em 2007 e ao abate de um praticável que se danificou aquando da Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica realizada em Cantanhede.

## 6. Custos de empréstimos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Durante o ano de 2017, a Federação manteve uma conta caucionada no Millennium BCP no montante de 150.000,00 € e outra no Montepio Geral no montante de 100.000,00 €, para fazer face a situações pontuais de necessidades de Tesouraria.

A 31 de Dezembro de 2017 não estava a ser utilizada nenhuma das contas caucionadas.

Entre janeiro e dezembro de 2017 a federação suportou juros no montante de 2.039,52 € (2016: 2.616,75 €), registando nova diminuição face a 2016, graças a ganhos de eficácia na gestão de tesouraria implementada.

## 7. Inventários

O custo dos inventários deve incluir todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Durante o ano de 2017 verificaram-se as seguintes alterações nos inventários:

	Saldo em 01-jan-2017	Compras	Saldo em 31-dez-2017	Gastos do período
<b>Inventários</b>				
Equipamento Desportivo	3.369,06	65.401,41	29.739,58	39.030,89
Material de Representação Propaganda	2.073,05	0,00	1.523,28	549,77
Materiais diversos	10.124,78	0,00	8.015,42	2.109,36
<b>Total</b>	<b>15.566,89</b>	<b>65.401,41</b>	<b>39.278,28</b>	<b>41.690,02</b>

As perdas de inventários devem ser reconhecidas como um gasto do período em que o ajustamento ou perda ocorra. Os Gastos em Inventários encontram-se registados em Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas no montante de 41.690,02 €.

O saldo dos inventários a 31 de Dezembro de 2017 de 39.278,28 € é composto por:

- Equipamento desportivo, referente a equipamentos da seleção nacional, adquiridos para venda e para equipar as nossas seleções, no montante de 29.739,58 €;
- Material de representação e propaganda referente ao evento Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica de 2015, sabonetes e canecas Gymmy, no montante de 1.523,28 €;
- Materiais diversos, que integram:
  - Medalhas no montante de 2.246,47 €
  - Cordas no montante de 192,38 €
  - Livros e publicações no montante de 5.576,57 €.

Quanto às compras efetuadas durante o ano no montante de 65.401,41 €, referem-se à compra de equipamentos para as seleções nacionais, para a delegação portuguesa aos eventos Internacionais de GpT e aos Campeonatos do Mundo por Grupos de Idade de Trampolins e Acrobática.

## 8. Rédito

A FGP reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas e serviços prestados, subdividido nas seguintes rubricas:

- Vendas: Inclui as vendas de equipamento desportivo, publicações, material desportivo (cordas) e merchandising;
- Proveitos Associativos: Inclui os rendimentos provenientes das quotas de filiação pagas pelas Associações, Clubes, Ginastas e demais agentes desportivos; inscrições em provas do quadro competitivo nacional e

internacional, bem como em ações de formação para agentes desportivos associados;

- Rendimentos provenientes de Ingressos e afins;
- Rendimentos de patrocinadores.

#### Subsídios à exploração:

Respeitam aos subsídios atribuídos à FGP pelo Estado, por outros Organismos e Entidades públicas e privadas e, quando aplicável, são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante.

#### Outros rendimentos e ganhos:

Respeitam os rendimentos suplementares obtidos e que não se enquadram nas restantes rubricas.

#### Juros, dividendos e outros rendimentos:

Respeitam a juros obtidos com depósitos bancários.

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes réditos:

	<u>31-dez-17</u>	<u>31-dez-16</u>
Vendas e serviços prestados (proveitos associativos)	1.052.910,22	949.954,68
Subsídios à exploração	1.429.304,60	1.513.698,93
Outros rendimentos	241.293,43	567.518,10
Juros	<u>1.098,67</u>	<u>22,18</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.724.606,92</u></b>	<b><u>3.031.193,89</u></b>

O acréscimo verificado nos proveitos associativos ficou a dever-se, uma vez mais, ao aumento das filiações (aumento de 45.544,75 €) e às inscrições em ações de formação (aumento de 125.770,33 €), decorrentes, sobretudo, da organização em Portugal dos Cursos Internacionais de juizes de Ginástica Aeróbica, Ginástica Artística Feminina e Masculina e Ginástica de Trampolins. Por oposição, verificou-se uma quebra nos outros rendimentos, nomeadamente nos rendimentos suplementares decorrentes da organização dos eventos internacionais realizados em Portugal, que baixaram dos 395.046,51 € registados em 2016 para os 85.689,46 € em 2017, onde se verificou uma participação muito inferior à registada nos anos anteriores.

Os “Subsídios à Exploração” registaram um decréscimo que se ficou a dever, essencialmente, a um decréscimo ao nível do apoio do Comité Olímpico de Portugal, no montante de 80.311,49 €.

## **9. Provisões**

Encontra-se reconhecida no balanço uma provisão no montante de € 47.307,08, para fazer face a créditos incobráveis.

## **10. Subsídios e outros apoios**

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<u>31-dez-17</u>	<u>31-dez-16</u>
Administração Pública Desportiva (IPDJ)	1.293.295,68	1.295.000,00
Autarquias	0,00	25.000,00
Federação Internacional de Ginástica	19.137,28	0,00
União Europeia de Ginástica	5.426,00	0,00
Comité Olímpico de Portugal (COP)	103.850,64	184.162,13
De outras entidades	7.595,00	9.536,80
<b>Total</b>	<b><u>1.429.304,60</u></b>	<b><u>1.513.698,93</u></b>

No ano de 2017 a Federação recebeu da FIG o prémio de mérito no montante de CHF 12.500,00, pelo 2º lugar alcançado no ranking das federações que mais têm contribuído para o desenvolvimento da Ginástica a nível mundial.

A redução do apoio do COP ficou a dever-se ao facto de um ginasta se ter lesionado, acabando por sair do projeto em agosto de 2017 e, de apenas 1 dos restantes ginastas que integraram o projeto, ter sido apoiado durante 12 meses. Acresce ainda o facto de o ano de 2017 ser o ano de transição entre o Projeto Rio de Janeiro 2016 e o Projeto Tóquio 2020, não tendo sido atribuído apoio complementar.

O apoio da UEG diz respeito ao apoio atribuído para a organização do Campo de Coreografia de Ginástica para Todos organizado em novembro de 2017 em Sangalhos.

## 11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Os valores em caixa de moeda estrangeira foram atualizados ao câmbio em 31/12/2017, verificando-se uma diferença de câmbio favorável.

Foram ainda feitas correções entre os valores contabilizados à data de aquisição e os valores efetivamente liquidados.

Em 31 de dezembro encontram-se registadas as seguintes diferenças de câmbio:

692 – Diferenças de câmbio desfavoráveis	20,97 €
7861 – Diferenças de câmbio favoráveis	338,26 €

## 12. Imposto sobre o rendimento

A FGP beneficia, na maioria dos seus rendimentos, de isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do CIRC.

Tal significa que, na parte dos rendimentos sujeita a imposto, que no caso da FGP corresponde às rubricas:

- Vendas

- Rendimentos de patrocinadores
- Ingressos para espetáculos desportivos
- Aluguer de espaços

Se a relação entre os gastos e os rendimentos resultar num prejuízo, não há lugar ao pagamento de IRC.

No ano de 2017, o total de rendimentos sujeito a imposto no ano de 2017 foi de 108.009,16 € para um total de gastos de 110.013,53 €, pelo que a Federação apresenta um prejuízo de 2.004,37 €, não havendo portanto lugar a pagamento de imposto. O apuramento da matéria coletável foi apurado numa base de incidência real, em função de cada uma das atividades e eventos.

### 13. Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no Ponto 3.2.3. e no Ponto 16.1 onde estão decompostas as respetivas contas.

### 14. Benefícios dos empregados

No ano de 2017 os empregados estavam distribuídos como se segue: 1 dos órgãos sociais, 10 de apoio técnico/administrativo, 2 da área de comunicação e marketing e 13 de apoio técnico/desportivo.

Os gastos com pessoal que a FGP incorreu foram os seguintes:

	<b>31-dez-17</b>	<b>31-dez-16</b>
Remunerações dos órgãos sociais	41.712,02	48.128,82
Remunerações do pessoal	533.637,41	481.306,14
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	126.514,40	113.538,34
Seguros de acidentes de trabalho	3.147,25	4.151,60
Outros gastos com pessoal	33.406,58	29.310,85
Requisições	12.957,76	21.388,64
<b>Total</b>	<b><u>751.375,42</u></b>	<b><u>697.824,39</u></b>

O aumento dos Gastos com Pessoal ficou a dever-se às duas contratações efetuadas em setembro e outubro de 2016 (treinadora nacional de ginástica rítmica e colaboradora para o departamento de marketing), bem como à contratação de um técnico em outubro de 2017 para apoio ao associativismo.

### 15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A FGP apresenta a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.

## 16. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 16.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a FGP detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

	<u>31-dez-17</u>	<u>31-dez-16</u>
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>		
Fundo de Compensação do Trabalho	3.602,25	2.338,51
<b>Total</b>	<u><b>3.602,25</b></u>	<u><b>2.338,51</b></u>

### 16.2 Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros

A 31 de dezembro de 2017 e 2016, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-dez-17</u>	<u>31-dez-16</u>
<b>Ativo</b>		
Fundadores/Associados/Membros		
Associações Territoriais de Ginástica	2.019,69	4.401,70
Clubes	40.826,36	47.448,09
<b>Total</b>	<u><b>42.846,05</b></u>	<u><b>51.849,79</b></u>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/Associados/Membros		
Associações Territoriais de Ginástica	7.464,69	13.370,37
Clubes	39.426,81	24.954,95
<b>Total</b>	<u><b>46.891,50</b></u>	<u><b>38.325,32</b></u>

No ano de 2017 continuou a recuperação de dívida. Relativamente aos clubes houve um aumento ao nível do passivo, derivado dos créditos atribuídos aos Clubes pelo rappel das filiações, e ainda não utilizado.

### 16.3 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

	<u>31-dez-17</u>	<u>31-dez-16</u>
<b>Outros ativos correntes</b>		
Fornecedores	11.230,63	2.951,53
Entidades devedoras de subsídios e subvenções	704,80	76.540,00
Outros devedores	44.228,21	55.811,42
Perdas por imparidade	(10.950,03)	(2.492,12)
<b>Total</b>	<u><b>45.213,61</b></u>	<u><b>132.810,83</b></u>



Apesar de uma nova diminuição na rubrica de “outros devedores”, destacam-se as seguintes dívidas:

- Associação Académica da Amadora: 2.300,00 €
- Câmara Municipal do Seixal: 2.356,82 €
- Câmara Municipal de Castro Marim: 1.800,00 €

Foram ainda registadas perdas por imparidade em dívidas a receber de devedores diversos, cuja perspectiva de cobrança é nula.

Estas perdas de imparidades estão registadas na demonstração dos resultados, em “Outras Imparidades” e “Outras imparidades de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

#### 16.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica “Diferimentos” (ativo) englobava os gastos diferidos relativos a inscrições e cauções pagas à FIG referente à realização dos eventos internacionais de 2018, no montante de 187.423,14 € e outras despesas liquidadas em 2017 e relativas a 2018, no montante de 2.802.71 €.

A rubrica Diferimentos (passivo) inclui, essencialmente, o valor por reconhecer das inscrições e revalidações pagas para a época desportiva 2017/2018 as quais se encontram reconhecidas linearmente ao longo do período da época desportiva (de setembro a agosto do ano seguinte), no montante de 259.167,87 €, inscrições em ações de formação, provas nacionais, Competição Mundial por Grupos de Idade de Ginástica Acrobática e Eurogym a realizar em 2018, no montante de 54.267,27 € e patrocínios no montante de 20.000,00 €.

<b>Diferimentos</b>	<b>31-dez-17</b>	<b>31-dez-16</b>
Gastos a Reconhecer		
Outros custos diferidos	190.225,85	20.822,82
<b>Total</b>	<b>190.225,85</b>	<b>20.822,82</b>
Rendimentos a reconhecer		
Inscrições e filiações	259.167,87	219.560,13
Inscrições em provas nacionais	1.460,00	0,00
Outros proveitos diferidos	72.807,27	27.017,87
<b>Total</b>	<b>333.435,14</b>	<b>246.578,00</b>

#### 16.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	<b>31-dez-17</b>		<b>31-dez-16</b>	
	<b>Devedor</b>	<b>Credor</b>	<b>Devedor</b>	<b>Credor</b>
Imposto s/ rendimento - IRC		15,14	4,17	487,42
Retenções de imposto s/ rendimento		11.551,96		13.016,03
Contribuições p/ segurança social		12.659,56		13.669,24
Imposto s/ valor acrescentado		6.342,25	278,66	
Outras tributações - Fundo Compensação		0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>30.568,91</b>	<b>282,83</b>	<b>27.172,69</b>

## 16.6 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” tem os seguintes componentes:

	<u>31-dez-17</u>	<u>31-dez-16</u>
<b>Outros passivos correntes</b>		
Clientes	2.705,22	1.568,49
Pessoal - Remunerações a pagar	77.240,35	75.655,61
Outros acréscimos de custos	115.214,23	16.741,50
Outros credores	<u>145.804,99</u>	<u>171.859,05</u>
<b>Total</b>	<b><u>340.964,79</u></b>	<b><u>265.824,65</u></b>

O aumento registado nesta rubrica deve-se essencialmente à rubrica “outros acréscimos de custos”, na qual se salienta:

- Seguros a liquidar no montante de € 91.856,08, referente a seguros efetuados até 31 de dezembro mas só faturados pela Seguradora em 2018.
- Outros acréscimos de custos no montante de € 23.358,15 (ajuizamento, despesas organização do Curso de Coreografia FIG, despesas médicas e projeto Promentor).

Na rubrica “Outros Credores” destacamos a seguinte dívida à FIG no montante de 95.321,22 €, referente a inscrição no Campeonato do Mundo de Ginástica Aeróbica já liquidada em 2018.

## 16.7 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	<u>31-dez-17</u>	<u>31-dez-16</u>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		
Deslocações, estadas e transportes	626.692,23	633.324,52
Honorários	179.773,45	174.131,87
Seguros	140.562,83	106.802,35
Trabalhos especializados	91.155,61	102.581,51
Rendas e alugueres	60.857,45	58.522,03
Materiais	48.734,73	50.730,96
Energia e fluidos	42.948,72	51.208,56
Subcontratos	40.958,32	86.973,93
Outros serviços diversos	32.354,84	11.506,93
Comunicação	19.358,51	25.080,87
Limpeza, higiene e conforto	5.847,35	4.965,49
Outros Serviços	5.541,54	8.877,47
Conservação e reparação	4.217,13	3.064,63
Publicidade e propaganda	3.324,32	11.380,75
Vigilância e segurança	2.090,57	585,86
Comissões	1.872,73	3.105,40
Contencioso e notariado	479,34	173,00
Despesas de Representação	<u>103,20</u>	<u>1.201,70</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.306.872,87</u></b>	<b><u>1.334.217,83</u></b>

Esta rubrica apresenta um decrescimento de 2016 para 2017. A rubrica que apresenta aqui maior destaque é a rubrica de “Deslocações e Estadas”, decorrente de toda a atividade desportiva da Federação tanto a nível nacional como internacional.

A rubrica de honorários inclui pagamento a treinadores, juizes, formadores, assessoria jurídica, fisioterapeutas).

Na rubrica de seguros destacam-se sobretudo os seguros desportivos com o montante de 137.830,35 €. Os restantes seguros dizem respeito a seguros de acidente de trabalho, de viaturas e multirriscos.

Os trabalhos especializados incluem: encargos com juizes, assistência informática, despesas de comunicação e marketing, assessoria e consultoria e serviços médicos e fisioterapêuticos.

A rubrica de rendas e alugueres inclui alugueres de espaços e equipamentos para as competições, aluguer de viaturas e renda de casa da treinadora nacional de Ginástica Rítmica.

## 16.8 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

	<u>31-dez-17</u>	<u>31-dez-16</u>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
Outros rendimentos suplementares	174.093,13	473.135,07
Rendimentos e ganhos restantes ativ. finan.	338,26	48,18
Rendimentos e ganhos em investimentos	27.590,62	4.702,62
Outros rendimentos e ganhos	<u>39.271,42</u>	<u>89.632,23</u>
<b>Total</b>	<b><u>241.293,43</u></b>	<b><u>567.518,10</u></b>

Esta rubrica apresenta um decréscimo de 2016 para 2017. Na rubrica “Outros Rendimentos suplementares” estão contabilizados os rendimentos obtidos com a organização da Taça do Mundo de Ginástica Rítmica e Torneio Internacional de Ginástica Artística, e dizem respeito às margens obtidas com os serviços prestados durante os eventos (transferes, refeições e noites extra, alugueres de material) e os seguros desportivos. Esta diminuição resulta essencialmente do facto de termos tido menor participação nestes eventos em 2017.

Os “Rendimentos e ganhos em investimentos” dizem respeito:

- À alienação de um equipamento de transporte,
- Ao pagamento efetuado pela Seguradora decorrente do sinistro do praticável de Ginástica Aeróbica e,
- Ao subsídio atribuído pelo IPDJ para aquisição de ativos fixos tangíveis, sendo contabilizado anualmente na proporção da depreciação verificado nesse ativo. Em 2017 o montante foi de 2.250,62 € .

A rubrica “Outros Rendimentos” diz respeito sobretudo a regularizações de exercícios anteriores no montante de 33.693,31 €, decorrente do processo circularização de saldos efetuado neste ano.

## 16.9 Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

	<u>31-dez-17</u>	<u>31-dez-16</u>
<b>Outros gastos e perdas</b>		
Impostos	53.830,81	73.731,91
Gastos e perdas em investimentos não finan.	20.125,17	170,29
Outros não especificados	133.308,84	340.531,17
Custos com apoios financeiros concedidos	<u>271.203,06</u>	<u>321.708,81</u>
<b>Total</b>	<b><u>478.467,88</u></b>	<b><u>736.142,18</u></b>

Esta rubrica apresenta um decréscimo de 2016 para 2017. A rubrica de Impostos inclui sobretudo o IVA suportado pela FGP no montante de 51.522,23 €.

Os gastos e perdas em investimentos não financeiros regista os abates feitos nos ativos fixos tangíveis no montante de 19.533,43 €.

A rubrica “Outros não especificados” inclui:

- Taxas de inscrição em eventos internacionais no montante de 68.548,91 € e em ações de formação no montante de 49.532,57 €;
- Correções relativas a exercícios anteriores, no montante de 12.429,98 € dada a antiguidade dos saldos e para os quais não é espectável a sua recuperação.

Na rubrica de “Custos com apoios financeiros concedidos”, salientamos os seguintes apoios:

- Associações Territoriais: 172.793,49 €
- Apoio a Clubes: 19.377,97 €
- Bolsas/Prémios a Ginastas: Esta rubrica inclui os “Prize money” das Taças do Mundo atribuídos de acordo com as regras da FIG no montante de 14.857,12 € e, bolsas/prémios a ginastas de alto rendimento no montante de 64.174,48 €.

## 16.10 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

	<u>31-dez-17</u>	<u>31-dez-16</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	2.039,52	2.616,75
Diferenças de câmbio desfavoráveis	20,97	112,41
Outros gastos e perdas de financiamento	37,31	296,10
<b>Total</b>	<b><u>2.097,80</u></b>	<b><u>3.025,26</u></b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	25,20	22,18
Dividendos obtidos de meios fin. líquidos	1.073,47	0,00
<b>Total</b>	<b><u>1.098,67</u></b>	<b><u>22,18</u></b>

Estes resultados melhoraram, essencialmente, devido às menores necessidades de financiamento durante o ano de 2017 resultado de uma eficiente gestão dos recursos financeiros.

## 16.11 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do ano, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação apresentada nas contas.

## ANÁLISE POR CENTROS DE CUSTO

### GASTOS

<b>DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<i><b>Organização e Gestão da Federação</b></i>		
- Custos com pessoal	263.665,69	252.715,97
- Representação da direção	18.849,97	11.713,67
- Conselho Científico	137,43	155,75
- Conselho Consultivo	208,50	1.118,35
- Assembleia Geral	1.645,66	1.275,39
- Conselho de Ajuizamento	521,12	308,60
- Consumos administrativos	99.774,58	100.836,43
- Encargos financeiros	3.140,17	4.222,26
- Imposto s/ o rendimento		467,98
- Depreciações e amortizações	91.213,16	86.336,22
- Assessoria jurídica	7.398,40	7.200,00
- Informática (assessoria, manutenção e atualização)	6.316,43	15.001,79
- Comunicação	16.247,99	15.394,16
- Marketing	34.522,20	31.352,26
- Dirigentes em Organismos Internacionais	17.542,32	7.154,39
<i><b>Desenvolvimento da Atividade Desportiva</b></i>		
- Organização de quadros competitivos nacionais	265.540,55	208.176,33
<i><b>Projeto Inovador - Ginástica Divertida</b></i>	30.260,39	23.996,78
<i><b>Apoio ao apetrechamento</b></i>	967,17	0,00
<i><b>Apoio ao associativismo</b></i>	241.371,63	241.488,72
<i><b>Enquadramento Técnico</b></i>	136.605,17	139.875,74
<i><b>Ética no Desporto</b></i>	0,00	3.921,86
<b>Sub total</b>	<b>1.235.928,53</b>	<b>1.152.712,65</b>
<b>ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS</b>		
Disciplinas Olímpicas	291.249,15	198.720,30
Disciplinas Não Olímpicas	102.500,32	113.346,02
Apoio médico	13.235,23	12.545,43
Enquadramento técnico	243.529,18	217.544,74
<b>Sub total</b>	<b>650.513,88</b>	<b>542.156,49</b>

**GASTOS (Cont.)**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS</b>		
TM e TIP 2017	98.876,41	187.035,90
Torneio Internacional de GAF/GAM	49.174,18	163.433,27
Taças do Mundo de Ginástica Acrobática 2017	1.706,65	1.453,86
Taça do Mundo de Ginástica de Trampolins 2017	601,60	17.766,27
Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica 2017	1.201,65	1.006,38
Competição Mundial por Grupos de Idade TRA	36.891,18	1.232,65
Competição Europeia por Grupos de Idade AER	10.250,35	8.164,05
Competição Europeia por Grupos de Idade ACRO	38.991,10	34.949,90
Eurogym		261.092,84
Golden Age		14.977,99
World Gym for Life	115.298,22	
CE Teamgym 2018 + CE Aer 2018	5.425,06	
<b>Sub total</b>	<b>358.416,40</b>	<b>691.113,11</b>
<b>FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>		
Acções de formação	196.616,40	142.135,46
Documentação	183,60	338,17
Enquadramento técnico	40.165,43	37.867,89
<b>Sub total</b>	<b>236.965,43</b>	<b>180.341,52</b>
<b>PROJECTO OLIMPICO</b>		
Projecto Rio	98.104,87	145.725,28
Projecto Esperanças Olímpicas		2.508,04
Apoio complementar - Jogos Mundiais	3.230,21	47.454,84
<b>Sub total</b>	<b>101.335,08</b>	<b>195.688,16</b>
<b>OUTROS PROJECTOS</b>		
Aniversário FGP	4.156,24	6.554,74
Gastos previsionais em função de eventuais excedentes de resultado		
Regularização de exercicios anteriores	26.148,46	66.506,21
Seguros	139.231,85	104.311,73
Outros Projetos	12.300,00	2.197,41
<b>Sub total</b>	<b>181.836,55</b>	<b>179.570,09</b>
<b>COOPERAÇÃO INTERNACIONAL</b>	3.781,69	2.374,83
<b>Sub total</b>	<b>3.781,69</b>	<b>2.374,83</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.768.777,56</b>	<b>2.943.956,85</b>

## RENDIMENTOS

<b>APOIOS FINANCEIROS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<i><b>Instituto Português do Desporto e da Juventude</b></i>		
- Organização e gestão	177.500,00	177.500,00
- Desenvolvimento da Atividade desportiva	447.225,00	438.000,00
- Alto Rendimento e seleções nacionais	520.000,00	507.500,00
- Eventos desportivos internacionais	51.570,68	75.000,00
- Formação de recursos humanos	47.000,00	47.000,00
- Desporto para Todos e com Todos	50.000,00	50.000,00
<b>Sub total</b>	<b>1.293.295,68</b>	<b>1.295.000,00</b>
<i><b>Comité Olímpico de Portugal</b></i>	103.850,64	184.162,13
<i><b>Autarquias</b></i>	0,00	25.000,00
<i><b>Outras entidades</b></i>	50.482,91	30.386,02
<i><b>Vendas</b></i>	34.220,47	74.769,43
<b>Sub total</b>	<b>188.554,02</b>	<b>314.317,58</b>
<b>INSCRIÇÕES</b>		
<i><b>Filiação</b></i>	399.458,96	351.118,15
<i><b>Ações de formação</b></i>	235.199,00	108.440,17
<i><b>Competições e eventos</b></i>	233.781,70	227.524,05
<b>Sub total</b>	<b>868.439,66</b>	<b>687.082,37</b>
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>		
<i><b>Ingressos em espetáculos desportivos</b></i>	58.271,67	52.986,09
<i><b>Seguros</b></i>	90.260,67	75.127,75
<i><b>Recuperação de amortizações</b></i>	2.250,62	2.809,93
<i><b>Regularização de exercícios anteriores</b></i>	45.367,32	57.332,71
<i><b>Rendimentos suplementares relativos a eventos</b></i>	263.310,49	586.864,56
<b>Sub total</b>	<b>459.460,77</b>	<b>775.121,04</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.809.750,13</b>	<b>3.071.520,99</b>
<b>SALDO</b>	<b>40.972,57</b>	<b>127.564,14</b>



1. Contrariamente ao que tem acontecido nos últimos anos, a organização dos eventos internacionais realizados em Portugal sob a égide da Federação Internacional de Ginástica (FIG), designadamente a Taça do Mundo de Ginástica Rítmica e o Torneio Internacional de Ginástica Artística, registaram no ano de 2017 uma participação muito aquém do esperado em virtude de, no primeiro caso, por responsabilidade da FIG na divulgação do evento a qual foi efetuada com muito atraso e, no segundo, não ter sido concedida em 2017 a organização de uma etapa da Taça do Mundo das disciplinas. Esta situação veio a traduzir-se numa redução dos rendimentos suplementares relativos a eventos, na ordem dos 214.500,00 €.
2. Tal constrangimento não afetou, no entanto, o resultado final do exercício, que terminou com um resultado positivo no montante de 40.972,57 € (previsão inicial de 9.922,85 €).

Contribuíram para este facto:

- A gestão criteriosa dos meios financeiros disponíveis, por forma a não prejudicar a atividade desportiva, tanto ao nível dos quadros competitivos nacionais como do alto rendimento;
- Os resultados positivos obtidos com a organização dos Cursos Internacionais de Juízes de Ginástica Aeróbica, Ginástica Artística Feminina e Masculina e Ginástica de Trampolins;
- O apoio financeiro do IPDJ e do COP;
- O aumento das receitas de filiações na ordem dos 14% em relação ao ano anterior.
- De um modo geral, conclui-se que:
  - O Plano de atividades foi cumprido, tanto a nível nacional como internacional;
  - Foram assinados e liquidados na íntegra os contratos programa de desenvolvimento desportivo e delegação de competências com as Associações Territoriais;
  - Foram liquidadas as bolsas e prémios a ginastas;
  - Os pagamentos a fornecedores e devedores diversos foram efetuados, na sua maioria, a 30 dias ou menos;
  - Foram celebrados contratos com novos patrocinadores;
  - Manteve-se o apoio aos clubes através do Programa de Apoio ao Apetrechamento (PAAC);
  - Manteve-se o apoio ao enquadramento técnico, através do Programa de Apoio aos Treinadores de Alto Rendimento (PATAR).

Em resumo, o resultado positivo alcançado ao nível económico/financeiro, teve a sua repercussão nas diferentes áreas/agentes que trabalham em prol do desenvolvimento da ginástica nacional.

<p>O Presidente</p>  <p>(João Paulo N. O. Rocha)</p>	<p>A Contabilista Certificada</p>  <p>(Sandra Cristina G. R. Vieira)</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Tel: +351 217 990 420  
Fax: +351 217 990 439  
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º  
1069-211 Lisboa

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Federação de Ginástica de Portugal** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de € 1 782 220 e um total de fundos patrimoniais de € 930 140, incluindo um resultado líquido de € 40 973), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Federação de Ginástica de Portugal** em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, (v) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384. A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também: (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 14 de março de 2018



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de  
BDO & Associados - SROC

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DE PORTUGAL

Relatório e Contas 2017

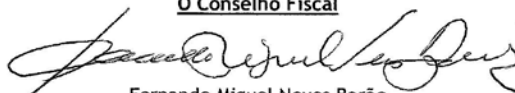
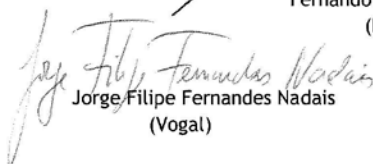
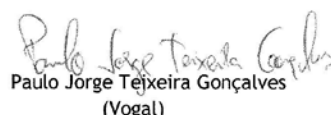
### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

#### EXERCÍCIO DE 2017

1. No sentido de cumprir com o estipulado legalmente, vem o Conselho fiscal da Federação de Ginástica de Portugal submeter à apreciação da Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas, incluindo o Relatório de gestão e as Demonstrações Financeiras desta Federação referentes ao exercício de 2017, dando assim cumprimento ao disposto na alínea b), n.º 2 do art.º 53º dos estatutos.
2. O Conselho fiscal acompanhou a evolução da FGP, pela manutenção de um contacto regular através de reuniões trimestrais com a Direção. O Conselho Fiscal analisou ainda os documentos contabilísticos colocados à sua disposição, nomeadamente: Balanço, Demonstração de Resultados, Balancete analítico e Relatório de Gestão, bem como a Certificação legal de contas, emitida pela empresa BDO & Associados-SROC em 14 de Março de 2018, tendo esta última sido emitida sem quaisquer reservas ou ênfases.
3. De destacar em primeiro lugar o aumento dos proveitos associativos face a 2016, traduzindo um aumento das receitas próprias da federação, que se saúda, nomeadamente nas receitas com filiações e também com ações de formação. Relativamente aos Outros Rendimentos de notar a sua redução significativa, em especial dos rendimentos suplementares decorrentes da organização de eventos internacionais em Portugal, devido à menor participação nos mesmos pelos motivos explicados no relatório e contas.
4. Ao nível dos gastos, de destacar a redução dos Fornecimentos e Serviços Externos. A Rubrica de gastos com o pessoal regista um crescimento face a 2016, em virtude da contratação de um técnico patente na nota 14 do anexo às Demonstrações Financeiras. O Conselho Fiscal regista com agrado o esforço desenvolvido pela Direção com a redução dos outros gastos e perdas, permitindo acomodar a redução dos rendimentos referida no ponto anterior, e que permitiu alcançar um Resultado Líquido positivo de 40.972,57€.
5. Face ao exposto é nosso parecer que:
  - a. Sejam aprovados o relatório de contas, o Balanço e a Demonstração de resultados apresentados pela Direção da F.G.P. relativos ao exercício de 2017;
  - b. Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados do Exercício apresentada pela Direção no seu relatório de gestão;

Porto, 15 de março de 2018

#### O Conselho Fiscal

Fernando Miguel Neves Barão  
(Presidente)  
Jorge Filipe Fernandes Nádais  
(Vogal)  
Paulo Jorge Teixeira Gonçalves  
(Vogal)

## ANEXO I – PROJETO DE GESTÃO 2017-2020

[Projecto FGP 2017 - 2020.pdf](#)